



SEMINÁRIO DE
PÓS-GRADUAÇÃO
PESQUISA E
EXTENSÃO **2013**

ANAIS 2013



UNIVERSIDADE
FUMEC
DE MINAS GERAIS PARA O MUNDO

**SEMINÁRIO DE
PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

da Universidade FUMEC

21 a 25 de outubro de 2013

Anais 2013

REITORIA DA UNIVERSIDADE FUMEC



UNIVERSIDADE
FUMEC

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U58a Universidade FUMEC. Seminário de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (2013 : Belo Horizonte, MG)
Anais 2013 / Seminário de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Universidade FUMEC. -- Belo Horizonte : Universidade FUMEC. Reitoria, 2013.

153 p. : il. ; 28,5 cm.

Seminário realizado de 21 a 25 de outubro de 2013.

ISBN: 9788563372185

1. Universidade FUMEC – Congressos. 2. Universidade FUMEC – Pesquisa.

I. Título

CDU: 001.891

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da FCH/FUMEC.

FICHA TÉCNICA – Anais do Seminário de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Elaboração das informações e dados institucionais e organização dos resumos:

Prof. Dr. Juvêncio Braga de Lima (FACE)
Profa. Dra. Ludmilla Zago Andrade (FACE)
Profa. Dra. Ana Amélia Paolucci Almeida (FCH)
Profa. Dra. Maria Cristina Leite Peixoto (FCH)
Profa. Dra. Edna Alves Oliveira (FEA)
Profa. Dra. Jamile Salim Fuina (FEA)

Secretária:
Graziella Aparecida Dias Cordeiro

Editoração Eletrônica:
Rodrigo Tito Moura Valadares (Coordenador)
Raphael Gonçalves Porto Nascimento

FUNDAÇÃO MINEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA – FUMEC

CONSELHO DE CURADORES

Rua Ouro Fino 395 –
8º andar - Bairro Cruzeiro
CEP.: 30310-110
Belo Horizonte/MG
Tel./ Fax: (31) 3280-9100
Site: www.fumec.br
E-mail: fundacao@fumec.br

PRESIDENTE
Prof. Tiago Fantini Magalhães

VICE-PRESIDENTE
Prof. Pedro Arthur Victer

Prof. Antônio Carlos Diniz Murta
Prof. Erix Morato
Profa. Isabel Cristina Dias Alves Lisboa
Prof. Luly Rodrigues
Prof. Mateus José Ferreira
Prof. Márcio José de Aguiar
Prof. Walter Andrade Parreira

UNIVERSIDADE FUMEC

Av. Afonso Pena, 3880
Bairro Cruzeiro
CEP.: 30130-009
Belo Horizonte/MG
Tel. (31) 3269-5250
Fax.: (31) 3269-5206
E-mail: reitoria@fumec.br

REITOR
Prof. Doutor Eduardo Martins Lima

VICE-REITORA
Profa. Guadalupe Machado Dias

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
Prof. Doutor Cid Gonçalves Filho

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO
Profa. Maria Sílvia Santos Fiúza

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
Profa. Guadalupe Machado Dias

SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU E PESQUISA
Profa. Vanessa Madrona Moreira Salles

SETOR DE EXTENSÃO
Prof. Flávio Lúcio Nunes de Lima

SETOR DE GRADUAÇÃO
Prof. Henrique Cordeiro Martins

SETOR DE REGISTRO E INFORMAÇÕES ACADÊMICAS
Janet Míriam Lourenço

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Profa. Maria Helena de Oliveira Guimarães

COMISSÃO DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CoPIC)

Prof. Dr. Juvêncio Braga de Lima (FACE)
Profa. Dra. Ludmilla Zago Andrade (FACE)
Profa. Dra. Ana Amélia Paolucci Almeida (FCH)
Profa. Dra. Maria Cristina Leite Peixoto (FCH)
Profa. Dra. Edna Alves Oliveira (FEA)
Profa. Dra. Jamile Salim Fuina (FEA)

COMISSÃO DE EXTENSÃO (CoExt)

Profa. Stella Maris Dias Nassif C. Pinto (FACE)
Profa. Divina Sebastiana Lara Vivas (FCH)
Profa. Luciana Nunes Magalhães (FEA)

FACULDADES DA UNIVERSIDADE FUMEC

FACULDADE DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS – FACE

Diretor Geral – Prof. Ricardo José Vaz Tolentino
Diretor de Ensino – Prof. Marco Túlio de Freitas

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E DA SAÚDE - FCH

Diretor Geral – Prof. Antônio Marcos Nohmi
Diretor de Ensino – Prof. João Batista de Mendonça Filho

FACULDADE DE ENGENHARIA E ARQUITETURA –FEA

Diretor Geral – Prof. Luiz de Lacerda Júnior
Diretor de Ensino – Prof. Lúcio Flávio Nunes Moreira

APRESENTAÇÃO

<i>Prof. Dr. Eduardo Martins de Lima</i>	13
<i>Profa. Dra. Vanessa Madrona Moreira Salles</i>	15

RESUMOS - MESTRADO PROFISSIONAL EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO E MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICOS EM ADMINISTRAÇÃO

A INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E A GESTÃO DO CONHECIMENTO: ESTUDO EM UNIVERSIDADE BRASILEIRA <i>Sandro Bimbato Cesar</i>	17
A MANIFESTAÇÃO DA IDENTIDADE NA CORRUPÇÃO ORGANIZACIONAL: UMA ABORDAGEM PSICOSSOCIAL <i>Carlos Roberto Alcântara de Rezende</i>	18
AGRUPAMENTO DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS POR MEIO DE SINTAGMAS NOMINAIS <i>Rodrigo Soares Chaves</i>	19
ALOCAÇÃO CRITERIOSA DE RECURSOS: A GESTÃO DE PORTFÓLIO EM UMA EMPRESA PÚBLICA DE TIC <i>Kerley de Lourdes Silva Pires</i>	20
ANÁLISE DE DISCURSO SOBRE ADESÃO/NÃO ADESÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA AOS SERVIÇOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) <i>Vivian Ulisses Barbosa Godinho</i>	21
ANÁLISE DO EMPREGO DE FERRAMENTAS PROMOCIONAIS DE MARKETING NO SETOR CULTURAL <i>Lucas Machado Campos Lopes</i>	22
AS EMOÇÕES, OS SENTIDOS E OS PERFUMES <i>Juliana Hollerbach</i>	23
AS NOVAS ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS E O COMPROMETIMENTO COM A CARREIRA <i>Eugenia Nicolato</i>	24
BEM-ESTAR NO TRABALHO E FATORES QUE O INFLUENCIAM: UM ESTUDO COM PROFISSIONAIS TÉCNICO ADMINISTRATIVO E GESTORES <i>Ilana Calic Bcheche</i>	25
CARACTERÍSTICAS DA UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE DE CÓDIGO ABERTO: UM ESTUDO SOBRE O SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO <i>Luciana Guimarães Carvalho</i>	26
CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO MUNICIPAL: UM ESTUDO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO <i>Liria Lara Soares</i>	27
COMPETÊNCIAS DE GESTORES DA ÁREA DE TI: UM ESTUDO DE CASO <i>Juliana Milhorato de Araújo</i>	28
COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS E ORGANIZACIONAIS DO CONSELHO TUTELAR: UM ESTUDO DE CASO EM BELO HORIZONTE <i>Roberta Sant ´ André</i>	29
COMUNIDADES DE NEGÓCIOS: UM ESTUDO DE CASO NA ÁREA COMERCIAL DE EMPRESAS DO GRUPO ALGAR <i>Flávia Ivar de Souza</i>	30

DESEMPENHO ORGANIZACIONAL: RELAÇÃO ENTRE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DE PROCESSOS EM PROJETOS <i>Sérgio Caldeira do Amaral</i>	31
DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO PARA GESTÃO DO CONHECIMENTO: BASEADO EM UMA FÁBRICA DE SOFTWARE <i>Jonathas Antunes Batista</i>	32
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E ABSORÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO COM EGRESSOS DO CURSO TÉCNICO EM METALURGIA DO IFMG <i>Clarice do Rosário Rocha Alves</i>	33
ESTILO E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UM ESTUDO COM PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO ADISTÂNCIA <i>Dora Maria Clemente De Siqueira</i>	34
ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIOS DE REDES SOCIAIS:UM ESTUDO DE CASO SOBRE A DROGARIA ARAUJO <i>Raquel Oliveira Alvarez</i>	35
EVOLUÇÃO DAS PRÁTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL PESADA <i>Carlos Henrique Cotta Natale</i>	36
GESTÃO DE PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO <i>Flávia Monique Fernandes Goulart</i>	37
GOVERNANÇA DE TI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UM ESTUDO SOBRE MATURIDADE NO ESTADO DO AMAZONAS <i>Rommel Roosevelt de Lima Sousa</i>	38
GOVERNANÇA E GESTÃO DA SEGURANÇA CIBERNÉTICA NO CONTEXTO DAS REDES INTELIGENTES DE ENERGIA ELÉTRICA (SMART GRIDS) <i>Astrid Maria Carneiro Heinisch</i>	39
IMPLEMENTAÇÃO DE UM MERCADO DE METADADOS DE SOFTWARE DE CÓDIGO ABERTO NO BRASIL <i>William Horta Rufino da Silva</i>	40
PORTAIS CORPORATIVOS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS:FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DA TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E CONTROLE SOCIAL <i>Rodrigo Fernandes Berlini</i>	41
PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS NA MODA: IMPACTOS NO REFORÇO DE MARCA, RETORNO MIDIÁTICO, E INDIRETAMENTE NA VARIAÇÃO DO AUMENTO DO CONSUMO <i>Silvana Chiaretto</i>	42
PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES: ESTUDO MULTICASO COMPARATIVO EM ORGANIZAÇÕES HOSPITALARES DE BELO HORIZONTE <i>Shirley Berti</i>	43
PROPOSTA DE MODELO DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM EMPRESAS: ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO BÁSICO DO SETOR PRIVADO <i>Alan Santos</i>	44
RELAÇÕES INTER E INTRA ORGANIZACIONAL NA PERSPECTIVA DO CAPITAL SOCIAL <i>Ana Claudia Azevedo</i>	45
SISTEMA ESPECIALISTA NO CONTROLE DA CORRUPÇÃO ORGANIZACIONAL: PROPOSTA DE UM PROTÓTIPO PARA INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS <i>Lucas Cristiano Ferreira Alves</i>	46

RESUMOS - PROGRAMA DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FUMEC - PROPIC 2012/2013

A PRÁTICA DOCENTE E AS METODOLOGIAS DE ENSINO

EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM EM DISCIPLINAS VIRTUAIS: O QUE NOS CONTAM OS ESTUDANTES
Profa. Climene Fernandes Brito Arruda..... 49

RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM: FATORES QUE DESAFIAM A INTELIGÊNCIA E INSTIGAM A CRIATIVIDADE
DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO
Profa. Tânia da Glória Nogueira 51

ARQUITETURA: CIDADES, REFUNCIONALIZAÇÃO E/OU COTIDIANO

CIDADES VISÍVEIS: OBSERVAÇÕES ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS ITINERANTES
Prof. João Antônio Valle Diniz 53

URBANISTAS MINEIROS DA TERCEIRA GERAÇÃO: UM REGISTRO DOCUMENTAL SOBRE A HISTÓRIA DO
PLANEJAMENTO URBANO EM BELO HORIZONTE
Profa. Elisabete de Andrade 55

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

BLOOM-BR - IMPULSIONANDO O MERCADO DE METADADOS DE SOFTWARE DE CÓDIGO ABERTO NO
BRASIL / A REPUTAÇÃO ORGANIZACIONAL NO AMBIENTE DAS REDES SOCIAIS TECNOLÓGICAS
Prof. Fernando Silva Parreiras 57

GEOPROCESSAMENTO APLICADO AO CONTROLE DA SAFRA DAS ÁREAS DE PRODUÇÃO DE CANA-DE-
AÇÚCAR: ESTUDO DE CASO DE UMA USINA DE ETANOL EM MINAS GERAIS
Prof. Marcelo de Ávila Chaves 58

NOVA ETAPA DE DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE OPENMOCAP
Prof. João Víctor Boechat Gomide 59

USO DE SINTAGMAS NOMINAIS NA MINERAÇÃO AUTOMÁTICA DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS
NOMINAIS NA WEB
Prof. Luiz Claudio Gomes Maia 60

COMUNICAÇÃO, CULTURA E MUDANÇA SOCIAL

ASPECTOS DA COMPLEXIDADE CULTURAL NOS NEGÓCIOS CONTEMPORÂNEOS
Profa. Astréia Batista Soares 61

DESIGN, ARTESANATO E TECNOLOGIA DIGITAL

CONEXÕES DIALÓGICAS: REFLEXÕES CONCEITUAIS E METODOLÓGICAS ENTRE O CAMPO DO
DESIGN E A ARTE
Profa. Andréa de Paula Xavier Vilela 62

MODA E DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS / TECNOLOGIA VESTÍVEL: O USO DE TECIDOS INTELIGENTES E
NANOTECNOLÓGICOS NA MODA
Profa. Vanessa Madrona Moreira Salles..... 64

OS CARTAZES CINEMATOGRAFICOS NORTE-AMERICANOS DO GÊNERO DRAMA: OS ASPECTOS FORMAIS
QUE DETERMINARAM A ESTRATÉGIA GRÁFICA QUE INFLUENCIOU A CRIAÇÃO DOS CARTAZES DE CINEMA
Profa. Claudia Terezinha Teixeira de Almeida..... 65

ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

USO DA TECNOLOGIA DE RFID (RADIO-FREQUENCY IDENTIFICATION) PARA CONTROLE DE EQUIPAMENTOS ATIVOS / GESTÃO DE CONHECIMENTO NO ALINHAMENTO ENTRE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL NA BUSCA DE DIFERENCIAL COMPETITIVO

Prof. Cláudio Roberto Magalhães Pessoa..... 67

ESFERA PÚBLICA, LEGITIMIDADE E CONTROLE

ESTUDO COMPARADO SOBRE O PODER JUDICIÁRIO NO BRASIL, MÉXICO, ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, ITÁLIA E ALEMANHA - IDENTIDADES E SUGESTÕES PARA O APERFEIÇOAMENTO DA JURISDIÇÃO BRASILEIRA

Prof. Luis Carlos Balbino Gambogi..... 68

FINANCIAMENTO DA UNIÃO ÀS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR: ESTUDO DOS ASPECTOS JURÍDICOS DAS ATIVIDADES DE FOMENTO DIRETO E INDIRETO NO PERÍODO DE 2008 A 2011

Prof. Raphael Frattari..... 69

ESTRATÉGIA E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

A CONSTRUÇÃO DE CARREIRAS DOCENTES EM PROGRAMAS STRICTO *SENSU* NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO: CONTEXTO, *SCRIPTS* E MODOS DE ENGAJAMENTO

Profa. Zélia Miranda Kilimnik..... 71

CONDICIONANTES AMBIENTAIS, FATORES ESTRATÉGICOS CORPORATIVOS E SUA INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

Prof. Alexandre Teixeira Dias..... 73

GESTÃO DA DIVERSIDADE: INCLUSÃO E GESTÃO DE GRUPOS VULNERÁVEIS NAS ORGANIZAÇÕES

Profa. Cacilda Nacur Lorentz..... 75

GESTÃO DE PESSOAS DE BAIXA RENDA: PROPOSIÇÃO E ANÁLISE DE UM MODELO QUE INTEGRA VALORES, MOTIVAÇÃO, COMPROMETIMENTO E RECOMPENSAS

Prof. Mário Teixeira Reis Neto..... 77

INTELIGÊNCIA COMPETITIVA E COOPERAÇÃO DE ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE MINAS GERAIS

Profa. Cristiana Fernandes de Muyllder..... 79

TIPOLOGIA E CONJUNTOS PARCIMONIOSOS ESTRATÉGICOS NO COMPORTAMENTO EM REDES ORGANIZACIONAIS: UM ESTUDO NO SETOR DE SAÚDE

Prof. Carlos Alberto Gonçalves..... 81

UM ESTUDO DE APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL NA INDÚSTRIA MINEIRA

Prof. Alex Moreira..... 83

ESTRATÉGIA E TECNOLOGIAS EM MARKETING

ANTECEDENTES DA COMPRA DE PRODUTOS FALSIFICADOS: UM ESTUDO EMPÍRICO NO MERCADO DE ACESSÓRIOS DE LUXO FEMININO / IMPACTOS DOS ESTÍMULOS SENSORIAIS NO VALOR PERCEBIDO, VALOR DA MARCA E INTENÇÃO DE COMPRA DE PERFUMES: UM ESTUDO EMPÍRICO APLICANDO EXPERIMENTOS FATORIAIS

Prof. Cid Gonçalves Filho..... 84

ANTECEDENTES DA DECISÃO DE COMPRA DE PRODUTOS APPLE: UM ESTUDO EMPÍRICO NO MERCADO MINEIRO

Profa. Renata de Sousa da Silva Tolentino..... 86

ESTUDO DOS IMPACTOS NA ATUAL MATRIZ DE TRANSPORTE DE CARGA DE MINAS GERAIS, A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE SUAS HIDROVIAS

Profa. Kétnes Ermelinda de Guimarães Lopes..... 88

PERSONALIDADE, VALOR E AMOR À MARCA: UMA APLICAÇÃO DO MODELO 3M DE MOWEN <i>Prof. Plínio Rafael Reis Monteiro</i>	91
REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO IMOBILIÁRIA: PROPOSTA PARA DIRECIONAR OS ESFORÇOS DE DIVULGAÇÃO NUMA BASE UNIFICADA ONLINE <i>Prof. Alejandro Perez Duarte Fernandez</i>	93
MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO DE SISTEMAS CONSTRUTIVOS	
COMPÓSITOS ESTRUTURAIS HIERÁRQUICOS NANOESTRUTURADOS <i>Prof. Kássio André Lacerda</i>	95
REFORÇO DE PRISMAS DE CONCRETO DE ALTO DESEMPENHO COM FIBRAS DE CARBONO <i>Prof. Luiz Antônio Melgaço Nunes Branco</i>	97
MEIO AMBIENTE	
ANÁLISE TEÓRICA DE TERMINOLOGIA ESPECÍFICA APLICADA A INTERVENÇÕES EM FUNDOS DE VALE NO ESPAÇO URBANO DE BELO HORIZONTE/MG <i>Profa. Eliane Silva Ferreira Almeida</i>	98
CAMUFLAGEM DE EQUIPAMENTOS IRRADIANTES DO SISTEMA MOVEL CELULAR <i>Prof. Elmo Augusto Alves</i>	100
COMPROMETIMENTO AMBIENTAL EMPRESARIAL – RESPONSABILIDADE AMBIENTAL: A QUESTÃO DA SUSTENTABILIDADE NO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÚLTIMA DÉCADA. UMA PERCEPÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E O NOVO PAPEL DAS EMPRESAS: UMA TENTATIVA DE MENSURAÇÃO <i>Prof. José Henrique da Silva Júnior</i>	103
DIAGNÓSTICOS E CARACTERIZAÇÃO DE ASPECTOS AMBIENTAIS PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FUMEC LOCALIZADO NO BAIRRO CRUZEIRO, EM BELO HORIZONTE <i>Prof. João Carlos de Castro Silva</i>	105
ESTUDO DA EVOLUÇÃO DO CLIMA DE BELO HORIZONTE NOS ÚLTIMOS CINQUENTA ANOS <i>Prof. Eduardo Neto Ferreira</i>	106
PROMOÇÃO DA SAÚDE	
CARACTERIZAÇÃO ELETROFISIOLÓGICA E MOLECULAR DO EFEITO DA ADENOSINA MONOFOSFATO CÍCLICA (AMPC) NA PROLIFERAÇÃO DAS CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA MA-1 E MGSO3 <i>Profa. Andreia Laura Prates Rodrigues</i>	108
ESTUDO DE LEGISLAÇÕES E REGULAMENTAÇÕES RELACIONADAS À REPRODUÇÃO ASSISTIDA NO BRASIL E EM ALGUNS PAÍSES DO MUNDO / ANÁLISE COMPARATIVA DA RESOLUÇÃO ASSISTIDA, CFM 2013/2013 COM AS LEGISLAÇÕES/REGULAMENTAÇÕES DO CANADÁ, ESPANHA, FRANÇA E ITÁLIA <i>Profa. Maria Leticia Firpe Penna</i>	109
REDES MIDIÁTICAS E LINGUAGENS	
CONSUMO INFANTIL: A FORÇA DAS PERSONAGENS DA TURMA DA MÔNICA. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E PERSUAÇÃO NAS EMBALAGENS DAS MARCAS DE GULOSEIMAS <i>Prof. Admir Roberto Borges</i>	111
MÚSICA E SOM NO CINEMA: A PRODUÇÃO DE UM CADERNO DIDÁTICO DE ESTUDOS PARA CONTRIBUIR COM A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA COMUNICAÇÃO NA ÁREA DO AUDIOVISUAL / INTRODUÇÃO ÀS SONORIDADES DO CINEMA: HISTÓRIA, CONCEITOS, PARADIGMAS E EXPERIMENTAÇÕES <i>Prof. Rodrigo Fonseca e Rodrigues</i>	112

REGULAÇÃO E AUTONOMIA PRIVADA

O ALCANCE PRÁTICO DO USUCAPIÃO COLETIVO

Prof. César Augusto de Castro Fiuza 113

SAÚDE MENTAL: CLÍNICA, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

ANOREXIA E BULIMIA: SINTOMAS DO FEMININO NA CONTEMPORANEIDADE

Profa. Lúcia Grossi dos Santos 115

PSICANÁLISE FREUDIANA E BEHAVIORISMO RADICAL: APROXIMAÇÕES E LIMITE

Profa. Hérika de Mesquita Sadi 117

RUMO AO DSM-V: OS TRANSTORNOS MENTAIS “IN NATURE” E O “REAL” DO SINTOMA / DSM-V:
CATEGORIA E DIMENSÃO NO DIAGNÓSTICO DOS TRANSTORNOS MENTAIS

Prof. Sérgio Augusto Chagas de Laia 118

SIMULAÇÕES E MÉTODOS NUMÉRICOS COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA

MODELAGEM PELO MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS DA CONDUÇÃO DE CALOR SOB REGIME PERMANENTE
DE RESERVATÓRIOS TÉRMICOS UTILIZADOS EM SISTEMAS SOLARES DE AQUECIMENTO DE ÁGUA: UMA
ANÁLISE DA EFICIÊNCIA TÉRMICA E DA VIABILIDADE ECONÔMICA COM NOVOS MATERIAIS ISOLANTES

Prof. Paulo Maurício Costa Gomes 120

SISTEMAS ESTRUTURAIS E TECNOLOGIA DE SISTEMAS CONSTRUTIVOS

CAD E BIM: EVOLUÇÃO OU REVOLUÇÃO?

Prof. Alexandre Monteiro de Menezes 122

DETERMINAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO REFORÇO COM FIBRAS DE CARBONO NA RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE
PRISMAS DE BLOCOS ESTRUTURAIS DE CONCRETO

Prof. Marcelo Luiz Castro de Lacerda 124

EDIFÍCIO ESTRUTURADO OU AUTOPORTANTE? UM ESTUDO COMPARATIVO

Prof. Fernando Henrique Espindola Reis 125

ESTUDO DO BAMBU COMO MATERIAL ESTRUTURAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Profa. Luciana Nunes Magalhães 126

ESTUDO HIDRÁULICO DOS ORIFÍCIOS EM ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA

Prof. Marcos Rocha Vianna 127

EXECUÇÃO DE CONTENÇÕES – O ESTADO DA ARTE

Prof. Crysthian Purcino Bernardes Azevedo 129

SISTEMAS ESTRUTURAIS E TECNOLOGIA DE SISTEMAS CONSTRUTIVOS

ESTUDO HIDRÁULICO DE VERTEDOUROS DE ESCOAMENTO LIVRE COMO DISPOSITIVOS DE
CONTROLE DE NÍVEL E VELOCIDADE EM ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO

Prof. Marcos Rocha Vianna 130

DETERMINAÇÃO DA RUGOSIDADE APARENTE APLICÁVEL A TUBOS DE PEAD E PP PARA A
DETERMINAÇÃO DE PERDAS DE CARGA ATRAVÉS DA FÓRMULA UNIVERSAL

Prof. Marcos Rocha Vianna 132

A EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE FUMEC

Prof. Flávio Lúcio Nunes de Lima 135

CENTRO RECONHECIMENTO PATERNIDADE: PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS AOS SOLICITANTES QUANTO AOS TESTES DE PATERNIDADE, APOIO JURÍDICO E PSICOLÓGICO, ALÉM DE AVALIAÇÃO DA DEMANDA E NÍVEL DE RESOLUTIVIDADE <i>Profa. Adriana dos Santos</i>	139
GUIA ARQUITETÔNICO DE BELO HORIZONTE <i>Prof. Alejandro Pérez-Duarte Fernández</i>	140
GEMTI (GRUPO DE ESTUDANTES QUE MULTIPLICAM E TRANSFORMAM IDÉIAS): PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CENÁRIO DA EDUCAÇÃO <i>Profa. Amália Verônica M. da Silva</i>	141
ASAS-AGLOMERADAS- CONSOLIDAÇÃO DO GRUPO <i>Profa. Andréa de Paula Xavier Vilela</i>	142
ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO PROGRAMA ASAS VISANDO O EMPODERAMENTO DA COMUNIDADE <i>Profa. Carmen Cristina Rodrigues Schffer</i>	143
AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE DESIGN GRÁFICO <i>Profa. Cláudia Terezinha Teixeira de Almeida</i>	144
EXPOSIÇÃO 5 ANOS PROTÓTIPOS <i>Profa. Cláudia Terezinha Teixeira de Almeida</i>	145
CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM MANUTENÇÃO BÁSICA DE REDES DE COMPUTADORES E INFORMÁTICA <i>Prof. Cláudio Roberto Magalhães Pessoa</i>	146
PROJETO EFICIENTE <i>Profa. Dulce Helena Braz Soares de Melo</i>	147
PRODUÇÃO ACADÊMICA ONLINE:O CONCEITO DA REVISTA ELETRÔNICA ARMAZÉM DESIGN <i>Profa. Juliana Pontes Ribeiro</i>	148
DESIGN DE RESÍDUOS: UMA NOVA MENTALIDADE PARA A TRANSFORMAÇÃO DAS ESFERAS PRODUTIVAS <i>Profa. Juliana Pontes Ribeiro</i> <i>Profa. Adriana Tonani Mazzeiro</i> <i>Prof. Flávio Lúcio Nunes de Lima</i>	149
PROJETO “CEMEI” E A CONSTANTE BUSCA PELA QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE <i>Profa. Stella Maris Dias Nassif Costa Pinto</i>	150
ASSESSORIA SOCIAL DE COMUNICAÇÃO: PROGRAMA SOCIOCULTURAL CARIÚNAS <i>Profa. Vanessa de Carvalho</i>	151
PRODUÇÃO DE VÍDEOS TUTORIAIS E VÍDEOS DOCUMENTAIS PARA O DESIGN DE RESÍDUOS <i>Prof. Welerson Rezende Moraes</i>	152
TRANSFORMAÇÕES CORPORAIS: CONHECIMENTO DO ESCOLAR E DO MONITOR <i>Profa. Sandra Maria Oliveira</i>	153

Apresentação

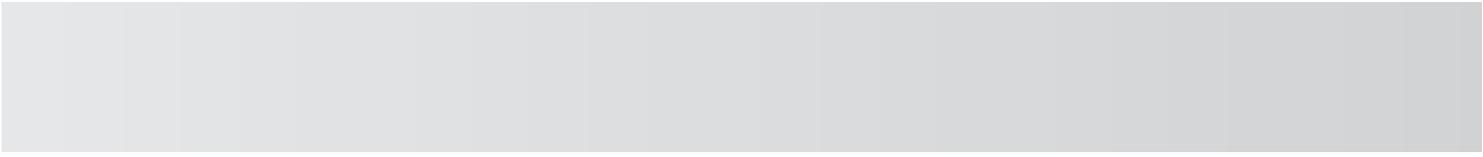
A Reitoria da Universidade FUMEC assume princípios norteadores em sua trajetória. Dentre esses, a confiança no potencial humano e no papel da Universidade para desenvolver atividades bem orientadas de ensino, pesquisa e extensão. E para encontrar alternativas visando à construção de um mundo melhor, de uma humanidade mais comprometida social e ambientalmente.

O Seminário de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão é parte integrante do compromisso da Universidade FUMEC com a divulgação anual de suas atividades. Pauta-se a FUMEC por um modelo de educação que entende aprendizagem como uma atividade continuada, principalmente nos dias de hoje. Tal modelo exige dedicação à produção de conhecimentos, por sua vez pautados pela responsabilidade social e pelo comprometimento com a comunidade científica. E, ainda, com os municípios, com os espaços de convivência, com as organizações, com o ambiente.

Trata-se, na verdade, de um compromisso continuado e desafiante. Compromisso de toda uma comunidade mediante interação. Interação que entendemos como ações que ocorrem entre Reitoria, diretorias das unidades, Coordenações de cursos, professores e alunos. Participações essas indispensáveis à consolidação da FUMEC. Uma instituição de ensino superior verdadeiramente engajada se propõe o pesquisar, o aprender, o descobrir, o aplicar. Eventualmente desconstruindo, mas sobretudo construindo e reconstruindo. Não somos uma instituição engessada, mas uma instituição em busca permanente, continuada, e atenta aos sinais dos tempos, às culturas e cultos de época, aos novos paradigmas e à análise crítica dos acontecimentos em todas as suas dimensões. Papel este que incumbe a toda a comunidade acadêmica. E que assim o quer. E faz.

Prof. Dr. Eduardo Martins de Lima

Reitor da Universidade FUMEC



Apresentação

*Entre os dias 21 e 25 de outubro de 2013, ocorreu no campus da Universidade FUMEC o Seminário de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão. Este evento é destinado à comunidade universitária, e tem por objetivo promover o intercâmbio científico/tecnológico, interna e externamente, de docentes e discentes da Universidade FUMEC, entre as Faculdades que a constituem e com outras Instituições de Ensino e Pesquisa. Nesta oportunidade foram divulgados os resultados dos trabalhos de pesquisa, extensão e pós-graduação *Stricto Sensu* desenvolvidos no período de agosto/2012 a julho de 2013.*

A abertura do evento contou com a apresentação do Coral CEMEI e palestras ministradas por alunos egressos da Universidade FUMEC, a profa. Valéria Kemp, atual reitora da UFSJ e Jackson Júnior, diretor da ONG SBrasil. O tema debatido foi “o papel da Extensão na Universidade e da Universidade na Sociedade”.

Foram constituídas 17 mesas de comunicações de resultados de pesquisas desenvolvidas no Programa de Pesquisa e Iniciação Científica da Universidade FUMEC - ProPIC 2012/12013. Houve ainda sessões de exposição de folders.

*Concomitantemente, ocorreu a apresentação dos Projetos de qualificação de alunos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Sistema de Informação e Gestão do Conhecimento e em Administração.*

No encerramento houve o Momento de Iniciação Científica que premiou os estudantes que mais se destacaram como participantes de projetos de pesquisa em cada ano. Os itens avaliados foram relevância e qualidade na apresentação do banner relativo ao projeto que participou.

Estamos certos da relevante contribuição deste evento científico na promoção de troca de experiências, de convivência intelectual, de criação de oportunidade para problematização e reflexão acerca de temas diversos e importantes para a sociedade brasileira.

*Agradecemos o amplo apoio das diretorias das Faculdades, dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG e a cooperação da Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular - FUNADESP, sem os quais o evento não aconteceria como gostaríamos.*

Agradecemos também a todos que contribuíram de alguma forma com o evento, especialmente aos colegas que mediarão as mesas e aos estudantes que deram apoio técnico.

Profa. Dra. Vanessa Madrona Moreira Salles

RESUMOS - MESTRADO PROFISSIONAL EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO E MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICOS EM ADMINISTRAÇÃO

A INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E A GESTÃO DO CONHECIMENTO: ESTUDO EM UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Mestrando: Sandro Bimbato Cesar

Linha de pesquisa: Gestão da Informação e do Conhecimento.

Orientadora: Profa. Dra.Cristiana Fernandes De Muylder

para que se possa servir de compartilhamento e base para os desafios acadêmicos do século XXI.

PALAVRAS-CHAVE

Indissociabilidade. Ensino. Pesquisa. Extensão. Gestão do Conhecimento.

RESUMO

Este estudo pretende investigar a relação entre a gestão do conhecimento no contexto da indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão em um ambiente educacional de ensino superior. Diante de tal contexto, o objetivo desta pesquisa é analisar a percepção dos agentes de atividades de ensino, pesquisa e extensão, partindo da premissa da suposta ausência de materialização desta tríade. Este projeto de pesquisa apresenta uma abordagem considerada descritiva de cunho qualitativo, o qual se encontra em fase de construção de relações ainda não definitivas. Considera, inicialmente, apresentar os conceitos de gestão do conhecimento no ambiente de ensino superior e suas relações com ensino, pesquisa e extensão. Em seguida, será feito um estudo de caso em uma universidade privada no Estado de Minas Gerais, o qual será utilizado técnica de coleta de dados guiada por estudo bibliográfico, análise documental e entrevistas com os agentes de atividades de ensino, pesquisa e extensão para posterior tratamento. O resultado do estudo de caso será um mapeamento das práticas de gestão do conhecimento em andamento e os indicadores utilizados por essa intuição. A maior contribuição deste trabalho está na possibilidade de trazer para o momento atual da educação de ensino superior, mediante os resultados obtidos, uma análise de como acontece a materialização da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão a partir de teorias e práticas de gestão do conhecimento. Uma nova visão que permitirá compreender o conhecimento atual e observar se está compatível com as reais necessidades das universidades particulares brasileiras, valorizando a subjetividade complexa dos envolvidos

A MANIFESTAÇÃO DA IDENTIDADE NA CORRUPÇÃO ORGANIZACIONAL: UMA ABORDAGEM PSICOSSOCIAL

Aluno(a): Carlos Roberto Alcântara de Rezende

Orientador: Prof. Dr. Daniel Jardim Pardini

RESUMO

O objetivo do estudo é esclarecer sobre a manifestação das representações simbólicas na interação entre indivíduos, grupos e organizações, e sobre a influência dessas representações na formação das identidades, como antecedente da corrupção organizacional. Geralmente, os pesquisadores tratam os aspectos ontológicos secundariamente em relação às contingências políticas, gerenciais, econômicas e culturais. A corrupção organizacional, no entanto, pode também ser compreendida por meio da interação entre indivíduos e grupos, tendo como linguagem o universo simbólico, e como referência a identidade dos sujeitos intervenientes, dentre os quais a própria organização. Portanto, justifica-se o esforço de investigação para responder à seguinte pergunta: de que maneira a identidade se manifesta na corrupção organizacional? A hipótese considerada é de que alguns fatores psicossociais como o conflito e o contágio entre indivíduos, grupos e organizações. Essa perspectiva envolve a investigação de construtos ainda pouco considerados nos estudos sobre a corrupção organizacional, justificando a metodologia exploratória e discursiva, tendo como referência a revisão teórica e a análise discursiva de documentos e entrevistas.

PALAVRAS-CHAVE

Corrupção organizacional. interacionismo simbólico.

AGRUPAMENTO DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS POR MEIO DE SINTAGMAS NOMINAIS

Mestrando: Rodrigo Soares Chaves

Linha de Pesquisa: Sistemas da Informação

Orientador: Prof. Dr. Luiz Claudio Gomes Maia

RESUMO

Com o desenvolvimento tecnológico a informação passou a ter um papel fundamental em nossas vidas. A forma como a informação é recuperada, tratada e representada passa a ter enorme importância, assim como o tempo necessário para obtê-la. A classificação das informações é, na maioria das vezes, feita por processos manuais que exigem muito esforço por parte de bibliotecários e pesquisadores. A proposta deste trabalho é descrever as atividades experimentais realizadas com base nos sintagmas nominais para a análise, classificação e agrupamento de documentos eletrônicos de forma automática. Por meio de técnicas de agrupamento adotadas em similaridades de documentos, a pesquisa verifica os benefícios alcançados com a distribuição dos trabalhos de cada grupo. Como parâmetro para a realização das buscas é proposto a utilização de um corpus formado por aproximadamente 12.000 resumos de estudos acadêmicos, que serão submetidos a experimentos e análise.

PALAVRAS-CHAVE

Agrupamento automático de documentos. Similaridade de documentos. Análise de texto. Sintagmas nominais.

ALOCAÇÃO CRITERIOSA DE RECURSOS: A GESTÃO DE PORTFÓLIO EM UMA EMPRESA PÚBLICA DE TIC

PALAVRAS-CHAVE

Gestão de Portfólio. Alocação de Recursos. Modelos de Gestão de Portfólio.

Mestrando: Kerley De Lourdes Silva Pires

Linha de Pesquisa: Gestão da Informação e do Conhecimento

Prof. Orientador: Dr. Jorge Tadeu R. Neves

Prof. Co-orientadora: Dra. Cristiana F. De Muylder

RESUMO

As organizações públicas têm realizado esforços no sentido de aumentarem sua eficiência e qualidade, para oferecerem melhores serviços para os cidadãos. A utilização, por parte destas empresas, de práticas essencialmente desenvolvidas para organizações privadas, têm demonstrado esta tendência. Para cumprimento de sua missão, as organizações apostam, por muitas vezes, na definição de seu planejamento estratégico. O planejamento estratégico proporciona a identificação de objetivos e metas a serem atingidas. Entretanto, tão importante quanto definir a estratégia, é executá-la, e este trabalho comumente é realizado por meio de projetos. Os projetos necessitam de alocação de parte significativa dos recursos da organização para serem viabilizados, e em geral as organizações não possuem a quantidade de recursos suficiente para alocar em todos os projetos desejados. Segundo alguns autores, o gerenciamento de portfólio é um meio de proporcionar maior alinhamento entre a estratégia e os projetos, realizando a alocação de recursos conforme a direção pretendida pela organização. Logo, esta pesquisa se propõe a responder a seguinte questão: “Quais são os impactos percebidos quanto à utilização do gerenciamento de portfólio na alocação de recursos em projetos?”. O objetivo do estudo, a ser realizado em uma organização pública de TIC, é descrever e analisar os impactos da utilização de gestão de portfólio na alocação de recursos em projetos, segundo a percepção dos gerentes da empresa. Para isto, optou-se pelo uso de método quantitativo, devido às suas características, de possibilitar medir hábitos e atitudes, obedecer roteiro pré-elaborado e por permitir relacionar variáveis.

ANÁLISE DE DISCURSO SOBRE ADESÃO/ NÃO ADESÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA AOS SERVIÇOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)

Aluno(a): Vívian Ulisses Barbosa Godinho

Orientador: Prof. Dr. Luiz Cláudio Vieira de Oliveira

cimento do desejo e o desejo de ser reconhecido pelo outro, caracterizando um trabalho a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE

Assistência Social. Bolsa-Família. CRAS. SUAS. Políticas Públicas Sociais. Gestão Pública. Gestão Social.

RESUMO

Este trabalho abordou aspectos sobre a adesão/não adesão dos beneficiários do Programa Bolsa-Família (BF) aos serviços do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), considerado a “porta de entrada” para viabilizar os direitos do cidadão. Localiza-se em territórios de vulnerabilidade e risco social e o trabalho é direcionado às famílias pertencentes ao território de recorte. Preferencialmente, os beneficiários do BF devem ser atendidos na tentativa de viabilizar seus direitos e reconstruir a cidadania, para promoção social das famílias. Entretanto, tal serviço tem tido dificuldades em alcançar os “resultados” propostos pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS) no presente Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Para entender isso, buscou-se identificar, pela Análise de Discurso, aspectos relevantes para a gestão pública social, numa perspectiva qualitativa. Analisaram-se as interpretações das representações no espaço de abrangência do CRAS e toda a subjetividade que os discursos carregam. A pesquisa documental permitiu extrair, de publicações oficiais, aspectos relevantes sobre as políticas públicas da assistência social, como a gestão pública e gestão social, e a intervenção do Estado. As análises demonstraram que a política de assistência tenta resolver questões estruturais históricas. Assim, o público prioritário do BF sinaliza que o trabalho deve apresentar uma escuta para além das demandas emergenciais para a possível efetivação de uma participação maior aos serviços do CRAS. Pôde-se perceber que a participação do usuário está pautada no reconhecimento social, que consiste no reconhe-

ANÁLISE DO EMPREGO DE FERRAMENTAS PROMOCIONAIS DE MARKETING NO SETOR CULTURAL

Aluno(a): Lucas Machado Campos Lopes

Orientador: Prof. Dr. Luiz Cláudio Vieira de Oliveira

RESUMO

O presente trabalho consiste em um estudo de múltiplos casos realizado com três produtoras culturais, especializadas no agenciamento de artistas da música instrumental, situadas na cidade de Belo Horizonte - MG. O estudo possui foco na compreensão do emprego das ferramentas promocionais de Marketing. Durante a pesquisa foram entrevistados os gestores dessas empresas, bem como os artistas agenciados. O estudo abordou, ainda, a problemática da atual configuração mercadológica na área cultural, tratando de temas como o direito autoral, as leis de incentivo fiscal e os obstáculos comumente enfrentados por produtores e musicistas. A pesquisa apresentou como objetivo geral a compreensão da forma de emprego de três ferramentas promocionais no setor cultural através da correlação da percepção de gestores de três empresas de produção e de quinze artistas agenciados, especializados na música instrumental. Dessa forma, foi utilizado o método conhecido como entrevista semi-estruturada, para a coleta de dados, e os métodos de análise do discurso e interpretação dos dados, para o tratamento. Os resultados indicaram problemas no manuseio e aplicação das ferramentas promocionais no setor, bem como a subutilização e a insatisfação com algumas ferramentas.

AS EMOÇÕES, OS SENTIDOS E OS PERFUMES

Aluno(a): Juliana Hollerbach

Orientador: Prof. Dr. Cid Gonçalves

PALAVRAS-CHAVE

Comportamento do Consumidor de Perfumes. *Marketing* Sensorial. *Brand Equity*. Emoções da Marca. Intenção de Compra. Estímulos Sensoriais. *Design* de Produtos.

RESUMO

Esta dissertação teve como propósito analisar o design de perfumes e influência da marca através da análise dos impactos dos estímulos sensoriais do olfato, visão e tato na intenção de compra. Buscou-se identificar as relações e o grau de importância dos construtos produto multissensorial, emoções despertadas pela marca e brand equity perante a intenção de compra utilizando-se escalas já validadas. Também foi realizado um experimento fatorial para avaliar o efeito dos estímulos sensoriais individualmente e em conjunto perante os construtos já mencionados. A coleta de dados foi realizada por meio de um survey aplicado em ambiente de laboratório com uma amostra de 492 respondentes. O referencial teórico teve como base conceitos relacionados ao comportamento do consumidor e o processo perceptivo, design de produtos, estudos centrados na marca e produto com abordagem do brand equity, emoções, experiência de consumo e marketing sensorial. No modelo proposto ficou evidente que os estímulos sensoriais afetam o brand equity indiretamente por meio das emoções despertadas pela marca e que o olfato é o estímulo mais representativo. A intenção de compra obteve impacto de todos os construtos sendo explicada por impactos do produto multissensorial, olfato e brand equity. O tato demonstrou impactos bem baixos que pode ter relação com a não validação deste estímulo no experimento. O experimento demonstrou que houve similaridade nos resultados das variáveis produto multissensorial, emoções despertadas pela marca e brand equity na interação entre os sentidos olfato e visão porém não houve interação no construto intenção de compra. Estes resultados comprovam os estímulos sensoriais influenciam na percepção e intenção de compra de perfumes e que o olfato é o estímulo sensorial mais significativo perante a amostra pesquisada.

AS NOVAS ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS E O COMPROMETIMENTO COM A CARREIRA

Aluno(a): Eugenia Nicolato

Orientador(a): Profa. Dra. Zélia Miranda Kilimnik

RESUMO

Este artigo é resultado de uma pesquisa que teve como objetivo verificar a influência da estrutura matricial, integrante do Sistema Integrado de Gestão-SIG da Empresa Pública de Assistência Técnica e Extensão Rural-EMATER-MG, no comprometimento com a carreira dos profissionais que atuam como gestores de programas e projetos, em comparação com os profissionais que permanecem em sua estrutura tradicional. O estudo se propôs, também a: validar as escalas de comprometimento e de valores em relação à carreira; diagnosticar o comprometimento com a carreira no que se refere às dimensões Identidade, Resiliência e Planejamento; aferir os valores em relação à carreira nos dois grupos pesquisados, assim como verificar se os valores dos profissionais da EMATER-MG que atuam na estrutura matricial seriam mais aderentes aos relacionados à carreira proteana. Para tanto foi realizada uma revisão da literatura sobre estrutura organizacional, comprometimento e carreira, além de uma descrição da organização pesquisada. A metodologia utilizada foi de natureza quantitativa, realizada por meio de estudo descritivo de caso, envolvendo aplicação de questionário composto por uma seção de dados pessoais, outra de comprometimento com a carreira e outra de valores em relação à carreira, contrastando a carreira tradicional com a moderna ou proteana. Validaram-se estatisticamente as escalas utilizadas e posteriormente foram calculados os escores, sendo realizados testes estatísticos para verificar a existência de diferenças significativas entre os dois grupos estudados, no que se refere a esse construto. É importante ressaltar que a escala de valores em relação à carreira deverá ser objeto de refinamento posterior. Um dos aspectos primordiais constatados na análise dos resultados é que a estrutura matricial abriga os profissionais de maior nível de escolaridade que, em sua maioria, são pós-graduados. A escolaridade revelou-se também um fator importante de diferenciação dos profissionais pesquisados, tanto no que se refere a uma maior identificação com a carreira quanto em relação a uma maior propensão para planejá-la. A dimensão "Identidade

com a Carreira" destacou-se como a característica mais acentuada do comprometimento com a carreira, no que se refere ao conjunto dos pesquisados. Em relação ao objetivo principal da pesquisa, os resultados permitem concluir que a Estrutura Matricial se mostrou potencialmente capaz de gerar um maior comprometimento com a carreira que a Tradicional. Isso porque, pelo menos uma de suas dimensões, a Identidade com a Carreira apresentou uma diferença significativa em favor do primeiro tipo de estrutura. Constatou-se, também, que a maior parte dos profissionais pesquisados identifica-se com a carreira proteana, independentemente do tipo de estrutura a que estão vinculados. Foi observada, além disso, uma maior aderência dos profissionais de escolaridade mais elevada aos valores da carreira proteana, o que deverá ser confirmado em estudos posteriores.

BEM-ESTAR NO TRABALHO E FATORES QUE O INFLUENCIAM: UM ESTUDO COM PROFISSIONAIS TÉCNICO ADMINISTRATIVO E GESTORES

Aluno(a): Ilana Calic Bcheche

Orientador(a): Profa. Dra. Zélia Miranda Kilimnik

RESUMO

O atual cenário de globalização, aceleração das inovações tecnológicas, acirrada competição e intensa transformação no mundo do trabalho têm afetado os indivíduos e as organizações. Nesse contexto, as organizações, além de gerenciarem o processo produtivo com qualidade, segurança, respeitando o meio ambiente a um custo competitivo, precisam promover o bem-estar no ambiente organizacional. A presente dissertação teve como objetivo verificar a influência de determinados fatores no bem-estar no trabalho administrativo/gerencial, fatores esses relacionados à ergonomia, qualidade de vida no trabalho e pressão no trabalho dentro de uma proposta integradora de tais conceitos. A pesquisa teve como focos principais o desenvolvimento e a validação de uma escala de bem-estar no trabalho, assim como a proposição de um modelo teórico e o teste de hipóteses relacionadas a esse modelo. Foi realizado um *survey* transversal, em abril de 2013, com 463 profissionais administrativos/gerenciais, em diferentes ramos de atuação. A metodologia fundamentou-se em análises estatísticas pertinentes à validação da escala, tais como da análise fatorial exploratória e confirmatória e Método de Equações Estruturais dentre outras. Os resultados mostram que todos os construtos apresentaram Confiabilidade Composta superiores a 70%. Os construtos "Importância percebida do trabalho" e "Bem-estar no trabalho" mostraram, respectivamente, um R^2 de 29% e 60%. Os construtos "Emoções negativas" "Emoções positivas" revelaram um R^2 de 28% e 34% respectivamente, sendo explicados pelo "Bem-estar no trabalho". O modelo proposto revelou que quatorze construtos explicaram o Bem-estar no trabalho, mas somente cinco deles ("Importância percebida do trabalho", "Uso e desenvolvimento de capacidades", "Ambiente de trabalho", "Desempenho e reconhecimento profissional" e "Apoio e cooperação") apresentaram impacto estatisticamente significativo. Os construtos "Ambiente de

trabalho" e "Apoio e cooperação" influenciam de forma indireta no bem-estar no trabalho, por impactar a Importância percebida do trabalho, que por sua vez se revelou capaz de influenciar diretamente esse construto principal. Os resultados da análise descritiva dos dados demonstram que os sintomas relatados com maior frequência foram "dor de cabeça por tensão ou enxaqueca" (49%), dor/desconforto na coluna" (46%), dor/desconforto no pescoço (42%) e dor/desconforto no ombro (35%). O grupo que sente dores na cabeça por tensão ou enxaqueca devido ao trabalho apresenta emoções negativas com maior frequência do que o grupo que não percebe tal sintoma. Verificou-se que, quanto maior o bem-estar, menor a frequência de emoções negativas percebidas e vice-versa e, quanto maior o bem-estar, maior a frequência de emoções positivas percebidas. Finalmente, o fator "Postura e disposição do espaço físico" foi o que apresentou uma diferença mais relevante quanto aos sintomas encontrados, em comparação com demais fatores do trabalho e revelou uma avaliação mais negativa pelo grupo que relatou dor ou desconforto no pescoço, na coluna e no ombro, indicando a importância dos fatores ergonômicos para prevenir problemas de saúde no trabalho. Reforça-se, assim, a necessidade de serem realizadas análises ergonômicas das atividades administrativas/gerenciais contemplando a avaliação detalhada e individualizada dos postos de trabalho em relação à postura e disposição do espaço físico, dentre outros procedimentos, a fim de contribuir para o bem-estar no trabalho de natureza administrativo/gerencial.

PALAVRAS-CHAVE

Bem-estar no trabalho. trabalho de natureza administrativo/gerencial. fatores ergonômicos e de qualidade de vida e de pressão no trabalho. instrumento de medida.

CARACTERÍSTICAS DA UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE DE CÓDIGO ABERTO: UM ESTUDO SOBRE O SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Mestranda: Luciana Guimarães Carvalho

Linha de pesquisa: Tecnologia e Sistema da Informação

Orientador: Prof. Dr. Fernando Silva Parreiras

RESUMO

O uso de software de código aberto (SCA) é realidade nas empresas de tecnologia da informação, porém há pouca pesquisa acadêmica abordando os fatores que impactam o processo de adoção, as formas de adoção e os modelos de negócio praticados. O arcabouço Tecnologia, Organização e Ambiente (TOE - Technology, Organization and Environment) será utilizado para guiar a descoberta dos fatores inibidores e motivadores considerados pelas empresas no processo de adoção do SCA. A coleta dos dados será feita por questionário e aplicado como `\textit{survey}` eletrônico junto aos profissionais em cargo de gerência e diretoria nas empresas de TI. Com aplicação da análise fatorial nos dados coletados pretende-se inferir sobre o impacto dos fatores na forma de adoção de SCA e no modelo de negócio praticado pelas empresas de TI.

PALAVRAS-CHAVE

Software de código aberto. Adoção de tecnologia. TOE. Empresa de TI. Modelo de negócio.

CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO MUNICIPAL: UM ESTUDO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO

Aluno(a): Liria Lara Soares

Orientador: Prof. Dr. Luiz Antônio Antunes Texeira

RESUMO

O presente estudo aborda a temática do sistema de controle interno da Administração Pública no âmbito municipal. Trata-se de um estudo de caso no Município de Ouro Preto, no Estado de Minas Gerais, com o propósito de identificar as características desse sistema para uma gestão pública mais eficiente. Para tal, fez-se uma abordagem do controle da Administração Pública, apontando aspectos cronológicos, legais e principiológicos, bem como os tipos e formas de controle da atuação administrativa estatal, adentrando, na sequência, o sistema de controle interno no âmbito municipal. A partir de uma abordagem qualitativa, por meio da técnica de análise de conteúdo aplicada nas respostas obtidas nas entrevistas realizadas com os responsáveis pelo sistema de controle interno no Município de Ouro Preto, com o prefeito e com os responsáveis pelo planejamento e/ou controle dos diferentes órgãos que integram a estrutura administrativa municipal, buscou-se confrontar os olhares sobre as práticas do referido sistema. Das observações e análises realizadas, inferiu-se que esse sistema auxilia o processo de fiscalização da gestão municipal, constituindo-se em um instrumento de apoio aos gestores para se buscar a melhoria da qualidade dos serviços prestados e contribuir para uma gestão pública mais eficiente.

PALAVRAS-CHAVE

Administração Pública. Controle. Sistema de Controle Interno Municipal. Município de Ouro Preto.

COMPETÊNCIAS DE GESTORES DA ÁREA DE TI: UM ESTUDO DE CASO

Aluno(a): Juliana Milhorato de Araújo

Orientador(a): Profa. Dra. Zélia Miranda Kilimnik

RESUMO

O termo competência é muito utilizado no senso comum para definir aquela pessoa que faz algo bem feito. No meio científico, embora o conceito tenha sofrido variações, de acordo com o contexto histórico, atualmente há um consenso de que a definição parte do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes atrelado à capacidade de entrega e de gerar resultados efetivos. Nesta pesquisa, considerou-se a definição de Sant'Anna (2002) que aborda o tema como um conjunto de características que permitem ao indivíduo resolver problemas em situações concretas. Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar de que forma as competências definidas pela presidência de uma empresa de TI correspondem ao grau em que os gestores as detêm e como estes as mobilizam em suas atividades. A opção por gestores como público-alvo se justifica pelo fato de serem eles os que se responsabilizarão por contribuir para o desenvolvimento das demais pessoas da organização. Partiu-se da lista de quinze competências individuais requeridas, elencada por Sant'Anna (2002), para a elaboração do questionário utilizado, além de uma entrevista semiestruturada. Encontrou-se como resultado que, dentre as competências mais demandadas pela presidência, a capacidade de comprometer-se com os objetivos da organização é a que os gestores mais têm desenvolvida ao contrário de capacidade de gerar resultados efetivos, destacando-se como a que eles detêm em menor grau. Os gestores aplicam as competências de acordo com as particularidades de cada cargo e área e, por vezes, as mesmas não são colocadas em prática da forma devida, o que é atribuído à falta de um adequado suporte pela empresa.

PALAVRAS-CHAVE

Competências demandadas. competência individual. competência organizacional. competência gerencial. investimento pessoal. desafios profissionais.

COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS E ORGANIZACIONAIS DO CONSELHO TUTELAR: UM ESTUDO DE CASO EM BELO HORIZONTE

PALAVRAS-CHAVES

Competências. estatuto da criança e adolescente. Conselho tutelar. políticas públicas. cidadania.

Aluno(a): Roberta Sant´ André

Orientador(a): Profa. Dra. Zélia Miranda Kilimnik

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar competências legais, individuais, organizacionais do Conselho Tutelar (CT), instituição criada em 1990 pelo Estatuto da Criança e Adolescente para zelar por direito de crianças e adolescentes. Foi realizado em estudo de caso em Conselho Tutelar de Belo Horizonte. Para as referências foram utilizados a legislação pertinente, artigos e pesquisas quali-quantitativas em âmbito estadual e nacional. Foram entrevistados conselheiros, servidores da saúde, educação, assistência social, promotoria, segurança pública e famílias usuárias. A análise das entrevistas foi consistente com as referências sobre o tema. A legislação é bem conhecida, mas os atores sociais interpretam de maneira diferente as atribuições do CT, Estado e família na educação, saúde e bem estar de crianças ou adolescentes. Há predomínio de ações pontuais, emergenciais, moralizantes, assistencialistas, sem estratégia a médio e longo prazo, sem continuidade nos atendimentos. Os Conselhos Tutelares são percebidos como ausentes nos espaços de formulação, fiscalização e controle das políticas públicas. Em relação às competências organizacionais, a falta de padrão em registrar dados, prejudica a continuidade do atendimento e a formulação de políticas para a população. Há necessidade de aprimorar o processo de transição de uma gestão para outra, pois memória e aprendizagem da organização se perdem nas entradas e saídas de conselheiros tutelares a cada três anos. A inadequação das capacitações e o bom aproveitamento nestas foram considerados dificultadores do trabalho do CT. O trabalho aponta a necessidade de deslocar a prática de uma exclusiva individualização dos casos para uma perspectiva mais complexa do fenômeno da violência, que incluam aspectos sociais, econômicos, culturais e políticos.

COMUNIDADES DE NEGÓCIOS: UM ESTUDO DE CASO NA ÁREA COMERCIAL DE EMPRESAS DO GRUPO ALGAR

Aluno(a): Flavia Ivar de Souza

Orientadora: Profa. Dra. Cristiana Fernandes de Muylder

RESUMO

O presente estudo aborda a temática de Redes Sociais em empresas, o que tem sido foco de pesquisas no Brasil e no exterior. Trata-se de um estudo de caso da rede social (Comunidade de Negócios) implantada no Grupo Algar, sediada na cidade de Uberlândia, em Minas Gerais, com o propósito de descrever e analisar essa rede social e os impactos dessa inovação na gestão estratégica do grupo. Para tal, fez-se uma abordagem sobre gestão estratégica, inovação e redes sociais, em que se apontam aspectos conceituais, analíticos, características e tipologia. A partir de uma metodologia qualitativa, por meio de pesquisa aplicada com a gestora da rede e com os gestores das áreas comercial das empresas do Grupo Algar, buscou-se confrontar os olhares sobre os impactos da Rede Social no departamento comercial. Das observações e análises realizadas, inferiu-se que a “Comunidade de Negócios” facilita o processo de comunicação, interação e gestão do departamento comercial, constituindo-se um instrumento de apoio aos gestores para buscar a sinergia entre os colaboradores e as oito empresas do Grupo Algar. Sugerem-se novos estudos em empresas que porventura adotem a estratégia de redes sociais e até a proposição, para redes intraorganizacionais, de um modelo de avaliação de impactos e inovação percebidos.

PALAVRAS-CHAVE

Redes Sociais. Organizações. Estratégia. Inovação. Comunidade de Negócios. Algar.

DESEMPENHO ORGANIZACIONAL: RELAÇÃO ENTRE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DE PROCESSOS EM PROJETOS

Mestrando: Sérgio Caldeira do Amaral

Linha de Pesquisa: Tecnologia e Sistemas de Informação

Orientador: Prof. Dr. Fabrício Ziviani

Coorientadora: Profa. Dra. Cristiana Fernandes De Muÿlder

RESUMO

A Tecnologia da Informação (TI) é um recurso capaz de melhorar o desempenho organizacional, quando combinado com melhores práticas de governança e em organizações adepta a uma gestão eficiente dos processos. Porém, percebe-se uma grande dificuldade das empresas em mensurar os impactos de investimento em TI, assim como a ausência de instrumentos para esta medição que ajude as organizações a avaliar a relação entre desempenho organizacional, a governança de TI e a gestão de processos para atender os projetos. A partir da teoria de análise de equações estruturais, um novo modelo a ser validado nesta pesquisa, que combina dois instrumentos desenvolvidos pelos pesquisadores Ortiz (2003), Prybutok e Spink (1999) e McCormack (2001), pode auxiliar nesta avaliação. Para o desenvolvimento da pesquisa, a coleta dos dados utilizará como referência o perfil de profissionais de TI de cinco empresas que desenvolvem soluções para o setor bancário nacional. A análise dos dados coletados na pesquisa será feita com a utilização da técnica de modelagem de equações estruturais, *Structural Equation Modeling* (SEM). A coleta terá como referência o instrumento desenvolvido na tese de doutorado de Ortiz (2003).

PALAVRAS-CHAVE

Desempenho Organizacional. Governança Corporativa. Governança de TI. Gestão de Processos em Projeto. Modelo de Equações Estruturais.

DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO PARA GESTÃO DO CONHECIMENTO: BASEADO EM UMA FÁBRICA DE SOFTWARE

Mestrando: Jonathas Antunes Batista

Linha de pesquisa: Tecnologia e sistemas de informação

Profa. Orientadora: Dra. Cristiana Fernandes De Muylder

RESUMO

Com o crescimento da economia baseado em ativos intangíveis, as empresas passaram a buscar estratégias para criação, retenção e disseminação do conhecimento existente em suas organizações. O conhecimento deve ser formalizado, distribuído, compartilhado e aplicado por meio de processos bem estruturados e fundamentados (BEHR; NASCIMENTO, 2008). Este projeto propõe desenvolver e testar um protótipo de *software* de gestão do conhecimento referente a processos de desenvolvimento de sistemas para empresas fábricas de *software*. Este projeto também propõe analisar a percepção dos impactos no uso da informação e conhecimento sob o ponto de vista dos colaboradores. Para tal, serão identificados os requisitos em uma empresa de fábrica de *software*. O estudo terá uma pesquisa qualitativa de caráter descritiva por meio de estudo de caso.

PALAVRAS-CHAVE

Gestão do conhecimento. Percepção da qualidade. Dado. Informação. Conhecimento.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E ABSORÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO COM EGRESSOS DO CURSO TÉCNICO EM METALURGIA DO IFMG

Aluno(a): Clarice do Rosário Rocha Alves

Orientador: Prof. Dr. Luiz Cláudio Vieira de Oliveira

RESUMO

A pesquisa buscou analisar as percepções dos egressos no contexto das expectativas profissionais, em relação à qualidade do ensino na formação técnica. Objetivou analisar, também, as relações entre formação discente e absorção de egressos pelo mercado de trabalho, dentro das diretrizes estabelecidas pelas políticas atuais de Educação Profissional. A investigação situou a educação profissional em relação aos seguintes aspectos: percurso histórico, educação profissional no contexto do capitalismo, mercado de trabalho e empregabilidade, ensino noturno, reforma do ensino médio e profissional, mundo do trabalho e do conhecimento. Foram abordados alguns estudos sobre egressos do ensino técnico, no contexto educação e trabalho. O estudo foi realizado no IFMG - Campus Ouro Preto, e teve como sujeitos os egressos do Curso Técnico em Metalurgia, modalidade subsequente, oferecido no turno noturno. A investigação foi realizada por meio de uma pesquisa documental e de campo. Primeiramente, foi realizada uma análise documental, com o propósito de caracterizar o ensino ministrado pela instituição, nos cursos técnicos subsequentes, e de fornecer subsídios para maior compreensão da formação recebida pelos egressos. Na sequência, foram aplicados questionários como instrumento de coleta de dados. Os resultados obtidos evidenciaram a boa qualidade do curso em que os egressos se formaram e a necessidade de se fazer o acompanhamento deles.

PALAVRAS-CHAVE

Educação profissional. Egressos. Mercado de trabalho.

ESTILO E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UM ESTUDO COM PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Mestranda: Dora Maria Clemente De Siqueira

Linha de pesquisa: Gestão da Informação e do Conhecimento

Orientador: Prof. Dr. Daniel Jardim Pardini

RESUMO

O presente estudo constitui-se em uma pesquisa de natureza qualitativa, que visa analisar o estilo e qualidade de vida no trabalho de profissionais que atuam com educação a distância no qual pretende-se verificar as possíveis interações entre as dimensões dessas duas estruturas teóricas na ambiência do ensino a distância.

ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIOS DE REDES SOCIAIS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A DROGARIA ARAUJO

PALAVRAS-CHAVE

Redes Sociais. Estratégia. Estratégias de Negócios.

Aluno(a): Raquel Oliveira Alvarez

Orientador: Prof. Dr. Henrique Cordeiro Martins

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo principal identificar e analisar “como se configuram as estratégias de negócio da Drograria Araújo a partir da utilização das redes sociais”. Para isso, buscou-se, primeiramente, elucidar os conceitos de redes, redes sociais e estratégia de negócios, a fim de embasar teoricamente a pesquisa. Em um segundo momento, foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo descritiva e exploratória. O meio utilizado foi um estudo de caso, cuja unidade empírica foi a Drograria Araujo e os instrumentos de coleta de dados foram entrevistas semiestruturadas com profissionais que trabalham na empresa. A partir destes dados, foi possível identificar que os principais motivos da utilização das redes sociais pela Drograria Araujo foram relacionamento e interação com os clientes; identificar que as principais redes sociais utilizadas são o *facebook*, *twitter* e o *blog* para realização de promoções, divulgações e campanhas; verificar que a utilização das redes sociais contribuiu para as estratégias de negócio da Drograria Araujo, a partir do alinhamento da utilização das plataformas digitais com o planejamento estratégico da empresa e, por fim verificar, e analisar os impactos na configuração estrutural e de processos nos negócios da Drograria Araujo, em que pode-se verificar que houve uma adequação da configuração estrutural e dos processos para atender à demanda da utilização das redes sociais. Este estudo apresentou evidências de que a utilização das redes sociais influenciou significativamente a estratégia de negócios da Drograria Araujo, alterando, muitas vezes, sua configuração estrutural e de processos de negócios. Verificou-se que todas as estratégias da Drograria Araujo, sua comunicação e demais processos impactam e são impactados pelas redes sociais. Pretendeu-se, também, com este estudo, contribuir para a compreensão do uso estratégico das redes sociais.

EVOLUÇÃO DAS PRÁTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL PESADA

Mestrando: Carlos Henrique Cotta Natale

Linha de pesquisa: Gestão da Informação e do Conhecimento

Orientador: Prof. Dr. Jorge Tadeu de Ramos Neves

RESUMO

A gestão do conhecimento pode ser uma importante ferramenta para os gestores nos processos de tomada de decisão. Entretanto, tal conhecimento necessita ser mensurado para ser bem gerenciado nas organizações. Os modelos de maturidade em gestão do conhecimento cumprem esse papel, uma vez que a empresa pode ser capaz de identificar quais práticas de gestão do conhecimento precisam ser melhoradas, a partir da aplicação desses modelos. Este projeto tem como objetivo, identificar, por meio da aplicação de um modelo de maturidade, a percepção dos gestores em relação à evolução das práticas de gestão do conhecimento em uma empresa de construção civil pesada. O objetivo será alcançado a partir da análise qualitativa das entrevistas e questionários que serão aplicados na empresa. Além da aplicação do modelo, este projeto sugere uma metodologia para ajudar na identificação dos modelos mais adequados para serem aplicados nas organizações.

GESTÃO DE PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

Mestranda: Flávia Monique Fernandes Goulart

Linha de pesquisa: Gestão da Informação e do Conhecimento

Orientador: Prof. Dr. Fabrício Ziviani

RESUMO

As inovações são os principais meios para as empresas adquirirem vantagem competitiva e gerarem desenvolvimento para o país. Porém a geração de inovações não é algo simples, pois envolve recursos capacitados, conhecimento, disponibilidade de materiais, gestão, uma análise prévia do produto ou serviço a ser realizado, além do contexto em que a organização está inserida. É por meio desse contexto que há a interação entre universidades, centros de pesquisa, empresas públicas e privadas, buscando a troca de conhecimento para a decodificação das informações necessárias para a geração de produtos, processos, tecnologias ou serviços. Dentro do processo de inovação, a atividade de pesquisa e desenvolvimento (P&D) é fator crucial, pois é por meio dela que ocorre a exploração do conhecimento para posterior solução dos problemas detectados na sociedade. Porém, essa atividade só é bem sucedida, se for bem analisada com relação ao negócio da organização, gerenciada e implantada corretamente nos processos de negócio da empresa.

PALAVRAS-CHAVE

Gerenciamento de Processos de Negócios. Gerenciamento de Projetos. Análise de Negócios. Pesquisa e Desenvolvimento. Setor Elétrico.

GOVERNANÇA DE TI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UM ESTUDO SOBRE MATURIDADE NO ESTADO DO AMAZONAS

Mestrando: Rommel Roosevelt de Lima Sousa

Linha de Pesquisa: Gestão da Informação e do Conhecimento

Orientadora: Profa. Dra. Cristiana Fernandes de Muijder

RESUMO

Os gastos com tecnologia da informação representam uma parcela cada vez maior do orçamento dos órgãos públicos. Ao mesmo tempo, verifica-se que a utilização das tecnologias de informação podem ter um efeito positivo nas atividades das organizações públicas. Diversos órgãos públicos tem buscado realizar ações voltadas para a implantação da Governança de TI também em virtude da ação de controle externo desempenhada pelos tribunais de contas. Recentemente, o Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE/AM) deu início ao levantamento acerca da Governança de TI no Estado do Amazonas. Para tal, elaborou um questionário baseado nas iniciativas já existentes em órgãos semelhantes, e o enviou para um total de 115 órgãos da esfera estadual e municipal do Estado do Amazonas. Uma das métricas que podem ser usadas para se aferir o estágio da Governança de TI em qualquer instituição, seja pública ou privada, são os Modelos de Maturidade, sendo o modelo do CobiT, particularmente em sua versão 4.1, uma das ferramentas mais difundidas para esse fim. Definiu-se a pergunta de pesquisa da seguinte forma: “como ocorre a Governança de TI nas empresas públicas do Amazonas, à luz do modelo de maturidade do *framework* Cobit 4.1?”. O objetivo geral é realizar um diagnóstico da Governança de TI das empresas públicas do Estado de Amazonas a partir de uma demanda do TCE/AM, usando como referência os modelos de maturidade do Cobit 4.1. Quanto aos aspectos metodológicos, a pesquisa caracteriza-se como descritiva e aplicada, de natureza quantitativa, e utilizará análise fatorial exploratória a partir de uma base de dados secundária disponibilizada pelo TCE/AM, coletada através de um questionário estruturado.

GOVERNANÇA E GESTÃO DA SEGURANÇA CIBERNÉTICA NO CONTEXTO DAS REDES INTELIGENTES DE ENERGIA ELÉTRICA (SMART GRIDS)

Aluno(a): Astrid Maria Carneiro Heinisch
Orientador: Prof. Dr. Daniel Pardini

RESUMO

A infraestrutura que suporta as operações do sistema elétrico é considerada crítica, por viabilizar serviço essencial para a nação. Essa infraestrutura passa por modernização calcada nas concepções de redes inteligentes de energia elétrica (*Smart Grids*). O uso cada vez maior de tecnologias da informação e de comunicação (TIC) em processos operacionais importantes tem contribuído para aumentar as vulnerabilidades a ataques cibernéticos. Cabe às concessionárias de energia elétrica brasileiras e outros *stakeholders* considerarem o risco cibernético operacional do sistema elétrico de potência. Acatar padrões internacionais de proteção a infraestruturas críticas não é suficiente. Tanto as características do sistema elétrico, quanto os perfis de ataques cibernéticos a que se sujeita o país podem interferir na forma com que as contramedidas de segurança devem ser efetivamente implementadas. A governança e gestão da segurança cibernética podem contribuir para a institucionalização do gerenciamento estratégico do risco cibernético nas concessionárias de energia no contexto das *Smart Grids*. Desenvolveu-se este trabalho com o objetivo de avaliar, a partir da experiência e opinião consensual das partes interessadas (*stakeholders*), as dimensões de governança e gestão da segurança cibernética identificadas em modelos atuais, no contexto das redes inteligentes de energia elétrica (*Smart Grids*) no Brasil. Esta pesquisa qualitativa fez uso do método *Delphi* para buscar a opinião consensual de especialistas atuantes em projetos de *Smart Grids* sobre as dimensões de governança e gestão da segurança cibernética identificadas com base em modelos internacionais. Adicionalmente, contou-se com análise estatística para avaliar as dimensões identificadas que podem atender às concessionárias brasileiras diante dos riscos operacionais impostos pelas *Smart Grids*. Essas dimen-

sões então puderam ser descritas. Tratam-se de: 1) base jurídica e regulatória; 2) relações com os *stakeholders*; 3) transparência e fiscalização; 4) direito dos acionistas; 5) Conselho de Administração; 6) planejamento estratégico; 7) gerenciamento de risco; 8) gerenciamento de ativos; e 9) gestão de recursos humanos. O resultado deste estudo pode auxiliar a aplicação e operação de modelos de governança e de gestão da segurança cibernética no contexto das redes inteligentes de energia das concessionárias brasileiras e podem ser apresentados como diretrizes para o desenvolvimento de metodologias e para a construção de escalas voltadas à mensuração de maturidade da segurança cibernética operacional.

PALAVRAS-CHAVE

Governança. Gestão. Segurança Cibernética. Risco Operacional. *Smart Grids*.

IMPLEMENTAÇÃO DE UM MERCADO DE METADADOS DE SOFTWARE DE CÓDIGO ABERTO NO BRASIL

Mestrando: William Horta Rufino da Silva

Orientador: Prof. Dr. Fernando Silva Parreiras

RESUMO

No mundo dos softwares de código aberto dados que geram um valor agregado para a organização são gerados a todo momento, porém a maior parte destes dados ficam obscuros tanto para os desenvolvedores tanto para os consumidores. Neste projeto é proposto o uso de dados abertos e vinculados (LOD) para a ligação de artefatos de software tanto dentro do projeto, como em outros projetos. Para alcançar o objetivo do projeto, será feito um estudo experimental, afim de encontrar conceitos de um arcabouço conceitual que permitam a criação do mercado de metadados de software de código aberto.

PALAVRAS-CHAVE

Web semântica. Software de código aberto. Linked data. Repositório de software. Mineração de Repositório de software.

PORTAIS CORPORATIVOS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS: FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DA TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E CONTROLE SOCIAL

PALAVRAS-CHAVE

Portais Corporativos. Gestão do Conhecimento. Usabilidade. Governo Eletrônico. Transparência Pública. Tribunais de Contas.

Mestrando: Rodrigo Fernandes Berlim

Linha de pesquisa: Gestão da Informação e do Conhecimento

Orientador: Prof. Dr. Fabricio Ziviani

RESUMO

A evolução das tecnologias de informação e comunicação (TICs), principalmente nas últimas décadas, permitiu um enorme avanço na administração pública e promoveu uma maior proximidade na relação entre o Estado e a sociedade. As TICs possibilitaram o desenvolvimento de novas formas de gerenciamento da informação na esfera governamental. Através dessas tecnologias surgiu o governo eletrônico que implantou uma profunda reforma administrativa e na relação com a sociedade, uma vez que melhores níveis de eficiência da administração foram alcançados. Em função disso, a utilização da usabilidade e da gestão do conhecimento em portais corporativos representa uma importante ferramenta do governo eletrônico para promover a acessibilidade do cidadão à administração pública. Avaliar as ações, as atividades e as iniciativas utilizadas nos portais corporativos dos Tribunais de Contas, sob a ótica da usabilidade e da gestão do conhecimento, resultará em uma maior disponibilidade de informações e serviços à população e conseqüentemente um aumento da transparência. Ao facilitar e potencializar o acesso às informações melhora-se a qualidade dos serviços, a transparência pública e o controle social. Portanto, este trabalho busca avaliar os critérios de usabilidade, gestão dos conhecimentos, governo eletrônico empregados no desenvolvimento dos portais dos Tribunais de Contas. O objetivo é avaliar os portais dos Tribunais de Contas a fim de garantir uma melhor acessibilidade e indiretamente fortalecer o mecanismo da transparência pública e do controle social.

PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS NA MODA: IMPACTOS NO REFORÇO DE MARCA, RETORNO MIDIÁTICO, E INDIRETAMENTE NA VARIAÇÃO DO AUMENTO DO CONSUMO

PALAVRAS-CHAVE

Moda. Consumo. Sustentabilidade. *Negócios*.

Aluno(a): Silvana Chiaretto

Orientador: Prof. Dr. Henrique Cordeiro Martins

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar como as práticas socioambientais fomentam a relação moda-consumo-sustentabilidade e quais os impactos nos negócios, considerando a variação do aumento do consumo e o reforço de marca, na percepção dos estilistas e gestores das empresas que atuam no segmento de moda em Belo Horizonte. Para tanto, utilizou-se uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo a fim de estudar a relação moda-consumo-sustentabilidade na perspectiva de uma evolução histórica. A estratégia adotada foi um estudo de casos múltiplos, porém com análise individual deles, e posterior comparação entre ambos. Fizeram parte da amostra, como unidade de análise, cinco organizações do segmento de moda que atuam em Belo Horizonte: Elvira Matilde, Mary Design, Green Co Brasil, Rogério Lima e Ronaldo Fraga. A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas semiestruturadas, observação da pesquisadora e também por meio de matérias publicadas em revistas, jornais, sites e blogs. O tratamento dos dados foi feito por meio de análise de conteúdo, respeitando as seguintes categorias de análises: adoção de práticas socioambientais, variação do aumento do consumo e reforço da marca. Os resultados mostram que os impactos da relação moda-consumo-sustentabilidade são percebidos diretamente no reforço de marca e indiretamente na variação do aumento do consumo. Os ganhos maiores percebidos são com o retorno midiático das práticas socioambientais adotadas pelas empresas e divulgadas nos veículos de comunicação.

PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES: ESTUDO MULTICASO COMPARATIVO EM ORGANIZAÇÕES HOSPITALARES DE BELO HORIZONTE

PALAVRAS-CHAVE

Hospitais. hospitais filantrópicos. tomada de decisão. desempenho organizacional.

Aluno(a): Shirley Berti

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Teixeira Dias

RESUMO

Na atualidade, a complexidade dos negócios exige respostas rápidas dos indivíduos ou grupos de indivíduos que são responsáveis por algum tipo de organização. A todo tempo são eles obrigados a tomar decisões. O projeto tem como objetivo analisar e entender os processos decisórios estratégicos em organizações hospitalares. Observa-se que o trabalho dos ocupantes de cargos de responsabilidade estratégica, dificilmente pode ser dissociado do processo decisório e quando se fala sobre processo decisório não se pode, também, deixar de analisar as influências sofridas pelo agente divisor durante esse processo, uma vez que são diversos os fatores comportamentais que influenciam aqueles a quem compete decidir. O processo decisório nos hospitais envolvem alguns procedimentos necessários à definição de problemas, avaliação de alternativas e escolha de uma diretriz de ações ou soluções. No caso concreto do setor da saúde, as condições de decisão são, muitas vezes, diferentes das da maioria dos setores. Neste setor, o decisor não tem acesso a todas as informações e existem muitas alternativas cujos resultados e consequências são totalmente (incertos) imprevisíveis (Jacobsen, 1994). A gestão hospitalar é fruto do sistema que se expandiu por várias partes do mundo, onde o hospital é visto como uma empresa moderna, e, é claro, deve contar com os administradores. Inicialmente, só existiam cursos em nível de especialização, porém esses serviram de parâmetro para realização do curso de graduação. Fajardo Ortiz (1972), Malagón-Londoño (1996), Barquin C.(1992), são unânimes em afirmar que os cursos de administração hospitalar foram criados com o objetivo de preparar os profissionais para atuar nos serviços de saúde e eliminar o empirismo nos processos de tomada de decisões.

PROPOSTA DE MODELO DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM EMPRESAS: ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO BÁSICO DO SETOR PRIVADO

Mestrando: Alan Santos

Orientador: Prof. Dr. Luiz Cláudio G. Maia

RESUMO

O sucesso de uma organização depende cada vez mais do uso eficiente da informação alinhado à estratégia de negócios para obtenção da agilidade operacional que permita alavancar vantagens competitivas frente à concorrência em um mercado cada vez mais exigente e sensível a mudanças. No Brasil, o setor educacional privado tem crescido nos últimos anos, forçando as instituições de ensino a buscarem meios para realização de uma gestão cada vez mais eficiente. Porém, para que sejam tomadas ações de melhoria, faz-se necessária a realização de avaliações para obtenção do entendimento do estado atual dos processos de gestão. O presente trabalho tem por objetivo utilizar o modelo de orientação informacional de Marchand para avaliação do estado atual da gestão da informação em uma instituição de ensino básico (fundamental e médio) do setor privado do estado de Minas Gerais.

PALAVRAS-CHAVE

Avaliação. Gestão da informação. Orientação informacional. Gestão do Conhecimento. Informação. Ensino básico. Ensino médio. Ensino fundamental. Marchand.

RELAÇÕES INTER E INTRA ORGANIZACIONAL NA PERSPECTIVA DO CAPITAL SOCIAL

PALAVRAS-CHAVE

Arranjo Produtivo Local. Capital Social. Relações interorganizacionais. Relações intraorganizacionais.

Aluno(a): Ana Claudia Azevedo

Orientador: Prof. Dr. Daniel Jardim Pardini

RESUMO

A temática do capital social pode ser considerada de formas variadas em função do campo de estudo em que se desenvolve, nesta vertente pode ser utilizada para compreender o nível de associação e relação existente entre firmas e empresários presentes em arranjos produtivos locais, considerados sistemas de atuação coletiva desenvolvidos em um meio social e territorial comum. Ao se analisar um sistema de interação social como o APL, considera-se que um ator (representado pelas empresas), possui determinada posição neste sistema podendo esta posição ser analisada em função de cada relação estabelecida, tanto no âmbito interno (BURT e LIN) como no plano externo (COLEMAN e PUTNAM). Assim, o objetivo deste estudo é analisar a formação e o desenvolvimento do capital social interno e externo, na perspectiva dos atores organizacionais, no arranjo produtivo local de Nova Serrana – MG. A contribuição maior desta pesquisa está em analisar o real motivo pelo qual as empresas se conectam, de que forma utilizam-se da interação social para a atuação organizacional e principalmente como se dão estas interações dentro (intra-organizacional) e fora (interorganizacional) dos arranjos produtivos. A metodologia definida é de natureza qualitativa, o tipo de pesquisa por sua vez é descritiva, a qual será conduzida sob a forma de estudo de caso. O ambiente de estudo a ser investigado é o Arranjo Produtivo Calçadista de Nova Serrana - MG, formado em sua totalidade por 860 empresas, por amostragem não probabilística estratificada e considerando-se o critério de acessibilidade pretende-se entrevistar uma amostra de pelo menos 15 atores pertencentes ao APL. Como instrumento de pesquisa serão utilizadas entrevistas semi-estruturadas e o tratamento dos dados obtidos será realizado por meio da análise de conteúdo, com auxílio do software Atlas T.I.

SISTEMA ESPECIALISTA NO CONTROLE DA CORRUPÇÃO ORGANIZACIONAL: PROPOSTA DE UM PROTÓTIPO PARA INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Mestrando: Lucas Cristiano Ferreira Alves

Linha de pesquisa: Tecnologia e Sistemas de Informação

Orientador: Prof. Dr. Daniel Jardim Pardini

RESUMO

O projeto visa o desenvolvimento de um protótipo de Sistema Especialista para identificar ações de desvio de conduta e práticas corruptas em instituições financeiras.

RESUMOS - PROGRAMA DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FUMEC - PROPIC 2012/2013

ProPIC 2012/2013 - Projetos aprovados

Identificação do Projeto	Coordenador do Projeto	Linha de Pesquisa
Experiências de Aprendizagem em Disciplinas Virtuais: o que nos contam os estudantes	Climene Fernandes Brito Arruda	A prática docente e as metodologias de ensino
Relação ensino-aprendizagem:fatores que desafiam a inteligência e instigam a criatividade do estudante universitário	Tânia da Glória Nogueira	A prática docente e as metodologias de ensino
Urbanistas mineiros da terceira geração: um registro documental sobre a história do planejamento urbano em Minas Gerais	Elisabete de Andrade	Arquitetura: cidades, refuncionalização e/ou cotidiano
Cidades Visíveis: observações arquitetônicas e urbanísticas itinerantes	João Antônio Valle Diniz	Arquitetura: cidades, refuncionalização e/ou cotidiano
Nova etapa de desenvolvimento do software OpenMoCap	João Victor Boechat Gomide	Ciência da Computação
Uso de sintagmas nominais na mineração automática de documentos eletrônicos	Luiz Claudio Gomes Maia	Ciência da Computação
BLOOM-BR Impulsionando o Mercado de Metadados de Software de Código Aberto no Brasil	Fernando Silva Parreiras	Ciência da Computação
Geoprocessamento aplicado ao controle da safra de Cana-de-Açúcar: estudo de caso de uma usina de etanol em Minas Gerais	Marcelo de Ávila Chaves	Ciência da Computação
Aspectos da Complexidade Cultural nos Negócios Contemporâneos	Astréia Soares Batista	Comunicação, cultura e mudança social
Conexões dialógicas: reflexões conceituais e metodológicas entre o campo do design e a arte.	Andréa de Paula Xavier Vilela	Design, artesanato e tecnologia digital
Moda e Dispositivos Tecnológicos	Vanessa Madrona Moreira Salles	Design, artesanato e tecnologia digital
Os cartazes cinematográficos norte-americanos do gênero drama: os aspectos formais que determinaram a estratégia gráfica que influenciou a criação dos cartazes de cinema.	Cláudia Terezinha Teixeira Almeida	Design, artesanato e tecnologia digital
Uso da Tecnologia de RFID (radio-frequency identification) para controle de equipamentos ativos	Cláudio Roberto Magalhães Pessoa	Eletrônica e telecomunicações
Estudo Comparado sobre o Poder Judiciário no Brasil, México, Estados Unidos da América, Itália e Alemanha - Identidades e sugestões para o aperfeiçoamento da Jurisdição no Brasil	Luis Carlos Balbino Gambogi	Esfera pública, legitimidade e controle
Financiamento da União às entidades do terceiro setor: Estudo dos aspectos jurídicos das atividades de fomento Direto e indireto no período de 2008 a 2011	Rafhael Frattari Bonito	Esfera pública, legitimidade e controle
Um estudo multicase da aprendizagem organizacional na indústria mineira	Alex Moreira	Estratégia e comportamento organizacional
Condicionantes Ambientais: fatores estratégicos corporativos e sua influência no desempenho	Alexandre Teixeira Dias	Estratégia e comportamento organizacional
Gestão da Diversidade: Inclusão e Gestão de Grupos Vulneráveis nas Organizações	Cacilda Nacur Lorentz	Estratégia e comportamento organizacional
Proposição e análise de um modelo que integra valores, motivação, comprometimento e recompensas: um estudo para gestão de pessoas de baixa renda	Mário Teixeira Reis Neto	Estratégia e comportamento organizacional
Tipologias e conjuntos parcimoniosos estratégicos no comportamento em redes organizacionais: Um estudo no setor da saúde.	Carlos Alberto Gonçalves	Estratégia e comportamento organizacional
Inteligência Competitiva e Cooperação de Arranjo Produtivo Local de Software da Região Metropolitana de Belo Horizonte	Cristiana Fernandes de Muiylder	Estratégia e comportamento organizacional
A construção de Carreiras Docentes em Programas de Stricto Sensu na área de Administração: Contexto, Scripts e Modos de Engajamento	Zélia Miranda Kilimnik	Estratégia e comportamento organizacional
Antecedentes da Compra de Produtos Falsificados: Um Estudo Empírico no Mercado de Acessórios de Luxo Feminino	Cid Gonçalves Filho	Estratégia e tecnologias em marketing
Personalidade, valor e amor à marca: uma aplicação do modelo 3M de Mowen	Plínio Rafael Reis Monteiro	Estratégia e tecnologias em marketing

Antecedentes da decisão de compra de produtos Apple: Um estudo empírico no mercado mineiro	Renata Tolentino	Estratégia e tecnologias em marketing
Reestruturação do sistema de informação imobiliária: proposta para direcionar os esforços de divulgação numa base unificada online.	Alejandro Perez Duarte Fernandez	Estratégia e tecnologias em marketing
Estudo dos impactos na atual matriz de transporte de carga de Minas Gerais, a partir do desenvolvimento sustentável de suas hidrovias	Kétnes Ermelinda de Guimarães Lopes	Estratégia e tecnologias em marketing
Compósitos Estruturais Hierárquicos Nanoestruturados	Kássio André Lacerda	Manutenção e recuperação de sistemas construtivos
Reforço de prismas de concreto de alto desempenho com fibras de carbono.	Luiz Antônio Melgaço Nunes Branco	Manutenção e recuperação de sistemas construtivos
Estudo da evolução do clima de Belo Horizonte nos últimos 50 anos	Eduardo Neto Ferreira	Meio Ambiente
Análise teórica de terminologia específica aplicada a intervenções em fundos de vale no espaço urbano de Belo Horizonte/MG.	Eliane Silva Ferreira Almeida	Meio Ambiente
Camuflagem de equipamentos irradiantes do sistema móvel celular	Elmo Augusto Alves	Meio Ambiente
Diagnóstico e caracterização de aspectos ambientais para implantação do sistema de gestão Ambiental no campus da universidade FUMEC localizado no bairro Cruzeiro em Belo Horizonte.	João Carlos de Castro Silva	Meio Ambiente
Comprometimento Ambiental Empresarial Responsabilidade Ambiental. A questão da Sustentabilidade no estado de Minas Gerais na última década: Uma percepção do Desenvolvimento Sustentável e o novo pape	José Henrique da Silva Júnior	Meio Ambiente
Caracterização eletrofisiológica e molecular do efeito da adenosina monofosfato cíclica (AMPC) na proliferação das células de câncer de mama MACL-1 e MGSO3	Andréia Laura Prates Rodrigues	Promoção da Saúde
Estudo de legislações e regulamentações relacionadas à reprodução assistida no Brasil e em alguns países do mundo	Maria Lectícia Firpe Penna	Promoção da Saúde
Consumo infantil: a força das personagens da Turma da Mônica como estratégia de comunicação e persuasão nas embalagens das marcas de guloseimas	Admir Roberto Borges	Redes Midiáticas e Linguagens
Música e som no cinema: a produção de um Caderno Didático de Estudos para contribuir com a formação do profissional da comunicação na área do audiovisual	Rodrigo Fonseca e Rodrigues	Redes midiáticas e Linguagens
O alcance prático do usucapião coletivo	Cesar Augusto de Castro Fiuza	Regulação e autonomia privada
Psicanálise Freudiana e Behaviorismo Radical: aproximações e limites	Herika de Mesquita Sadi	Saúde Mental: clínica, sociedade e políticas públicas
Anorexia e bulimia nervosas: tratamento psicanalítico e rede assistencial em Minas Gerais	Lúcia Grossi dos Santos	Saúde Mental: clínica, sociedade e políticas públicas
Rumo ao DSM-V: os transtornos mentais "in nature" e o "real" do sintoma	Sergio Augusto Chagas Laia	Saúde Mental: clínica, sociedade e políticas públicas
Modelagem por elementos finitos da transmissão de calor em reservatórios térmicos utilizados em sistemas térmicos solares de aquecimento de água Uma Análise da eficiência térmica com novos materiais	Paulo Maurício Costa Gomes	Simulações e Métodos Numéricos Computacionais em Engenharia
Execução de Contensões - O Estado da Arte	Crysthian Purcino Bernardes Azevedo	Sistemas estruturais e tecnologia de sistemas construtivos
Edifício Estruturado ou Autoportante? Um estudo comparativo.	Fernando Henrique Espíndola Reis	Sistemas estruturais e tecnologia de sistemas construtivos
Estudo do Bambu como material estrutural da construção civil	Luciana Nunes de Magalhães	Sistemas estruturais e tecnologia de sistemas construtivos
CAD e BIM: evolução ou revolução?	Alexandre Monteiro de Menezes	Sistemas estruturais e tecnologia de sistemas construtivos
Determinação da eficiência do reforço com fibras de carbono na resistência à flexão de prismas de blocos estruturais de concreto.	Marcelo Luiz Castro de Lacerda	Sistemas estruturais e tecnologia de sistemas construtivos

EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM EM DISCIPLINAS VIRTUAIS: O QUE NOS CONTAM OS ESTUDANTES

EQUIPE

Climene Fernandes Brito Arruda – FUMEC/FACE. E-mail: climene@fumec.br.

Lorraine Clemente de Freitas – FUMEC/FCH. E-mail: lorraineclemente@hotmail.com.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FUNADESP. FAPEMIG. CNPq.

INTRODUÇÃO

Segundo Moran (2004), a internet e as novas tecnologias estão trazendo nova dimensão ao processo de ensino/aprendizagem, bem como novos desafios pedagógicos para as escolas. Por isso, neste estudo buscou-se compreender um conjunto de experiências de aprendizagem por meio de narrativas de estudantes, cursando disciplinas virtuais na FUMEC/FACE.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Investigar experiências de aprendizagem, em disciplinas virtuais, para averiguar fatores que promovem ou restringem o processo de aprendizagem nesse contexto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar experiências de aprendizagem vivenciadas pelos estudantes; estabelecer padrões sobre a natureza dessas experiências; levantar fatores que: a) contribuem para ocorrência de experiências de aprendizagem bem-sucedidas e b) apresentaram-se como obstáculo à aprendizagem.

METODOLOGIA

Por meio de estudos de narrativas de aprendizes de disciplinas virtuais, analisamos experiências positivas e negativas de aprendizagem. O universo analisado foi composto por 32 alunos da FUMEC/FACE.

Para coleta de dados, foram utilizados dois instrumentos: questionário para levantar perfil dos estudantes e narrativa escrita de experiências de aprendizagem.

Na análise dos dados, foram utilizados os procedimentos sugeridos em Miccoli (2010): após coleta e leituras criteriosas das narrativas dos estudantes, elementos experienciais foram mapeados e categorizados com base no quadro de categorização de experiências de aprendizagem formal de Miccoli (2010). Em seguida, as categorias da natureza das experiências foram quantificadas em percentuais de frequência de ocorrência.

Após a categorização, foram realizados dois tipos de análise dos dados – quantitativa e qualitativa.

RESULTADOS

Em relação às experiências **positivas** de aprendizagem vivenciadas pelos estudantes, constatou-se:

TABELA 1

Categorização: experiências positivas

Natureza das experiências	Incidências encontradas no discurso dos estudantes
Cognitiva	27%
Social	22%
Conceptual	19%
Afetiva	17%
Contextual	16%

Fonte: Os autores

Quanto às experiências **negativas**, verificou-se:

TABELA 2

Categorização: experiências negativas

Natureza das experiências	Incidências encontradas no discurso dos estudantes
Social	33%
Contextual	29%
Cognitiva	17%
Conceptual	17%
Afetiva	2%
Pessoal	2%

Fonte: Os autores

CONCLUSÃO

Os fatores evidenciados que têm contribuído para que experiências de aprendizagem sejam bem-sucedidas em disciplinas virtuais são: 1) elementos contextuais – estrutura funcional oferecida pela instituição (ambiente virtual e suas ferramentas, material disponibilizado, etc.); 2) elementos sociais – boa prática pedagógica e atitude do professor (atenção, paciência, disponibilidade); 3) elementos cognitivos – experiência de aprendizagem e de percepção de ensino de qualidade; 4) elementos conceptuais – concepções sobre própria responsabilidade para com o processo de aprendizagem, sobre o ensino e sobre aprendizagem; e finalmente, 5) elementos afetivos/emocionais (de interesse e esforço).

Quanto aos obstáculos à aprendizagem, verificamos: 1) aspectos contextuais – referente à estrutura funcional oferecida pela instituição (problemas no ambiente virtual e suas ferramentas, material disponibilizado insuficiente, ausência de videoaula); 2) aspectos sociais – as experiências como estudante (desorganização no cumprimento de tarefas, falta de atenção e esforço); 3) aspectos cognitivos – dificuldades na apreensão do conteúdo ; 4) aspectos sociais – problemas com a prática do professor as quais não atenderam as expectativas/demandas dos alunos (dificuldade em expor o conhecimento, falta de acompanhamento ao aluno); e, finalmente, 5) aspectos conceptuais – concepções sobre sua própria responsabilidade, sobre o ensino e sobre a aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE

Experiências de aprendizagem. Disciplinas virtuais. Narrativas.

RELAÇÃO ENSINO- APRENDIZAGEM: FATORES QUE DESAFIAM A INTELIGÊNCIA E INSTIGAM A CRIATIVIDADE DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO

EQUIPE

Coordenação: Profa. Tânia da Glória Nogueira – FCH. E-mail: tannog@fumec.br

Bolsista: Caroline Araujo Rabelo. E-mail: carolaraujorabelo@gmail.com.

Tassiane de Bastos Loporuk. E-mail: tssloboruk@yahoo.com.br.

Rebeca Kern Brandão. E-mail: rebecabrandão@hotmail.com.

Wesley Cesar Ribeiro de Andrade. E-mail: wesleyrandrade@gmail.com.

Camila Ribeiro de Paula. E-mail: camilaribeiro2702@gmail.com.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FAPEMIG.

INTRODUÇÃO CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA, DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

“A arte suprema de um professor é saber despertar nos seus educandos a alegria pela expressão criativa e pelo conhecimento”. Essa frase atribuída a Albert Einstein chama a atenção para a relação ensino-aprendizagem e os fatores que desafiam a inteligência e instigam a criatividade do aluno, permitindo-lhe desenvolver sua capacidade de produzir conhecimento. Este foi o tema central deste estudo.

Considerando que a relação ensino-aprendizagem é um desafio constante, a relevância desta pesquisa está na possibilidade dos resultados servirem de subsídios para discussões sobre estratégias que ampliem as possibilidades de um ensino com qualidade.

OBJETIVO

Identificar e analisar quais são os fatores na relação ensino-aprendizagem que desafiam a inteligência e instigam a criatividade do estudante da FCH/FUMEC.

METODOLOGIA

- 1) Um questionário, especialmente elaborado, foi apresentado por meio eletrônico a todos os alunos da instituição, matriculados em dez cursos de graduação da FCH/FUMEC (Biomedicina, Direito, Educação Física EAD, Enfermagem, Fisioterapia, Jornalismo, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Terapia Ocupacional). O aluno deveria assinalar um, ou mais, fator que desafiava a sua inteligência e instigava sua criatividade. Os dados foram analisados estatisticamente.
- 2) Foram realizadas entrevistas semipadronizadas com dezenove professores, um membro da Comissão Permanente de Avaliação e três alunos de cada curso. O instrumental foi a análise de conteúdo.

RESULTADOS

Os fatores que desafiam a inteligência e instigam a criatividade, apontados pelos alunos que responderam ao questionário, são: 1. a didática do professor (assinalada por 66,7% dos alunos); 2. o estímulo do professor à produção de conhecimento (62,3%); 3. a criatividade do professor (45,4%); 4. o relacionamento do professor com a turma (38,0%); 5. o conteúdo (9,9%); 6. outros fatores (4,3%).

A integração dos dados do questionário e das entrevistas apontou que tanto o aluno quanto o professor valorizam os desafios e querem ser instigados em sua criatividade. O professor busca um aluno que lhe faça perguntas e não se contente com as respostas prontas. O aluno quer um professor que confie no seu potencial e exija dele a busca incessante de conhecimento. Tanto o professor quanto o aluno afirmam que a relação estabelecida entre eles é fundamental, mas, enquanto em alguns cursos o professor se coloca como figura de autoridade e o aluno demonstra dependência em relação a ele, em outros, professores e alunos são ativos e trocam experiências.

CONCLUSÃO

Fatores que desafiam a inteligência e instigam a criatividade do aluno são múltiplos e interligados. Observou-se que existem alunos ávidos para mostrar sua capacidade de produzir conhecimento. Esse dado sugere que o professor deve estimular o aluno a expressar suas ideias e suas potencialidades.

Os dados deste estudo (aqui apresentados de forma resumida) possibilitam, também, conhecer um pouco mais a dinâmica da relação ensino-aprendizagem e gerar discussões sobre fatores que estão desafiando a inteligência e instigando a criatividade não apenas dos alunos, mas também dos professores, e o papel da universidade de propiciar condições de revitalização do ensino nesta instituição.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino-aprendizagem. Criatividade. Inteligência. Universitário.

CIDADES VISÍVEIS: OBSERVAÇÕES ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS ITINERANTES

EQUIPE

Coordenador: João Antônio Valle Diniz – Professor – Arquiteto MSC, – FEA-FUMEC. E-mail: jdiniz@fumec.br.

Luisa Ananias – Estudante de Arquitetura – FEA-FUMEC. E-mail: luizahpananias@gmail.com.

Carolina Araujo – Estudante de Arquitetura – FEA-FUMEC. E-mail: carolinaaps@gmail.com.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FUNADESP.

INTRODUÇÃO: CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA, DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

A arquitetura e o urbanismo são profissões que podem ser aprendidas e ensinadas por meio de caminhadas pelas cidades. A apreensão de espaços construídos e/ou urbanos pode ser feita por percursos aleatórios ou não, e de diversas maneiras, por estudantes e arquitetos, mas não existe propriamente um método de registro dessas experiências. O livro de Ítalo Calvino, *As cidades invisíveis*, é amplamente conhecido e citado em vários trabalhos de arquitetura e urbanismo, por apresentar relatos fantásticos feitos ao imperador Kublai Kahn por Marco Polo, navegador errante que descrevia cidades imaginárias. Esta pesquisa, em oposição ao livro de Calvino, compõe um conjunto de observações de cidades reais com anotações em textos e fotografia com a intenção de propor um exemplo de método de registro dessas cidades visitadas.

OBJETIVO

Objetivou-se com a pesquisa gerar um procedimento de observação de cidades e/ou locais visitados, mediante a proposição

de um método aberto, exemplificado no livro/protótipo editado, que tomou como tema de estudo 14 cidades do Brasil, América do Norte e Europa, visitadas pelo autor.

METODOLOGIA

Em etapas simultâneas, foi trabalhado o material registrado pelo autor e já existente por meio de compilação e apresentação para a equipe; concepção editorial e tratamento de imagens; elaboração e edição de textos; pesquisa e elaboração de projeto gráfico; impressões testes e apresentações intermediárias do produto editorial; montagem final e impressão do livro/protótipo; proposição de novas vivências; e apresentação dos resultados.

RESULTADOS

O tratamento do material relativo às 14 cidades abordadas em 9 países, ou sejam, Paris, Nova Iorque, Rio de Janeiro, Lisboa, Montreal, Cracóvia, São Paulo, Roma, Varsóvia, Barcelona, Brasília, Sofia, Miami e Gdansk, gerou o livro/protótipo de 420 páginas, formato horizontal 20x25cm (FIG. 1) em cores e bilíngue: português e inglês. Esse livro pode ser visualizado na íntegra e encomendado no link <<http://br.blurb.com/b/4425225-visible-cities?redirect=true>>. Cada cidade é apresentada inicialmente por imagens panorâmicas (FIG. 2) e em detalhe (FIG. 3), um texto guia (FIG. 4) e pares de imagens que descrevem o percurso do autor por seus espaços em determinado tempo (FIG. 5). Completando esse material, há uma série de anotações/poemas escritos nos locais visitados; o texto/manifesto da Transarquitetura, a disciplina proposta pelo autor visando unir diferentes aspectos da arquitetura, urbanismo e arte; e posfácio, com textos de Marcílio Gazzinelli, Fábio de Carvalho, Carminha Macedo, Marcelo Xavier e Álvaro Gentil, produtores e pensadores das áreas afins ao livro e que mantêm constante diálogo com o autor. Esse resultado, além dessa publicação, poderá ser apresentado em palestras, incluindo a leitura dos textos e projeção das imagens das cidades, que contam, cada uma delas, com aproximadamente 25 fotografias, perfazendo 350 imagens. Da mesma forma este conteúdo poderá ser guia para oficinas e vivências em que os participantes, orientados por um coordenador, poderão apresentar e editar seus relatos e registros referentes a certa cidade ou trecho espacial abordado.

URBANISTAS MINEIROS DA TERCEIRA GERAÇÃO: UM REGISTRO DOCUMENTAL SOBRE A HISTÓRIA DO PLANEJAMENTO URBANO EM BELO HORIZONTE

EQUIPE

Coordenadora: Dra. Elisabete de Andrade – FEAFUMEC. E-mail: beteandrade@fumec.br.

Prof. Ms Luiz Helbert Pacheco – FEAFUMEC. E-mail: luizh@fumec.br

Isis Coelho Paranhos – FEAFUMEC. E-mail: isinhacp@hotmail.com.

Victor Endo – FEAFUMEC. E-mail: victo.endo@gmail.com.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FUNADESP.

INTRODUÇÃO

Este projeto originou-se da necessidade da criação de registros sobre a história do urbanismo e do planejamento urbano em Minas Gerais.

Utilizou-se a classificação de Leme (1999), que agrupa em três as gerações de interventores e propositores do espaço urbano no Brasil, entre 1865 e 1965. A terceira geração de urbanistas mineiros encontra-se com idade avançada, o que demonstrou a urgência na realização de registros sobre o professor Radamés Teixeira e a professora Ismaíla Nunes.

A pesquisa contou com alunos da Engenharia de Produção Civil, Arquitetura e Urbanismo e Design Gráfico, da Universidade FUMEC, sob a orientação de professores dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design.

OBJETIVOS

Registrar práticas de urbanismo e planejamento urbano na construção de um acervo das experiências de profissionais

de destaque no panorama da urbanística mineira. Além do interesse no registro, a experiência em sala de aula traz a necessidade de criar material audiovisual. O aluno contemporâneo, de inteligência eminentemente visual, responde com mais entusiasmo a essa linguagem de comunicação.

METODOLOGIA

Inicialmente fez-se o levantamento bibliográfico sobre história do urbanismo em Minas Gerais, no período de exercício dos dois urbanistas propostos, ou seja, meados do século XX. Tratando-se de uma atuação recente, a história escrita foi escassa. Partiu-se, então, da construção de uma história oral, pelo registro de depoimentos de pessoas que atuaram com os urbanistas ou que foram seus alunos.

Procurou-se registrar imagens dos trabalhos, obras, projetos desenvolvidos pelos urbanistas.

RESULTADOS

A pesquisa deu origem a uma disciplina na Escola de Arquitetura da UFMG, com a participação da coordenadora e do professor Radamés Teixeira, no 1º semestre de 2013. No segundo semestre de 2013, nova disciplina foi criada com a participação de ambos.

Foi enviado ao CNPq e à FAPEMIG projetos sob a coordenação do professor Radamés Teixeira, que tem em sua equipe, a profa. Elisabete Andrade, professores da Escola de Arquitetura da UFMG e da Escola de Arquitetura da UFJF, com o objetivo de desenvolver uma rede de pesquisas interinstitucional.

Estão sendo editadas duas videoaulas sobre os urbanistas pesquisados e foram produzidos os artigos “Urbanistas mineiros da terceira geração: uma visão da industrialização mineira no crescimento da cidade”, da bolsista Isis Paranhos, e o artigo “Urbanistas Mineiros de 3ª geração: captação de imagens e vídeo”, bem como o relatório “Cinema e videodocumentário: o vídeo como apoio pedagógico”, do bolsista Victor Endo.

As entrevistas estão sendo editadas para serem disponibilizadas no site da FUMEC, em blog de assuntos relativos à temática urbana.

A pesquisa não atingiu seus objetivos em relação à atuação dos alunos bolsistas, pois a equipe sofreu o desfalque de dois deles, que não terminaram suas atividades. No entanto, contribui para a ampliação da rede de pesquisas “Urbanismo em Minas Gerais”.

CONCLUSÃO

O trabalho de pesquisa multidisciplinar foi bastante enriquecedor, embora não tenha atingido completamente seus objetivos, o que não o exime de méritos.

Pretende-se dar continuidade a este projeto, pois, na realização das entrevistas, foram sendo vislumbrados outros nomes de relevância na cena do urbanismo em Minas Gerais.

Dessa forma, espera-se que a elaboração deste material seja o início de uma série de trabalhos no sentido de registrar a história do urbanismo e do planejamento urbano e torná-la acessível ao uso em aula.

PALAVRAS-CHAVE

Planejamento urbano. História de Belo Horizonte. Design gráfico. Projeto interdisciplinar.

BLOOM-BR - IMPULSIONANDO O MERCADO DE METADADOS DE SOFTWARE DE CÓDIGO ABERTO NO BRASIL / A REPUTAÇÃO ORGANIZACIONAL NO AMBIENTE DAS REDES SOCIAIS TECNOLÓGICAS

Coordenador: Dr. Fernando Silva Parreiras

(1) Abdala, A; (2) Sardeiro, G; (3) Azevedo, A.

(1) Discente do Curso de Graduação em Ciência da Computação da FACE/FUMEC, email: alexandreajunior@gmail.com;

(2) Discente do Curso de Mestrado em Administração da FACE/FUMEC, email: gabrielasardeiro@hotmail.com;

(3) Discente do Curso de Mestrado em Administração da FACE/FUMEC, email: anaklaudia@hotmail.com

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FAPEMIG. CNPq.

RESUMO

As redes sociais tecnológicas, compostas de usuários interessados em determinado produto, serviço ou marca, têm contribuído na redefinição de novas formas de relacionamento da organização com a sociedade. Tais comunidades virtuais não somente auxiliam as organizações a interagirem com seus consumidores, como também impulsionam a prospecção de novos clientes, gerando uma série de interconexões onde se dissipam milhões de dados informacionais corporativos. Neste contexto, uma das preocupações emergentes dos gestores para lidarem com a utilização do mercado virtual é assegurar a reputação da organização refletida nas diversas interações geradas nas redes. Este artigo explora as relações entre os construtos redes sociais tecnológicas e reputação organizacional, ampliando o conhecimento de como se propaga e repercute as imagens positivas e negativas da organização no ambiente virtual das redes, com o objetivo de avaliar as manifestações

das redes sociais acerca das situações em que está em jogo a reputação das organizações. A intenção foi explorar as relações entre os construtos redes sociais tecnológicas e reputação organizacional, no sentido de ampliar o conhecimento de como se propaga e repercute a imagem da organização no ambiente virtual das redes.

PALAVRAS-CHAVE

Redes Sociais Tecnológicas. Reputação Organizacional. Ambiente Virtual.

GEOPROCESSAMENTO APLICADO AO CONTROLE DA SAFRA DAS ÁREAS DE PRODUÇÃO DE CANA-DE- AÇÚCAR: ESTUDO DE CASO DE UMA USINA DE ETANOL EM MINAS GERAIS

EQUIPE

Coordenador: Prof. Dsc. Marcelo de Ávila Chaves – FUMEC.
E-mail: Avila@fumec.br.

Giuliana Guimarães Peroni – Estudante de Engenharia Bioenergética – FUMEC. E-mail: Giulianaperoni@gmail.com.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FAPEMIG. FUNADESP. CETEC. SENAI-CETEC.

RESUMO

No projeto de iniciação científica realizado no período de julho 2012 a julho 2013, avaliou-se a utilização da tecnologia de geoprocessamento e de sensoriamento remoto para o monitoramento ambiental e gerenciamento das áreas de produção da WD Agroindustrial Ltda., situadas nos municípios de João Pinheiro e Patos de Minas, no Estado de Minas Gerais. A primeira etapa da pesquisa constituiu-se da conversão e montagem de uma base de dados georreferenciada dos limites das propriedades e das áreas de produção para o software ArcGis. Os dados e as informações originais sobre as áreas de proteção ambiental (Reservas Legais e Áreas de Preservação Permanente – APP) e sobre as áreas de produção estavam armazenados em desenhos gerados pelo software AutoCAD e planilhas Excel, respectivamente. Foram também adquiridas e processadas as imagens de satélite, modelos digitais de elevação e informações cartográficas básicas e temáticas. Essa etapa consumiu cerca de 60% do tempo da pesquisa. Numa segunda etapa foi realizada uma campanha de campo para

conferência dos dados e dos mapeamentos realizados. Foram gerados mapas temáticos básicos de variáveis ambientais e de produção, tais como datas de plantio e colheita, uso do solo e cobertura vegetal, processos erosivos e variedades utilizadas de cana-de-açúcar. Essas informações também foram inseridas no banco de dados georreferenciado. Os mapas temáticos de variáveis de produção permitem o acompanhamento e o gerenciamento dos talhões de cana-de-açúcar. Na terceira e última etapa do trabalho, realizou-se uma modelagem de variáveis físicas (geologia, geomorfologia, declividade e solos) visando à predição da susceptibilidade erosiva dos solos. Os resultados da modelagem não puderam ser validados por meio da comparação com os processos erosivos naturais e antrópicos existentes na área de estudo. Essa validação constitui uma proposta para nova investigação científica.

PALAVRAS-CHAVE

Controle de safras. Geoprocessamento. Processos erosivos.

NOVA ETAPA DE DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE OPENMOCAP

Coordenador: João Victor Boechat Gomide (professor, jvictor@fumec.br)

Membros da equipe: Marcelo Tannure (professor, mtannure@fumec.br)

Hudson Ludgero Ribeiro (professor, hudson.ribeiro@fumec.br)

Raoni Aldrich Dorim (professor, raoni.dorim@fumec.br)

Rafael Miranda Guimarães (bolsista de mestrado, garfanha@gmail.com)

Bruno Pereira Lima (aluno-bolsista, limapb@hotmail.com)

Camila Maria Piastrelli Bolina (aluna-bolsista, camilapiastrelli@gmail.com)

Glauber Ferreira da Silva (aluno-bolsista, gal_guit2@hotmail.com)

Renê Silva Ferreira (aluno-bolsista, rene123@gmail.com)

Thales Piassi Nunes (aluno-bolsista, thales.piassi.nunes@gmail.com)

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FAPEMIG, edital universal, processo n. APQ-02239-10;

CNPq, editais universais 2010 e 2012, processos números 477168/2010-8 e 483267/2012-0;

Fundo Estadual de Cultura, projeto 125/01/2010/FEC;

RESUMO

A proposta aprovada pelo ProPIC/FUMEC para o período agosto/2012 a julho/2013 dá continuidade ao projeto de desenvolvimento e divulgação da técnica de captura de movimento para animação de personagens. Com esse objetivo, foi lançado o portal da web sobre animação e realidade aumentada com a captura de movimento. Esse portal busca atrair colaboradores para ajudarem no aprimoramento do software de código aberto desenvolvido no projeto, e para disseminar o debate e o uso da técnica. Um curta metragem e quatro jogos digitais foram desenvolvidos durante a vigência do projeto do ProPIC, gerando expertise para os alunos e professores envolvidos nos trabalhos.

PALAVRAS-CHAVE

Animação de personagens. Captura de movimento. Jogos Digitais. Realidade aumentada.

O USO DE SINTAGMAS NOMINAIS NA MINERAÇÃO AUTOMÁTICA DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

EQUIPE

Coordenador: Dr. Luiz Claudio Gomes Maia, PMDA/FACE/FUMEC
Bolsista: Rodrigo Soares Chaves, Mestrando do Programa de Mestrado em Administração da Universidade FUMEC

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC.

INTRODUÇÃO

Com o desenvolvimento tecnológico, a informação passou a ter papel fundamental em nossa vida. A forma como a informação é recuperada, tratada e representada passa a ter enorme importância, assim como o tempo necessário para obtê-la. A proposta com este trabalho é descrever as atividades realizadas no processo de melhoria da ferramenta OGMA, cuja finalidade é a classificação automática de documentos por meio dos sintagmas nominais com a utilização de sistemas na internet.

Esse projeto consiste na construção da ferramenta OGMA Web, uma adaptação da ferramenta "OGMA", desenvolvida por Luiz Cláudio Gomes Maia em 2008. Como principal objetivo, o estudo se restringe a solucionar a questão: Como os sintagmas nominais podem ser aplicados na classificação automática de documentos eletrônicos contidos na internet?

O principal objetivo com este estudo é a criação de uma ferramenta acessível via internet que facilite o acesso à informação contida em documentos digitais por meio da extração de descritores e a análise automatizada dos textos, bem como o detalhamento dos recursos envolvidos na classificação automática de documentos. Para satisfazer o objetivo principal mencionado, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- converter a ferramenta OGMA para a plataforma Web;
- aprimorar os recursos envolvidos com a classificação da informação;
- analisar os resultados encontrados com classificações automatizadas.

Um dos objetivos que deve ser almejado por qualquer sistema de recuperação da informação é a proposição de métodos que permitam uma seleção eficaz e eficiente à informação necessária. Como desafio, os sistemas de recuperação da informação devem coletar, representar, organizar e recuperar documentos considerando outras formas de representação da informação.

METODOLOGIA

Busca-se demonstrar, nesta pesquisa, a eficiência do processo de classificação da informação por meio da análise automática de documentos textuais com base nos SNs.

Etapas da pesquisa

- Adaptação da ferramenta OGMA para plataforma Web.
- Aprimoramento da interface de usabilidade do OGMA Web.
- Validação dos resultados.

O modo como os usuários buscam a informação na Web possui características peculiares, uma vez que a busca normalmente acontece por meio dos mecanismos de buscas e os usuários procuram por uma ou duas palavras-chave em um domínio de bilhões de páginas Web. Nesta pesquisa o foco é a abordagem dos sintagmas nominais como forma de classificação de documentos eletrônicos por meio de uma ferramenta disponível na internet.

A utilização dos sintagmas nominais como descritores de informação demonstram imensos ganhos para o entendimento sistemático da língua portuguesa. Ainda assim, não é possível encontrar muitas aplicações com tais características disponíveis na internet. A interface adaptada neste trabalho representa um avanço, mas não pode ser entendida como uma solução definitiva para a recuperação de informações contidas em documentos. Por meio da classificação dos sintagmas nominais é possível imaginarmos outras interfaces que podem auxiliar o processo de escrita, análise e recuperação da informação e do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE

Classificação de documentos eletrônicos. Sintagmas nominais na web. Ferramenta OGMA.

ASPECTOS DA COMPLEXIDADE CULTURAL NOS NEGÓCIOS CONTEMPORÂNEOS

EQUIPE

Dra. Astréia Batista Soares
Dra. Maria Cristina Leite Peixoto
Dr. Rodrigo Fonseca e Rodrigues
Dr. Daniel Jardim Pardini
Bolsista: Ana Luisa Altieri.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FAPEMIG. CNPq.

RESUMO

As crescentes mudanças provocadas pela globalização promoveram uma proliferação de conceitos como multiculturalismo, interculturalidade, transculturalidade que pretendem analisar a situação de complexidade cultural que nos coloca diante da preocupação básica com a criação de uma educação voltada para as sociedades multiculturais e o estabelecimento de uma comunidade construída com base no respeito pela diversidade cultural. Não há, contudo, uniformidade em torno dos conceitos usados para se pensar esta realidade. A revisão bibliográfica realizada pretendeu identificar conceitos empregados para a compreensão da sociedade multicultural, de modo a embasar etapa posterior de pesquisa sobre aspectos da complexidade cultural nos negócios contemporâneos.

PALAVRAS-CHAVE

Complexidade Cultural. Negócios contemporâneos.

CONEXÕES DIALÓGICAS: REFLEXÕES CONCEITUAIS E METODOLÓGICAS ENTRE O CAMPO DO DESIGN E A ARTE

EQUIPE

Coordenadora: Andréa de Paula Xavier Vilela – Profa. Dra. adjunta dos cursos de Design de Moda, Produto, Interiores e Gráfico – FEA-FUMEC. E-mail: avilela@fumec.br.

Adriana Tonani Mazzeiro – Profa. mestre adjunta dos cursos de Design de Moda, Produto, Interiores e Gráfico – FEA-FUMEC. E-mail: adrianat@fumec.br.

Euclides Guimarães – Prof. mestre adjunto dos cursos de Design de Moda, Produto, Interiores e Gráfico – FEA-FUMEC. E-mail: egneto@fumec.br.

Juliana Pontes Ribeiro – Profa. mestre assistente dos cursos de Design de Moda, Produto, Interiores e Gráfico – FEA-FUMEC. E-mail: jpontes@fumec.br.

Flávio Lúcio Nunes de Lima – Prof. mestre adjunto dos cursos de Design de Moda, Produto, Interiores e Gráfico – FEA-FUMEC. E-mail: flnlima@fumec.br.

Ana Livia Machado Nunes – Discente do curso de Design Gráfico – FEA-FUMEC.

Tatiana Longo Muniz – Discente do curso de Design Gráfico – FEA-FUMEC.

Raffael Oliveira – Discente do curso de Design de Moda – FEA-FUMEC.

Amanda Nunes – Discente do curso de Design de Produto – FEA-FUMEC.

Barbara Falqueto – Discente do curso de Design de Interiores – FEA-FUMEC.

Marcos Melo – Discente do curso de Design Gráfico – FEA-FUMEC.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FUNADESP.

INTRODUÇÃO

Este projeto consiste em um desdobramento de um processo de pesquisa que se iniciou com um questionamento sobre as aproximações entre moda, design gráfico e arte. Foram incorporadas nessa trajetória as áreas do design de interiores e

produto, e pretende-se, agora, produzir uma reflexão teórica que alinhava as questões prementes que brotaram dessas investigações anteriores. Portanto, inicialmente, os conteúdos já produzidos foram sistematizados e, em seguida, empreendidos esforços em direção à reflexão teórica descrita acima, tendo em vista a intenção de publicar os resultados.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Aplicar os conceitos da metodologia científico-projetual à produção interdisciplinar no design, de acordo com as necessidades que se impõem no momento atual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Organizar e sistematizar os conteúdos gerados na pesquisa de 2011-2012.
- Produzir os conteúdos complementares de forma a compor um produto editorial.
- Estabelecer parâmetros para a afirmação do design como campo do saber.
- Elaborar um glossário de orientações sobre as teorias mais aceitas no design contemporâneo.
- Valorizar a pesquisa como proposta de inovação no mercado.
- Formar profissionais capazes de conscientizar o mercado para o design por meio da visibilidade da pesquisa e dos seus processos de produção.
- Incluir a Universidade FUMEC nas discussões de ponta sobre a interdisciplinaridade no design contemporâneo mediante futura publicação desse conteúdo.

METODOLOGIA

- 1) Análise bibliográfica concentrada nos métodos de criação, pesquisa e projetos nas diferentes áreas abarcadas pelo estudo.
- 2) A formação de um grupo de estudos, no qual foram debatidos os subprodutos (textos e imagens) que integraram o escopo da pesquisa, bem como o teor das leituras.
- 3) Organização de textos elaborados nas últimas duas frentes de pesquisa com vista à publicação, que, além dos aspectos metodológicos, também se desdobrou em aspectos conceituais.
- 4) Produção de textos conceituais para compor o conjunto dos conteúdos que resultarão na publicação almejada.

RESULTADOS

- A experiência adquirida pelos alunos da interação entre o ambiente acadêmico e profissional acrescentou um senso de realidade em relação aos conceitos e teorias estudados.
- Os textos produzidos foram adequados ao formato de capítulos para a publicação de um livro.
- A equipe multidisciplinar possibilitou a combinação de diferentes perspectivas no campo de design sobre o mesmo tema de trabalho.
- O material produzido traz para o ambiente universitário essa discussão sobre os trânsitos interdisciplinares, que se faz fundamental na atuação profissional no mundo contemporâneo.

CONCLUSÃO

Com esta pesquisa, fecha-se um ciclo de reflexões sobre a metodologia aplicada ao design que se iniciou em 2008 e se desdobrou nos anos subsequentes. A frente de trabalho que se consolidou propiciou a formação de um grupo de pesquisa registrado no CNPQ, que atua efetivamente como uma frente de investigação e pesquisa.

A sequência de pesquisas iniciadas continua propiciando o aprimoramento das atividades nas disciplinas de Projeto de Design e no TCC, buscando atender às demandas associadas ao ensino e às atividades projetuais a ele concernentes.

PALAVRAS-CHAVE

Arte. Design. Metodologia. Transdisciplinaridade.

MODA E DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS / TECNOLOGIA VESTÍVEL: O USO DE TECIDOS INTELIGENTES E NANOTECNOLÓGICOS NA MODA

PALAVRAS-CHAVE

Tecidos Inteligentes. Tecidos nanotecnológicos. Tecnologia têxtil. Tecnologia vestível.

EQUIPE

Coordenadora: Profa. Dra. Vanessa Madrona Moreira Salles – Universidade FUMEC. E-mail: vsalles@fumec.br.

Aluna: Sophia Cueto de Rezende – Aluna do curso de graduação em Design de Moda – Universidade FUMEC.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FAPEMIG.

RESUMO

A tecnologia se tornou uma variável muito importante para muitas indústrias, dentre elas a indústria têxtil e também o universo da moda. No entanto, poucos estudos descrevem como se dá a interseção entre os avanços tecnológicos na área têxtil e sua utilização por estilistas e empresas. Com base em pesquisa bibliográfica e em sites de estilistas e empresas que utilizam dispositivos tecnológicos em suas criações, apresenta-se uma tipologia de tecidos em que se utilizam recursos tecnológicos – os tecidos nanotecnológicos e os tecidos inteligentes. Destacam-se, então, designers e empresas que têm alcançado grande destaque: Hussein Chalayan, Ying Gao, Angel Chang, CuteCircuit, Elena Corchero, XS Labs, Suzi Webster Barbara Layne. Eles fizeram coleções e experimentações com esses novos dispositivos, apresentando ao público o conceito da “tecnologia vestível”, em que moda e tecnologia caminham lado a lado. O uso de tecidos inteligentes e tecidos nanotecnológicos já se encontra presente nessas propostas. Há coleções de *prêt-à-porter* e de alta costura que se beneficiam dos avanços tecnológicos, agregando valor e cumprindo o destino da moda em sua busca incansável pelo novo.

OS CARTAZES CINEMATOGRAFICOS NORTE-AMERICANOS DO GÊNERO DRAMA: OS ASPECTOS FORMAIS QUE DETERMINARAM A ESTRATÉGIA GRÁFICA QUE INFLUENCIOU A CRIAÇÃO DOS CARTAZES DE CINEMA

EQUIPE

Coordenadora: Claudia Terezinha Teixeira de Almeida – Professora RTI. E-mail: cttta@fumec.br.

Estudantes: Fernanda Grangeiro Ferreira Marinho. E-mail: a213706474@fumec.edu.br.

Paulo Roberto Viotti Corrêa. E-mail: a110598083@fumec.edu.br.

Raissa Pereira Baptista. E-mail: a213502968@fumec.edu.br.

Thiago Martins Antunes. E-mail: a219701431@fumec.edu.br.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC.

INTRODUÇÃO

O cerne desta pesquisa é analisar apenas a parte formal dos cartazes desenvolvidos para o gênero drama, objetivando-se chegar aos elementos recorrentes que auxiliam na identificação do gênero na parte gráfica, independentemente do roteiro do filme.

OBJETIVOS

Identificar e associar os aspectos formais recorrentes nos cartazes cinematográficos norte-americanos do gênero drama com o intuito de determinar quais elementos são essenciais de forma a construir instrumentos capazes de facilitar o entendimento e o uso desses aspectos pelos profissionais de Design Gráfico na concepção de novos cartazes.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada implicou basicamente em:

- 1) pesquisa bibliográfica de dados impressos e digitais;
- 2) pesquisa iconográfica, também de imagens impressas e digitais;
- 3) seleção dos cartazes por década baseados em critérios que os classificam como uma boa amostragem, tais como: serem citados em livros de cinema, terem sido indicados a premiação, serem citados em listas de críticos de cinema e figurarem em sites oficiais de pôsteres de cinema;
- 4) análise de 944 cartazes, analisados ao todo, e de 244 dados estruturais;
- 5) consideração da maior porcentagem de aparição dos dados analisados quando a divisão de itens foi menor que três dados; das duas maiores porcentagens de aparição dos dados analisados quando a divisão de itens foi igual a três dados; e das três ou quatro maiores porcentagens quando a divisão dos itens foi superior a três dados.

RESULTADOS

Estrutura básica geral

- Predominância do formato vertical.
- A maioria não apresentou molduras. Quando apresentadas, foi na forma simples, ou seja, sem ornamento, apenas representadas por uma cor, que na maioria das vezes foi branca.
- Predominância de logotipo centralizado em relação à largura do cartaz.
- Houve equilíbrio entre a composição vertical e horizontal dos textos auxiliares.
- Predominância da imagem principal centralizada no cartaz.
- As cores predominantes foram o preto, o branco, o amarelo e o vermelho, com uma pequena inserção do azul e da gama de marrons.
- Mais da metade dos cartazes não apresentou cenário na concepção imagética do cartaz.
- Apenas 5% dos cartazes apresentaram alguma representação de estação do ano na imagem criada para o cartaz. As estações representadas foram o inverno e o verão.
- Mais da metade dos cartazes não apresentou imagens.
- Quando ocorreu a presença de objetos, a predominância foi a do livro, indicando que o filme havia sido inspirado em uma obra literária.

Dados sobre o logotipo do cartaz

- A tipografia predominante foi a grottesca, seguida da gráfica e da manuscrita.
- Os outros estilos tipográficos não atingiram 10% nas análises.
- Predominância da caixa-alta.
- As cores predominantes foram o preto, o branco, o amarelo e o vermelho, com uma pequena inserção do azul e da gama de marrons.
- A tipografia predominante foi a grottesca.
- Os outros estilos tipográficos não atingiram 15% nas análises.
- Predominância na centralização da imagem no cartaz.
- As cores predominantes foram o preto, o branco, com uma pequena inserção do amarelo.
- As outras cores apareceram em menos de 15% dos cartazes.

Dados sobre os textos auxiliares

- O estilo tipográfico predominante foi o grotesco, seguido do manuscrito.
- Os outros estilos tipográficos não atingiram 15% nas análises.
- Predominância na centralização da imagem no cartaz.
- As cores predominantes foram o preto e o branco, as outras cores apareceram em menos de 15% dos cartazes.

Dados sobre os personagens apresentados na imagem principal

- Na concepção das imagens, em sua maioria, os personagens apareceram em dupla e em grupo.
- Não houve predominância de nenhum dos gêneros. Foram utilizados personagens masculinos e femininos de forma equilibrada.
- A predominância foi de personagens na fase adulta.
- A predominância foi de personagens caucasianos.

Predominância dos planos de conjunto, *close up* e primeiro plano.

Dados sobre a linguagem corporal dos personagens

- Predominância de olhos abertos.
- Predominância dos olhos direcionados a outro personagem, seguidos pela direção direta do olhar para o espectador ou para a direita.
- Predominância de bocas fechadas ou entreabertas.
- Predominância de expressão facial contemplativa, de felicidade e de segurança.
- Outras expressões não atingiram 15% da amostragem.

- Predominância das mãos segurando outra mão ou outra pessoa e apoiadas sobre o corpo.
- Predominância dos braços junto ao corpo ou envolvendo outro personagem.
- Predominância dos personagens em postura ereta ou inclinada, na direção de outro personagem.

CONCLUSÃO

Com os dados coletados, foi possível perceber elementos reincentes na criação dos cartazes de drama, que apresentaram características gerais da formatação de um cartaz e características mais específicas, que demonstraram a utilização de determinadas decisões estéticas que se aproximam do gênero. As características referentes aos personagens que figuram a imagem principal reforçam seu aspecto dramático. As famílias tipográficas indicam uma tendência ao aspecto neutro e mais sério, assim como a gama cromática, apesar de apresentar tons quentes. Pela observação dos dados, detectou-se que as características relacionadas aos personagens são as mais relevantes na identificação do gênero, pois a linguagem corporal dos personagens foi trabalhada para concentrar o maior peso emocional do conjunto.

PALAVRAS-CHAVE

Design. Cinema. Cartaz. Processo. Promocional.

USO DA TECNOLOGIA DE RFID (RADIO-FREQUENCY IDENTIFICATION) PARA CONTROLE DE EQUIPAMENTOS ATIVOS / GESTÃO DE CONHECIMENTO NO ALINHAMENTO ENTRE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL NA BUSCA DE DIFERENCIAL COMPETITIVO

o acesso a informações-chave, o que possibilita as tomadas de decisão favoráveis. Nos estudos realizados sobre o tema, foca-se na gestão de informações, buscando, com isso, tornar os sistemas mais eficazes para os gestores. Objetiva-se com esta pesquisa analisar a classificação das informações que serão inseridas em sistemas de Inteligência Competitiva, visando minimizar o impacto da falta de alinhamento estratégico entre as áreas observadas com base na gestão de conhecimento. A fundamentação teórica contribui para o detalhamento dos conceitos de gestão de conhecimento (GC) e, ainda, com base nos fundamentos conceituais da Ciência da Informação, para discutir as atividades de formulação e planejamento estratégico, planejamento de tecnologia da informação e inteligência competitiva como conceitos associados e relevantes para o estudo. Inicialmente, o projeto utiliza como metodologia a realização de pesquisa bibliográfica sobre os temas enunciados, formando uma base conceitual isolada e correlacionada. Na segunda etapa, são realizados estudos de casos que permitem compreender os fatores do alinhamento a ser observado – entre TI e estratégia empresarial – considerando-o como processo de gestão do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE

Alinhamento estratégico. Gestão de conhecimento. Inteligência Competitiva.

EQUIPE

Coordenador: Cláudio Roberto Magalhães Pessoa – FUMEC.

E-mail: cpeessoa@fumec.br.

George Leal Jamil – FUMEC. E-mail: jamil@fumec.br.

Carlos Henrique de Ávila Cruz – FUMEC. E-mail: caiqueac@hotmail.com.

Umberto Pereira Silva Junior – FUMEC. E-mail: silva.umberto@gmail.com.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FUNADESP.

RESUMO

Visando obter sucesso nos dias atuais, as empresas buscam um diferencial competitivo que as coloque em patamares não alcançados pela concorrência. Para isso, têm investido em técnicas e métodos de inteligência competitiva (IC), com a utilização de sistemas de gestão do conhecimento que permitem

ESTUDO COMPARADO SOBRE O PODER JUDICIÁRIO NO BRASIL, MÉXICO, ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, ITÁLIA E ALEMANHA - IDENTIDADES E SUGESTÕES PARA O APERFEIÇOAMENTO DA JURISDIÇÃO BRASILEIRA

Coordenador: Prof. Luis Carlos Balbino Gambogi (Universidade FUMEC; gambogi@tjmg.jus.br)

Membros da Equipe: Prof. Érico Andrade

- a) Vinícius da Costa Gomes (Universidade FUMEC; viniciuscg@gmail.com)
- b) Guilherme Mucceci Moreira Rangel Cruz (Universidade FUMEC; guimucceci@hotmai.com)
- c) Juliele Batista (Universidade FUMEC; jubatista91@hotmail.com)

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FAPEMIG.

INTRODUÇÃO (CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA, DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA)

A proposta de pesquisa foi estudar o funcionamento do acesso à jurisdição em alguns países escolhidos a partir do acesso ao idioma pelos alunos, de modo a analisar pontos do acesso à jurisdição em tais países estrangeiros para, depois, comparar com o funcionamento da justiça brasileira, a fim de se identificar ou não identidade de problemas no âmbito do acesso pela população à jurisdição, trabalho de pesquisa que se justifica pela atualidade do tema e da grande discussão que se tem em torno da temática.

OBJETIVOS

Os objetivos propostos para o projeto de pesquisa centraram na perspectiva de permitir aos alunos bolsistas realizarem trabalho de direito comparado para apurar o funcionamento de outros sistemas processuais e permitir o cotejo com o sistema processual brasileiro, em busca de identificações de problemas e soluções para o aperfeiçoamento da jurisdição brasileira, de modo a que os alunos obtenham, também, maior capacitação e visão crítica do sistema processual.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica

RESULTADOS E CONCLUSÃO

Os resultados obtidos pela pesquisa comparativa são apresentados nos artigos elaborados pelos alunos bolsistas, nos quais se evidencia o contato com sistemas estrangeiros de direito processo (México, Alemanha e Estados Unidos), utilizando-se as informações para comparação com o sistema brasileiro e apontando perspectivas para aprimoramento do sistema jurisdicional brasileiro que, hoje, se encontra em momento de reforma, donde o interesse nas análises apresentadas.

A conclusão que se pode destacar é que o projeto de pesquisa atingiu seu objetivo de provocar nos alunos bolsistas exame crítico do sistema brasileiro, a partir da identificação e análise de sistemas alienígenas, apurando, inclusive, que os sistemas padecem de problemas semelhantes e boas soluções ou práticas podem ser extraídos do direito estrangeiro, para avaliação crítica de possibilidade de aprimoramento da jurisdição brasileira.

PALAVRAS-CHAVE

Processo. Judiciário. Acesso.

FINANCIAMENTO DA UNIÃO ÀS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR: ESTUDO DOS ASPECTOS JURÍDICOS DAS ATIVIDADES DE FOMENTO DIRETO E INDIRETO NO PERÍODO DE 2008 A 2011

EQUIPE

Coordenador: Prof. Dr. Raphael Frattari - FCH-FUMEC. E-mail: frattari@fumec.br.

Maria Tereza Fonseca Dias - Profa. Dra. – Orientadora – FCH-FUMEC. E-mail: mariateresa@fumec.br.

Heliane de Guadalupe Alves - Mestranda em Instituições Sociais, Direito e Democracia - FCH-FUMEC.

Ivanice Milagres Presot Paschoalini - Mestranda em Instituições Sociais, Direito e Democracia - FCH-FUMEC.

Fernando Bretas Porto - Mestrando em Instituições Sociais, Direito e Democracia - FCH-FUMEC.

Anna Silvia Miranda Assad - Graduanda em Direito - FCH-FUMEC.

Camila Carvalho Oliveira - Graduanda em Direito - FCH-FUMEC.

Marcella Laurentti - Graduanda em Direito - FCH-FUMEC.

Pedro Henrique Roscoe Lage Oliveira - Graduando em Direito - FCH-FUMEC.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. CNPq.

INTRODUÇÃO

O fenômeno das parcerias da Administração Pública com as entidades do terceiro setor no Brasil tem se tornado cada vez mais frequente nas últimas décadas, sendo múltiplos os fatores de seu recrudescimento. Um aspecto importante dessas parcerias diz respeito aos mecanismos de fomento da União às entidades privadas sem fins lucrativos, previstos no ordenamento jurídico brasileiro, e que são objeto de uma série de questionamentos quanto à sua legalidade e funcionamento.

O fomento se dá de forma direta e indireta, sendo que os mecanismos de fomento direto às entidades do terceiro setor

(contribuições, auxílios e subvenções) são espécies de transferências de recursos públicos orçamentários, regulados pela legislação referente às normas gerais de Direito Financeiro, sobretudo a que trata das diretrizes orçamentárias. Quanto ao fomento indireto, este se dá pela renúncia fiscal, por meio de imunidades e isenções tributárias, sendo que as imunidades e as isenções não se confundem e sua regulamentação exige mecanismos distintos entre as espécies de leis, complementar ou ordinária.

OBJETIVOS

Os principais objetivos com a pesquisa foram avaliar: 1. a utilização imprópria da legislação de diretrizes orçamentárias como marco regulatório do fomento direto; 2. a evolução e os quantitativos dos gastos com as entidades do terceiro setor efetuados pela União. Quanto ao fomento indireto, foram analisados: 1. os avanços da Lei n. 12.101/99 na disciplina das imunidades e isenções tributárias destinadas a fomentar entidades do terceiro setor; 2. as imunidades e isenções para as instituições educacionais e para as entidades de assistência social.

METODOLOGIA

Foram utilizados a abordagem dogmático-jurídica e dados empíricos, fontes de natureza primária e secundária.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

A conclusão da pesquisa foi dividida em duas partes. A primeira, que tratou do fomento direto às entidades do terceiro setor, apresentou os seguintes resultados: 1. a legislação orçamentária ampliou o espectro de regulação do fomento direto das parcerias da União com as entidades privadas sem fins lucrativos e tem sido desvirtuada de sua finalidade de norma com vigência anual, uma vez que passaram a ser normas permanentes sobre administração orçamentária e financeira; 2. no diagnóstico das despesas da União com a atividade de fomento do terceiro setor no período de 2003 a 2012, o principal achado da pesquisa refere-se à constatação da diminuição das despesas da União com o fomento direto às entidades do terceiro setor, considerando-se o percentual desses valores em relação à estimativa de receita das leis orçamentárias dos exercícios financeiros estudados.

Quanto ao fomento indireto, por meio de imunidades e isenções tributárias para entidades do terceiro setor, em especial, para instituições educacionais, identificou-se na pesquisa que:

1. a edição da Lei Federal n. 12.101, de 30 de novembro de 2009, regulou procedimento de requisição e concessão da certificação de entidades de assistência social, conferindo às organizações do terceiro setor a isenção do recolhimento da contribuição patronal para a seguridade social;
2. apesar de todas as discussões sobre a constitucionalidade da referida lei, é inegável a evolução advinda com sua edição, já que proporcionou maior clareza e organização dos conceitos e dos requisitos referentes à certificação e à isenção tributária das entidades beneficentes de assistência social, além de ter descentralizado a concessão da certificação e os procedimentos de fiscalização das beneficiárias.

PALAVRAS-CHAVE

Terceiro setor. Parcerias na Administração Pública. Atividade de fomento direto da União. Imunidades e isenções tributárias.

A CONSTRUÇÃO DE CARREIRAS DOCENTES EM PROGRAMAS *STRICTO SENSU* NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO: CONTEXTO, *SCRIPTS* E MODOS DE ENGAJAMENTO

EQUIPE

Coordenadora: Zélia Miranda Kilimnik – Universidade FUMEC. E-mail: zelia@fumec.br.

Luiz Cláudio Vieira de Oliveira – FUMEC. E-mail: violi@superig.com.br.

Henrique Cordeiro Martins – FUMEC. E-mail: henrique.martins@face.fumec.br.

Delba Teixeira Rodrigues Barros – UFMG. E-mail: delbabarros@ufmg.br.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. CNPq.

INTRODUÇÃO: CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA, DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos, docentes e pesquisadores que atuam em programas *stricto sensu* de instituições particulares de ensino superior têm deparado com um ambiente acadêmico cada vez mais competitivo, voltado para resultados financeiros e com características semelhantes às do ambiente corporativo e, paralelamente, cada vez mais regulamentado por meio dos critérios de avaliação da CAPES, especialmente no que se refere à produção científica. Tal contexto tem o potencial de suscitar profundas questões sobre a forma de gerir e desenvolver carreiras docentes, principalmente considerando diferentes demandas dos programas a que esse profissional se vincula.

OBJETIVOS

Analisar como docentes e pesquisadores brasileiros de programas *stricto sensu* na área de Administração buscam construir e desenvolver a carreira, considerando os contextos organizacional, político, social e cultural nos quais se inserem, e seus modos característicos de envolvimento com esses contextos, utilizando os conceitos de *scripts* de carreira e de modos de engajamento para ilustrar a dinâmica da interação entre essas dimensões.

METODOLOGIA

Foram realizados grupos de discussão com professores doutores, docentes de programas *stricto sensu* de faculdades e universidades particulares de Belo Horizonte-MG, na primeira parte da pesquisa, que terá continuidade no período 2013-2014, com a realização de um *survey* com docentes de diversos programas brasileiros *stricto sensu*, da área de Administração.

RESULTADOS

Nos grupos de discussão, os docentes consensualmente apontaram o fato de que o contexto dos programas *stricto sensu* é marcado por uma grande influência de agências governamentais como a CAPES e o CNPq, além de pressões das próprias Instituições de Ensino Superior (IESs), preocupadas com o elevado investimento que esse tipo de programa requer e com a competição com outras escolas em nível de graduação. Os participantes, então, discorreram sobre suas percepções a respeito dessa problemática, que podem ser resumidas nos principais pontos:

- 1) Preocupação com o fato de os critérios da CAPES se alterarem no decorrer do triênio, o que ocorreu nos períodos 2007-2009 e 2010-2012. Em decorrência, os docentes sentem uma grande pressão para obter maior pontuação do que a necessária, prevendo eventuais rebaixamentos de periódicos.
- 2) Em relação aos *scripts* de carreira, que podem ser entendidos como modos de pensar, perceber e agir característicos de um campo de carreira sendo por ele, a maior parte dos docentes se posicionou como Docente/Orientador, mas alguns disseram se enquadrar melhor na categoria Docente/Gestor universitário, refletindo ênfases e inclinações pessoais. Todos foram unânimes, contudo, quanto a observar que o docente *stricto sensu* não pode se dedicar somente a uma ou duas atividades, ou seja, precisa ser polivalente e atuar em pesquisa, ensino, orientação, além de apresentar uma

produção científica condizente com os critérios da ordenação da área de Administração da CAPES.

- 3) Nenhum dos docentes se identificou com o *script* Docente/Consultor, provavelmente pelo fato de não estarem vinculados a programas de mestrado profissionalizante. Um participante sugeriu incluir o *script* Docente/Empreendedor, justamente por ter conhecimento de colegas que conjugam a atividade docente *stricto sensu* com o empreendedorismo.
- 4) Quanto aos modos de engajamento do docente *stricto sensu*, propôs-se que os participantes tentassem se posicionar nas seguintes categorias: a) especialista ou generalista; b) mais focado em alguma(s) atividade(s), ou mais disperso no sentido de procurar atender às diferentes demandas; c) de ser totalmente dedicado ao trabalho ou procurar um equilíbrio entre a vida pessoal-familiar e a carreira. Houve consenso no grupo de que a própria diversidade de atividades *stricto sensu* já implica um perfil mais generalista, mas alguns disseram estar transitando para uma atuação mais especialista, no que se refere a se concentrar em determinadas disciplinas de sua área, à medida que vão se tornando mais seniores. No grupo pesquisado, foram identificados aqueles que são mais organizados e dividem seu tempo entre as diversas atividades e aqueles que procuram atender às demandas à medida que elas vão surgindo, sem distinção no que se refere ao seu grau de importância. Esses docentes reconhecem que, muitas vezes, acabam se “abandonando” no que se refere a aspectos relevantes para sua sobrevivência no programa – por exemplo, a produção científica –, no afã de atender a demandas de alunos, de colegas e da própria coordenação. De modo geral, a produção científica e a pesquisa foram apontadas como cruciais, pois ao final de cada ano e do triênio é o fator que possui mais peso na avaliação do Programa, mas o fato de a pesquisa e as publicações delas resultantes terem natureza de médio e longo prazos não raro acaba ficando em segundo plano.
- 5) Alguns docentes têm conseguido certo equilíbrio entre a vida pessoal-familiar e a carreira, reservando, por exemplo, a parte da manhã para a vida pessoal-familiar e trabalhando na parte da tarde e da noite. Evitam trabalhar nos finais de semana, reservando esses horários para o cuidado e a dedicação à família. A maior parte, contudo, tende a trabalhar e lecionar durante o dia e à noite e ainda usa os finais de semana para avaliar artigos, projetos, dissertações ou teses.

com os discentes, assim como a adoção de estratégias colaborativas entre os docentes de um mesmo programa e/ou de programas diferentes, são apontadas como alternativas inteligentes e de natureza mais coletiva para a sobrevivência e para o sucesso nessa carreira.

PALAVRAS-CHAVE

Carreiras docentes de *stricto sensu*. Contexto. *Scripts*. Modos de engajamento.

CONCLUSÃO

São crescentes as exigências para o ingresso e a permanência em um programa *stricto sensu*, a se ver pela pontuação necessária em termos de produção científica, que tende a aumentar à medida que as pessoas procuram produzir mais do que o mínimo necessário, de acordo com os pesquisados. Parcerias

CONDICIONANTES AMBIENTAIS, FATORES ESTRATÉGICOS CORPORATIVOS E SUA INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

EQUIPE

Coordenador: Dr. Alexandre Teixeira Dias – PMDA/FACE/FUMEC. E-mail: alexandre.tdias@fumec.br.

Bolsistas: Julia Pinto de Carvalho. Mestranda do Programa de Mestrado em Administração da Universidade FUMEC. E-mail: juliapcarvalho@uol.com.br

Bernardo Jaber Barbosa Monteiro de Oliveira. Graduando do Curso de Comunicação da Universidade FUMEC. E-mail: bernajaber@gmail.com.

Ana Luiza de Souza Vieira. Estudante do Ensino Médio – Escola Estadual Pedro Aleixo.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. CNPq. FAPEMIG.

INTRODUÇÃO

A necessidade de investigar o desempenho organizacional é um consenso nos estudos empíricos e teóricos em estratégia, havendo, no entanto, uma dificuldade na composição desse constructo, haja vista sua multidimensionalidade. Foram estimados parâmetros relativos às relações dos objetivos da pesquisa e os aspectos relacionados aos fatores estratégicos se apresentaram como definidores da variação no desempenho, assim como foram identificados efeitos significativos dos condicionantes ambientais no desempenho.

OBJETIVOS

O objetivo geral com a pesquisa foi contribuir para o entendimento das relações entre fatores estratégicos corporativos, condicionantes ambientais e desempenho organizacional, e como objetivos específicos, mensurar: as relações entre os constructos representativos dos condicionantes ambientais e o desempenho; as relações entre os constructos representativos dos fatores estratégicos corporativos e o desempenho; as relações entre os constructos constituintes do modelo de referência.

METODOLOGIA

Foram adotados, nesta pesquisa, os constructos lucratividade e crescimento como representativos do desempenho organizacional, ambos parte do processo de criação de valor, gerador de Vantagem Competitiva. Compuseram a amostra empresas brasileiras de capital aberto com ações negociadas na bolsa de valores no período de 2005 a 2012. Foram propostos dois modelos empíricos – um associando a lucratividade com o ambiente da indústria e outro associando o crescimento com o ambiente da indústria. A análise foi efetuada longitudinalmente, sendo um modelo para cada período analisado.

RESULTADOS

Além de identificar o efeito crescente do ambiente da indústria sobre a lucratividade, os resultados do estudo focaram a importância das ações estratégicas por meio da não linearidade dessa relação. A relação quadrática identificada aponta para um ponto de equilíbrio no ambiente da indústria, que, ultrapassado, provoca efeito inverso na lucratividade. O efeito do ambiente da indústria sobre o crescimento não apresentou significância estatística. Também não houve sustentabilidade no comportamento dos modelos ao longo do tempo.

CONCLUSÃO

Os resultados apontam a influência do ambiente da indústria sobre o desempenho, representado pela lucratividade da firma. Esse efeito, que vem crescendo com o passar dos anos, trata do valor apropriado pela firma e refere-se à criação de valor, que relaciona o custo de produção com o preço de venda. Os efeitos do ambiente da indústria sobre o crescimento não foram significativos. Deve-se ter em mente a complexidade do

constructo crescimento, o que o torna difícil de ser delimitado por meio das ferramentas disponibilizadas pela Estatística Clássica. Conclui-se, então, que o caminho para o estudo do crescimento deve seguir com a identificação de variáveis que estratifiquem momentos de definição estratégica da firma em favor do crescimento.

PALAVRAS-CHAVE

Ambiente competitivo. Desempenho. Estratégia.

GESTÃO DA DIVERSIDADE: INCLUSÃO E GESTÃO DE GRUPOS VULNERÁVEIS NAS ORGANIZAÇÕES

EQUIPE

Coordenadora: Cacilda Nacur Lorentz – Professora da Universidade FUMEC. E-mail: cacilda@fumec.br.

Júlia Araújo Rolim – Discente da Universidade FUMEC. E-mail: Julia.rolim@fumec.br

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC

INTRODUÇÃO

A gestão da diversidade mostra-se um desafio para os gestores. Diversidade é um tema multidisciplinar que abrange estudos distintos. Aqui foram abordadas as questões relacionadas à inclusão e gestão de pessoas com deficiências (PCDs) no mercado de trabalho e também das pessoas que foram reabilitadas para o exercício profissional. A reabilitação profissional é um serviço obrigatório, realizado pelo INSS, que busca possibilitar o retorno ao trabalho de segurados incapacitados. No Brasil, destaca-se o elevado o número de PCDs e de pessoas reabilitadas. Em 2011, o INSS prestou serviços de reabilitação a 52,1 mil trabalhadores (AEPS 2011). Além do aspecto quantitativo, é preciso atentar para a heterogeneidade e especificidades dessas pessoas, que, por possuírem traços e ou atributos considerados desvalorizados socialmente, são aqui denominadas como grupos vulneráveis.

OBJETIVOS

Mediante a percepção de gestores, profissionais de Recursos Humanos (RH), PCDs e reabilitados, nesta pesquisa objetivava-se identificar, analisar e compreender a gestão da diversidade no contexto organizacional. Objetivos específicos: 1. analisar a percepção dos gestores e profissionais de RH sobre as polí-

ticas organizacionais que contemplam a diversidade; 2. identificar e analisar práticas de RH adotadas na gestão das PCDs e reabilitados; 3. analisar a percepção dos gestores e profissionais de RH sobre o impacto da Lei de Cotas no contexto organizacional; 4. conhecer e analisar a percepção das PCDs ou reabilitados sobre suas possibilidades profissionais nas organizações onde atuam.

METODOLOGIA

Utilizou-se de uma abordagem qualitativa, descritiva quanto aos fins, e, quanto aos meios, trata-se de estudos de casos. Foram realizadas 43 entrevistas, submetidas à análise de conteúdo, sendo: 13 com PCDs; 8 com pessoas reabilitadas; 8 com profissionais que atuam com projetos e/ou empresas especializadas em seleção ou capacitação de PCDs ou reabilitados; 14 com profissionais que coordenam PCDs (gestores formais ou informais) e profissionais que atuam na área de RH.

RESULTADOS

Políticas de diversidade ou uma gestão efetiva da diversidade tendem a ficar restritas a organizações globais ou que possuem área de RH estruturado.

Em geral, as práticas de RH permanecem direcionadas para os processos seletivos, visando atingir o percentual da cota.

O processo de reabilitação profissional tende a gerar insatisfação entre seus usuários, pois desconsidera suas habilidades e expectativas.

A lei de cotas conseguiu elevar o número de contratações das PCDs, todavia isso não significa inclusão.

CONCLUSÃO

É preciso ampliar estudos e estimular a reflexão sobre diversidade nas organizações. Em geral, os atores envolvidos apresentaram conhecimentos superficiais, à exceção dos que atuam em projetos específicos (seleção e capacitação das PCDs ou reabilitados). Mesmo em organizações globais, a gestão da diversidade precisa progredir e romper com barreiras sociais do preconceito e discriminação para assegurar uma inclusão de fato. Há pouco investimento na capacitação e desenvolvimento das PCDs, e a baixa qualificação continua sendo justificativa para descumprimento da lei. Entre os profissionais

reabilitados, nota-se que o adoecimento ou acidente de trabalho interrompe um percurso profissional, seja de forma abrupta (acidentes de trabalho), seja em processo lento e doloroso de adoecimento, que marca a vida dessas pessoas. O processo de reabilitação do INSS inclui esses profissionais no percentual de cotas das organizações, todavia a capacitação por meio de cursos formatados gera insatisfação. Entretanto, essa situação adquire novos contornos quando o profissional a ser reabilitado pertence a uma organização preocupada com a saúde dos trabalhadores e que desenvolveu programas específicos de reabilitação em parceria com INSS. Nesse contexto, a reintegração tem a possibilidade de abrir novas perspectivas para esse indivíduo, além de se configurar como uma boa prática a ser disseminada.

PALAVRAS-CHAVE

Inclusão. Diversidade. PCDs. Reabilitação profissional.

GESTÃO DE PESSOAS DE BAIXA RENDA: PROPOSIÇÃO E ANÁLISE DE UM MODELO QUE INTEGRA VALORES, MOTIVAÇÃO, COMPROMETIMENTO E RECOMPENSAS

EQUIPE

Coordenador: Mário Teixeira Reis Neto – Universidade FUMEC. E-mail: reisnetomario@fumec.br.

Kelly Soares Teotônio – Universidade FUMEC. E-mail: profkellysoares@gmail.com.

Felipe Borges Lourenço da Silva – Universidade FUMEC. E-mail: lil.fborges@gmail.com.

Felipe Ferrara – Universidade FUMEC. E-mail: fferrara@globo.com.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC, FAPEMIG e CNPq.

RESUMO

Da pesquisa desenvolvida no ProPIC 2012-13 resultaram dois artigos: “Diretrizes para recompensar os profissionais da Saúde” e “A remuneração no Brasil: uma análise segundo os aspectos legais, ambos aceitos, apresentados e publicados nos anais no EnANPAD 2013.

DIRETRIZES PARA RECOMPENSAR OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

INTRODUÇÃO

O desempenho dos profissionais de saúde afeta o desempenho geral dos sistemas de saúde). Por isso, os profissionais são, cada vez mais, reconhecidos como o elo fundamental

na melhoria da qualidade dos serviços de saúde e vital para alcançar os ODM. Nesse cenário, justifica-se conhecer o que motiva cada profissional para recompensar desempenhos superiores de forma adequada e significativa para a melhoria da qualidade dos serviços.

OBJETIVOS

Avaliar a motivação e o pagamento por desempenho na saúde e propor diretrizes para recompensar os profissionais de saúde.

METODOLOGIA

Fez-se a revisão em 39 artigos recentes embasados em pesquisas realizadas em diversos países sobre motivação e pagamento por desempenho na área da saúde.

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificou-se que os profissionais de saúde pública e privada se motivam por “reconhecimento profissional”, “conquistas/realizações”, “oportunidade de desenvolvimento”, “desafios”, “ambiente de trabalho” e “remuneração”. Os profissionais da saúde privada também têm como fator motivacional o “equilíbrio trabalho-vida”, que provavelmente também deve ser relevante para os profissionais de saúde pública. As diretrizes propostas foram: a) reconhecer o bom desempenho à medida que o esforço é despendido; b) permitir que os profissionais possam autogerir seu trabalho; c) permitir oportunidades de desenvolvimento e desafios; d) recompensar conforme a motivação individual; e) oferecer infraestrutura e condições de trabalho adequadas; e f) oferecer concomitantemente incentivos financeiros e não financeiros.

A REMUNERAÇÃO NO BRASIL: UMA ANÁLISE SEGUNDO OS ASPECTOS LEGAIS

INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta uma análise das diversas formas de remuneração segundo a legislação trabalhista e tributária brasileira.

OBJETIVOS

Apresentar uma análise da remuneração no Brasil segundo a legislação trabalhista vigente que sirva de referência para os gestores que a utilizam ou pretendam utilizá-la.

METODOLOGIA

Fez-se a revisão na literatura recente para analisar as formas de remuneração que compõem a base salarial (comissões, quebra de caixa, ajuda de custo e gratificações) e a remuneração variável (prêmios, participação nos lucros e resultados, participação acionária – *stock options* – e a remuneração por habilidades e competência). Em seguida foram pesquisados e analisados os aspectos pertinentes à remuneração na legislação trabalhista brasileira para os empregados do setor privado, regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e os aspectos tributários associados a cada tipo de remuneração.

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram apontados no artigo, os tipos de remuneração regidos por legislação específica e por legislação incompleta ou defasada. Há um descompasso entre a prática das organizações privadas e a legislação, com muitas questões sem regulamentação e sem a adequada tratativa legal. Por isso, os sindicatos de classe acabam assumindo papel importante, até mesmo na qualidade de legisladores, diante da tentativa de suprir a falta de amparo legal. Foi também apontado como a legislação tributária considera cada tipo de remuneração.

A análise mostrou que quebra de caixa, comissão, ajuda de custo e gratificação não constituem remuneração variável, já que compõem a base salarial dos empregados. Nenhuma delas é regida por legislação específica, mas são abordadas de forma superficial por uma legislação defasada e incompleta, o que dificulta sua aplicação e seu melhor aproveitamento. Dentre as ferramentas de remuneração variável analisadas, identificou-se que a participação nos lucros e resultados é a única que tem legislação específica, permitindo, assim, maior respaldo legal para sua aplicação.

PALAVRAS-CHAVE

Remuneração variável. Remuneração funcional. Gestão da remuneração. Aspectos legais. Legislação brasileira.

INTELIGÊNCIA COMPETITIVA E COOPERAÇÃO DE ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE MINAS GERAIS

EQUIPE

Coordenadora: Profa. Dra. Cristiana Fernandes de Muyllder – Coordenação da FUMEC. E-mail: cristiana.muyllder@fumec.br.
Prof. Dr. Juvêncio Braga de Lima – FUMEC. E-mail: juvencio.lima@fumec.br

Estudantes: Andresa Correia Barbosa E-mail: andresabcorreia@gmail.com

Patrícia Nascimento Silva. E-mail: patricia.nascimento@fumec.edu.br.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FAPEMIG.

INTRODUÇÃO

A disponibilização de informações relevantes sobre questões estratégicas para os negócios tem se tornado cada vez mais importante na geração de vantagens competitivas sustentáveis. Assim, os processos de Inteligência Competitiva (IC) nas empresas e aglomerados produtivos se apresentam como uma opção na geração de competências que possam gerar e sustentar posicionamentos competitivos.

Neste estudo, parte-se da necessidade de explicitar a disponibilização de informações estratégicas e/ou inteligência como base relevante para um conjunto de empresas e a aceitação ou não do seu compartilhamento entre elas, em específico para Arranjos Produtivos Locais (APLs).

Pretende-se, portanto, neste projeto de pesquisa, elucidar a seguinte questão de pesquisa: Como e por que empresários de APLs mineiros percebem a prática de compartilhamento de informações estratégicas e de inteligência relativas ao macro e ao microambiente organizacional?

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Identificar a percepção dos empresários de um Arranjo Produtivo Local (APL) mineiro quanto aos seus interesses e disponibilidade no compartilhamento de informações estratégicas e inteligência, relativos ao macro e ao microambiente organizacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Identificar as dimensões do macro e do microambiente organizacional em que as empresas encontram maior facilidade de compartilhamento de informações estratégicas e inteligência.
- 2) Identificar as dimensões do macro e do microambiente organizacional em que as empresas encontram maior dificuldade de compartilhamento de informações estratégicas e inteligência.
- 3) Identificar o grau de importância para as empresas dos APL quanto aos componentes do macro e do microambiente organizacional na potencialização de sua competitividade.

METODOLOGIA

Análise qualitativa com a realização de entrevistas (uso de roteiros) com agentes empresariais e institucionais que podem ser considerados como centrais no APL em estudo. Embora seja considerado o critério qualitativo de saturação, prevê-se que sejam realizadas ao menos duas entrevistas com empresas do APL escolhido para o estudo e mais duas entrevistas com agentes institucionais, como: sindicato das indústrias, associação comercial e industrial, Sebrae, secretaria municipal da indústria e comércio e agente educacional (universidade ou escola técnica). É importante destacar que, dependendo do APL escolhido para análise, alguns agentes institucionais poderão ser substituídos por outros que forem considerados como mais centrais no processo de desenvolvimento do APL. As entrevistas serão gravadas e posteriormente transcritas, para dar sustentação à análise de conteúdo.

RESULTADOS

O levantamento das informações sobre cooperação e inteligência competitiva nos APLs de Minas Gerais permitirá uma análise detalhada da contribuição da inteligência competitiva em APLs e auxiliará no direcionamento de ações para o de-

envolvimento desses arranjos. O projeto de pesquisa resultará em dissertações, artigos e relatórios que vão mapear os diversos APLs do Estado de Minas Gerais, no que diz respeito à cooperação e ao uso de informações estratégicas e de inteligência competitiva. O projeto está em andamento e, após a conclusão de toda a coleta dos dados, estudos comparativos também serão desenvolvidos entre os APLs pesquisados.

PALAVRAS-CHAVE

Arranjo produtivo local. Cooperação. Inteligência competitiva. Informações estratégicas.

TIPOLOGIA E CONJUNTOS PARCIMONIOSOS ESTRATÉGICOS NO COMPORTAMENTO EM REDES ORGANIZACIONAIS: UM ESTUDO NO SETOR DE SAÚDE

EQUIPE

Coordenador: Prof. Carlos Alberto Gonçalves – FUMEC/UFMG. E-mail: carlosag@fumec.br

Prof. Henrique Cordeiro Martins – FUMEC. E-mail: henrique.martins@fumec.br.

Prof. Daniel Jardim Pardini – FUMEC. E-mail: pardinidaniel@hotmail.com.

Profa. Marcia Alemão – FHEMIG. E-mail: marcia.alemao@yahoo.com.br.

Prof. Marcio Augusto Gonçalves – UFMG. E-mail: marciouk@yahoo.com.

Bruna Cristine de Oliveira Cabral – FUMEC. E-mail: cristineadmtur@gmail.com.

Rui Fernando C. Ferreira – UFMG. E-mail: ruifernandof@gmail.com.

Pedro Penido – FUMEC. E-mail: ppenido@hotmail.com.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC, FAPEMIG

INTRODUÇÃO

São diversos os estudos sobre Redes Interorganizacionais e o tema vem ganhando cada vez mais importância nos debates acadêmicos e empresariais. Neste trabalho, o objetivo é descrever a estrutura de relacionamento entre os hospitais da Rede FHEMIG, localizados no Estado de Minas Gerais, que foi escolhida como fonte para a realização da pesquisa empírica proposta neste projeto. Para o desenvolvimento da análise, procurou-se verificar o tamanho, a densidade e a centralidade, bem como a correlação dos seguintes construtos: atuação em rede, cooperação, política de relacionamento, aprendizagem relacional, fragmentação da rede e competição.

OBJETIVOS

Descrever de que maneira a estrutura de relacionamento entre os hospitais da Rede FHEMIG, localizados em Minas Gerais, determina a cooperação, o aprendizado organizacional e a competição, mediante a aplicação de um modelo conceitual, de modo a contribuir para os estudos das redes interorganizacionais.

METODOLOGIA

A estratégia de pesquisa utilizada para este trabalho consistiu de estudos de caso de natureza qualitativa, na fase inicial exploratória de análise dos dados secundários, e quantitativa, na fase final, quando foram analisados os dados primários coletados durante as entrevistas em campo. As análises das redes ocorreram por meio do software UCINET 6.108 e NetDraw 2.89, onde foram realizadas as análises descritivas e a construção dos diagramas de cada construto. Para a análise hipotética dos construtos, foram utilizados o software Excel 2010, da Microsoft, e o software R versão 3.0.1 (específico para análises estatísticas descritivas em Ciências Sociais).

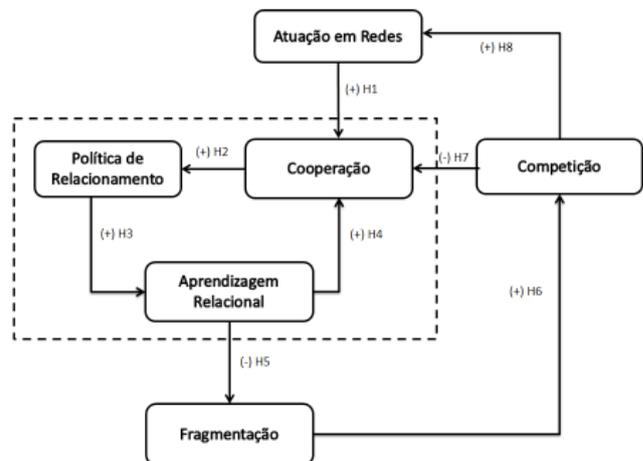


FIGURA 1 – Modelo conceitual
Fonte: Oliveira (2010). Adaptado pelos autores.

Hipótese 1 (H1): a cooperação é baseada na atuação em redes: quanto maior a intensidade da atuação em rede, maior será o relacionamento de cooperação.

Hipótese 2 (H2): quanto maior for a cooperação, maior será a intenção de estabelecer uma política favorável à manutenção, à ampliação e ao fortalecimento do relacionamento.

Hipótese 3 (H3): quanto mais intensa for a cooperação, maior será o aprendizado relacional.

Hipótese 4 (H4): quanto maior for o aprendizado relacional, maior será a cooperação, fechando o ciclo que sustenta a atuação em rede.

Hipótese 5 (H5): quanto menos intensa for a sensação de perda de aprendizado relacional, maior será a fragmentação.

Hipótese 6 (H6): ao constatar a tendência de fragmentação da rede, presume-se o aumento da competição, e a cooperação poderá ser comprometida e a competição incentivada.

Hipótese 7 (H7): quanto maior for a tendência de se competir, menor será a cooperação.

Hipótese 8 (H8): inseridos em um ambiente de competição, os participantes da rede evitarão o confronto explícito e iniciarão novamente uma atuação na rede.

RESULTADOS

TABELA 1
Modelos de regressão linear simples para verificar as hipóteses estabelecidas

Hipóteses	Respostas (Y)	Modelos de regressão	β	E.P.(β)	Valor-p	β_{padr}	R2	r	Valor-p
H1	Cooperação	Intercepto	-0,763	1,125	0,506	0,000	0,833	0,913	0,000
		Atuação darRede	0,897	0,091	0,000	0,913			
H2	Política de relacionamento	Intercepto	4,839	1,978	0,024	0,000	0,363	0,602	0,004
		Cooperação	0,627	0,191	0,004	0,602			
H3	Aprendizagem relacional	Intercepto	3,242	1,957	0,114	0,000	0,172	0,415	0,035
		Política de relacionamento	0,384	0,168	0,035	0,415			
H4	Fragmentação da Rede	Intercepto	5,537	1,877	0,008	0,000	0,366	0,605	0,004
		Aprendizagem relacional	0,767	0,232	0,004	0,605			
H5	Cooperação	Intercepto	2,955	1,341	0,041	0,000	0,590	0,768	0,000
		Aprendizagem relacional	0,903	0,165	0,000	0,768			
H6	Competição	Intercepto	1,663	1,907	0,394	0,000	0,276	0,525	0,015
		Fragmentação da rede	0,428	0,159	0,015	0,525			
H7	Cooperação	Intercepto	5,10	1,451	0,002	0,00	0,399	0,631	0,002
		Competição	0,71	0,198	0,002	0,631			
H8	Atuação da rede	Intercepto	7,427	1,564	0,000	0,000	0,324	0,569	0,007
		Competição	0,647	0,214	0,007	0,569			

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Comparando os resultados obtidos no modelo de regressão linear simples, entre as variáveis (y) e (x), com as hipóteses H1, H2, H3, H4, H5, H6, H7 e H8 do modelo teórico, é possível observar a corroboração dos dados em face da concepção teórica estabelecida.

Comparando os resultados obtidos no modelo de regressão linear simples, entre as variáveis (y) e (x), com a hipótese H4 e H6 do modelo teórico, é possível observar a não corroboração dos dados em face da concepção teórica estabelecida. Tal fato pode ser um indicativo, a forma como foram formuladas as questões do questionário ou até mesmo a interpretação das questões pelos respondentes.

CONCLUSÃO

A comprovação hipotética da maioria das hipóteses por meio das análises de regressão linear simples possibilita-nos inferir que a atuação em rede fortalece a cooperação, que promove uma política de bom relacionamento entre seus pares e, consequentemente, cria um ambiente para o aprendizado relacional, fortalecendo a própria estrutura da rede.

PALAVRAS-CHAVE

Redes Interorganizacionais. Estrutura de relacionamento. Análise de Regressão Linear.

UM ESTUDO DE APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL NA INDÚSTRIA MINEIRA

EQUIPE

Coordenador: Prof. Dr. Alex Moreira – Universidade FUMEC.
E-mail: alex.moreira@fumec.br.

Bolsista: Nathália Campolina Fernandes

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FUNADESP. CNPQ.

RESUMO

Ante um momento de turbulência e mudança no panorama econômico da última década, faz-se necessário rever processos internos e criar um ambiente de constante adaptação a esse ambiente cambiante. O estímulo à aprendizagem surge, assim, como uma estratégia importante a fim de apoiar a manutenção do desenvolvimento empresarial. A proposta da pesquisa foi analisar a influência dos processos de aprendizagem organizacional no desenvolvimento organizacional em uma determinada indústria. Fundamentalmente, buscou-se descrever e analisar as práticas dos processos organizacionais com base no perfil de gestão da organização selecionada e no perfil aprendiz de gestão da organização. Para isso, utilizou-se um instrumento criado nos Estados Unidos e validado recentemente para o Brasil, cuja principal função é medir a cultura de aprendizagem de empresa em sete dimensões (aprendizagem contínua, questionamento e diálogo, aprendizagem em equipe, captura e compartilhamento de aprendizagem, delegação, monitoramento ambiental e liderança e desempenho organizacional) – o DLOQ-A. Pode-se dizer que esta pesquisa contribui, também, para a análise da utilização e aplicação do instrumento DLOQ-A na realidade mineira, em especial na indústria de produtos médicos e hospitalares de alta tecnologia. O DLOQ-A, ou questionário das dimensões de aprendizagem organizacional abreviado, é um instrumento proposto por Yang (2003) cujo objetivo é medir os fatores da cultura de aprendizagem em organizações, ou seja, identifica quanto a cultura é propícia para a aprendizagem em determinada organização.

Fiol e Lyles (1985) sugerem que a cultura organizacional pode ser considerada uma preditora de ações organizacionais que podem influenciar o desempenho. O DLOQ-A é uma versão do DLOQ e sua validade e confiabilidade foram confirmadas por Ellinger *et al.* (2003), com resultados psicométricos superiores à escala completa. A versão também foi validada para o contexto brasileiro, mas até o momento foi mais aplicado em empresas do setor elétrico. O DLOQ-A possui três itens para cada uma das sete dimensões da cultura de aprendizagem em organizações feita por Marsick e Watkins (2003), totalizando 21 itens para a cultura de aprendizagem e 6 para a dimensão de desempenho organizacional. Foram aplicados 100 questionários aos trabalhadores de uma empresa de alta tecnologia em equipamentos e próteses médicas e foi diagnosticada significativa tendência no que diz respeito ao desenvolvimento de uma cultura de aprendizagem que futuramente possa justificar a aplicação da expressão “organização de aprendizagem” à empresa. A maioria dos respondentes (78%) é do setor de produção. Conclui-se, assim, que a empresa possui importantes fundamentos para o desenvolvimento de uma rica cultura de aprendizagem, mas ainda não apresenta uma adesão suficiente nas diversas dimensões que permita classificá-la como uma organização de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE

Aprendizagem organizacional. Cultura de aprendizagem. DLOQ. Indústria de equipamentos médicos.

ANTECEDENTES DA COMPRA DE PRODUTOS FALSIFICADOS: UM ESTUDO EMPÍRICO NO MERCADO DE ACESSÓRIOS DE LUXO FEMININO / IMPACTOS DOS ESTÍMULOS SENSORIAIS NO VALOR PERCEBIDO, VALOR DA MARCA E INTENÇÃO DE COMPRA DE PERFUMES: UM ESTUDO EMPÍRICO APLICANDO EXPERIMENTOS FATORIAIS

EQUIPE

Coordenador: Cid Gonçalves Filho – Universidade FUMEC/FACE. E-mail: cid@fumec.br.

Juliana Hollerbach – Universidade FUMEC. E-mail: Hollerju@gmail.com.

Hugo Tognolo – Universidade FUMEC. E-mail: Htognolo@gmail.com.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC.

INTRODUÇÃO

Em um momento em que constatações científicas defendem que 95% das cognições são inconscientes, estudar o impacto de estímulos sensoriais nas atitudes e intenções comportamentais de consumidores pode contribuir para o entendimento desse fenômeno. Por outro lado, o consumo de cosméticos envolve cifras bilionárias, sendo o Brasil o terceiro país no mundo em consumo.

OBJETIVO

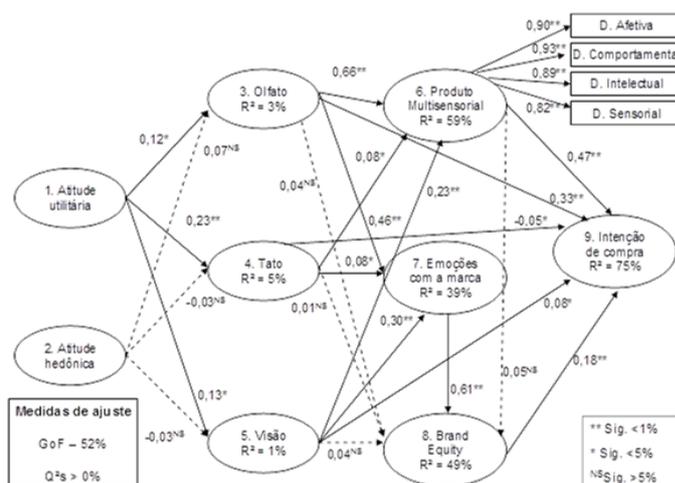
Estudar os impactos dos estímulos sensoriais na decisão de compra de consumidores.

METODOLOGIA

Questionário estruturado com amostra de 492 respondentes, estimulados (experimentos fatoriais) por visão, tato e olfato (amostras de perfumes). O modelo estrutural, com base em escalas válidas foi testado.

RESULTADOS

Os resultados do modelo testado podem ser vistos na FIG. 1:



Algumas considerações podem se apontadas em relação ao modelo proposto, a saber:

- a) o olfato causou o impacto maior (46%) no construto Emoções com a marca, a visão teve impacto de (30%) e o tato apenas (8%). O olfato também foi o sentido mais significativo no impacto ao produto multissensorial (66%), seguido pela visão (23%) e pelo tato (8%);
- b) o *Brand equity* não foi influenciado diretamente pelos sentidos do olfato, visão e tato, mas estes influenciaram o construto Emoções com a marca que impactou diretamente e com alta significância no Brand Equity (61%);
- c) a Intenção de compra foi explicada em 75% e obteve impacto de todos os construtos, com destaque de 47% para produto multissensorial, 33% para o olfato e 18% para o Brand Equity;

No que se refere à etapa experimental, o tato não apresentou impacto relevante nos constructos. O olfato apresentou forte impacto em todas as atitudes (emoções, produto multissensorial, intenção de compra), mas a visão somente na intenção de compra.

Segue-se gráfico com os resultados parciais dos experimentos:

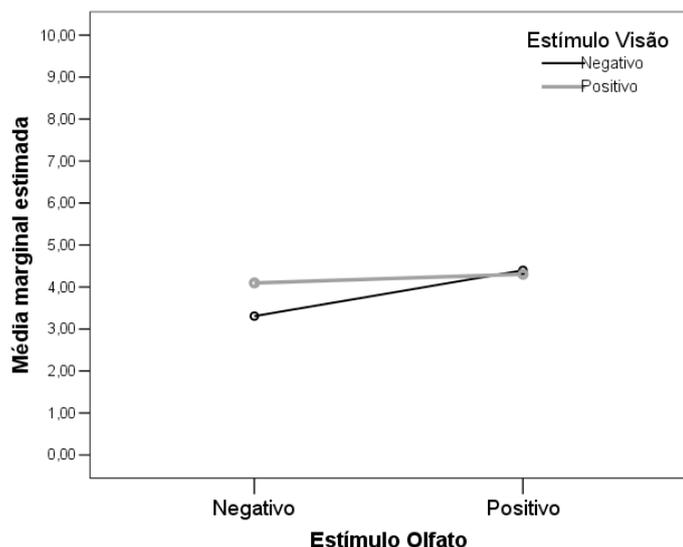


Gráfico 1 – Avaliação da emoção despertada pela marca em função dos estímulos de olfato e visão.
Fonte: Dados da pesquisa

CONCLUSÃO

Os resultados demonstram significativos impactos do valor da marca e do produto multissensorial na intenção de compra. O valor da marca cresce com a intenção das emoções criadas pelos estímulos. O modelo explica 77% da intenção de compra. Desse modo, entende-se que este estudo contribui para o desenvolvimento do entendimento do impacto dos estímulos sensoriais nas intenções e atitudes de consumidores, bem como propõe um modelo teórico que pode ser refinado e aplicado em outros setores da economia.

PALAVRAS-CHAVE

Impactos dos estímulos sensoriais. Decisão de compra de consumidores. Cosméticos.

ANTECEDENTES DA DECISÃO DE COMPRA DE PRODUTOS APPLE: UM ESTUDO EMPÍRICO NO MERCADO MINEIRO

EQUIPE

Coordenadora: Renata de Sousa da Silva Tolentino – Professora. E-mail: rsousa@fumeec.br

Bolsista: Marcos Daniel Junio Batista Matina – Universidade FUMEC – Programa de Pesquisa e Iniciação Científica (ProPic). E-mail: a222901152@fumeec.edu.br.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC.

INTRODUÇÃO

O comportamento do consumidor é um dos temas mais estudados pelos acadêmicos de Marketing dos últimos anos. O mercado mineiro, especialmente o de Belo Horizonte se destaca no âmbito nacional como segundo polo consumidor de produtos da Apple, uma das maiores empresas de tecnologia da informação do mundo.

A Apple Computers, empresa americana com sede em Cupertino, Califórnia, atua, principalmente, no ramo de computadores pessoais, computadores móveis de finalidade diversa como assistentes pessoais, tocadores de música e aparelho de telefonia celular. Sendo os computadores de marca Macintosh equipados com Mac OS X, sua linhagem base de computação pessoal, o aparelho celular iPhone, é o segundo maior produto de sua linha e outros, como o iPod e o iPad, seguem em crescente expansão.

A compreensão de como o consumidor de Belo Horizonte faz suas escolhas é considerada temática clássica de diferentes áreas do conhecimento, em especial das ciências sociais e políticas. Produtos da Apple tornaram-se alvo de desejo de diversas pessoas no mundo. Ampliar a compreensão do comportamento do consumidor mineiro constitui assunto de interesse não somente em pesquisas de ciências sociais e políti-

cas, como também na tecnologia da informação. No entanto, a produção brasileira ainda é pouco representativa.

OBJETIVOS

O objetivo principal com este trabalho é identificar os fatores determinantes da decisão de compra por produtos da Apple Computers no mercado mineiro.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa porque tem caráter exploratório e procura analisar os significados que informam as ações dos indivíduos, as formas como eles constroem a vida e suas relações sociais. Para a obtenção de fontes primárias, ou seja, aquelas coletadas pelo pesquisador para solucionar o problema em estudo, serão entrevistadas, em profundidade, mediante roteiro semiestruturado, 14 pessoas. Conforme Marconi e Lakatos (1999), as entrevistas em profundidade permitem obter informações relevantes, precisas e aprofundadas que não se encontram disponíveis em fontes documentais.

RESULTADOS

Em média, os entrevistados conhecem a empresa Apple e seus diferentes produtos há menos de vinte anos, têm mais de um produto da marca utiliza para trabalho, lazer e diversão. Antes de adquirirem seu primeiro produto da marca, todos manifestam desejo e ansiedade e estratégia de compra, em razão do preço. Todos os entrevistados indicam aos amigos, conhecidos e familiares os produtos da Apple que conhecem. Quando questionados sobre o que sentem ao saberem de lançamento da marca, a maioria diz sentir desejo de adquiri-las mesmo sem uma necessidade explícita.

CONCLUSÃO

É necessário que pesquisa seja aprofundada em sua essência, visto que é preciso mensurar quais atributos têm mais peso na decisão de compra de produtos Apple. Fazer uma pesquisa quantitativa partindo desse ponto torna-se recomendável porque o desejo de compra e necessidade são atributos que merecem destaque ao serem mensurados. O mercado mineiro

continua crescendo em vendas de produtos Apple, e saber quanto esse mercado cresce e de que forma são conceitos importantes para entender o comportamento do consumidor mineiro.

PALAVRAS-CHAVE

Comportamento do consumidor. Apple. Tecnologia da informação. Desejo. Decisão. Compra.

ESTUDO DOS IMPACTOS NA ATUAL MATRIZ DE TRANSPORTE DE CARGA DE MINAS GERAIS, A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE SUAS HIDROVIAS

EQUIPE

Coordenadora: Kétnes Ermelinda de Guimarães Lopes – Faculdade de Engenharia e Arquitetura – FUMEC. E-mail: ketnes@fumec.br.

Raíssa Sena Nascimento – Faculdade de Engenharia e Arquitetura – FUMEC.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. CNPq. FUNADESP.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que um sistema de transportes apresenta duas dimensões principais, que respondem por sua caracterização. A primeira, a oferta de infraestrutura de transporte, representada pelas redes modais, interligadas por terminais de transbordo e/ou de armazenagem. A segunda, a demanda pelos serviços de transporte, que gera fluxos de bens e pessoas entre diferentes origens e destinos. A abordagem integrada dessa dupla dimensão é essencial para o correto diagnóstico do sistema de transportes. De acordo com estudos recentes, percebe-se um evidente desequilíbrio na participação das diversas modalidades de transporte na matriz de carga de Minas Gerais. Para alterar esse cenário, projetos de infraestrutura de transporte são elaborados, nas diversas esferas do governo, para incentivar a melhor distribuição do transporte de cargas entre os diferentes modos. Esses projetos compõem programas governamentais que apre-

sentam uma série de investimentos em ferrovias, hidrovias e outros modos, ampliando sua oferta e tornando-os mais atrativos à transferência modal.

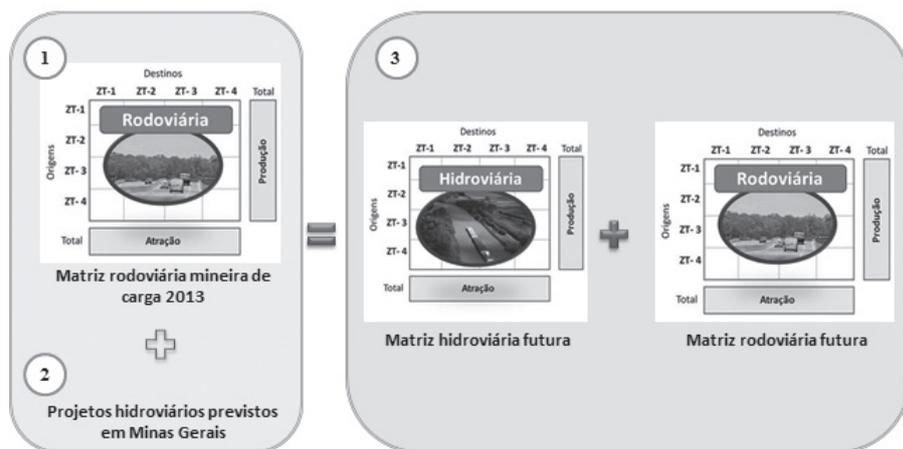
OBJETIVOS

Descrever e avaliar qualitativamente as externalidades geradas pelo desenvolvimento sustentável das hidrovias no território mineiro, mediante a avaliação das alterações na atual matriz de transporte rodoviária de carga do estado.

METODOLOGIA

Partindo da configuração original da matriz rodoviária de carga do Estado de Minas Gerais, elaborou-se uma metodologia para avaliar o impacto da eficiência e da adequabilidade da oferta de infraestrutura hidroviária no transporte rodoviário de carga. Essa avaliação parte da verificação de determinadas condições e pré-requisitos evidenciados na metodologia de trabalho (FIG. 1).

FIGURA 1 – Metodologia de configuração das matrizes.



O que se espera com a introdução de uma nova infraestrutura de transporte em Minas Gerais pode ser visualizado na FIG. 2.

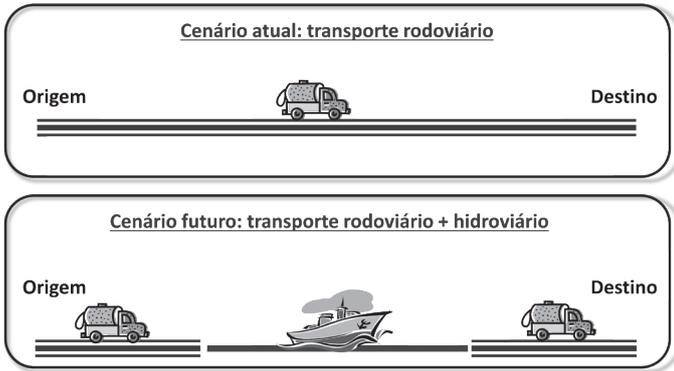


FIGURA 2 – Mudança de modo com a introdução da infraestrutura hidroviária.

RESULTADOS

A metodologia apresentada foi aplicada à matriz de carga rodoviária para todos os produtos cativos do modo hidroviário, considerando a implantação dos três projetos hidroviários, apresentados na FIG. 3.

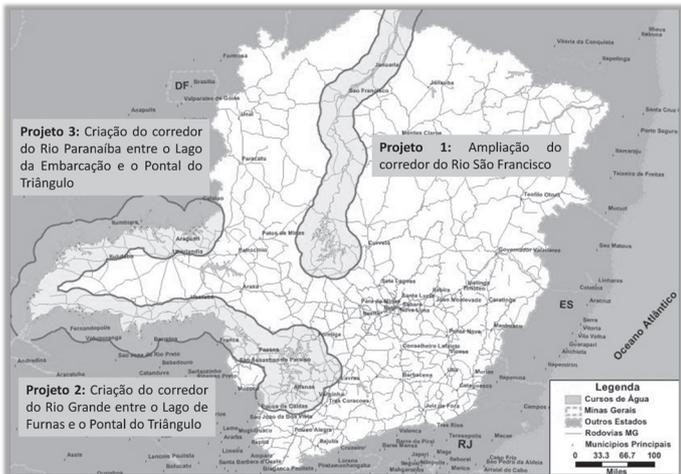


FIGURA 3 – Projetos hidroviários em Minas Gerais.

Na TAB.1, apresentam-se, para cada projeto hidroviário em estudo, as cargas cativas à nova infraestrutura e a quantidade de carga transferida do modo rodoviário para o modo hidroviário.

TABELA 1
Quantidade de carga por projeto

Projetos Hidroviários	Produtos	mil ton/ano
Projeto 1: Ampliação do Corredor do São Francisco	Adubo e Fertilizantes, Cimento, Derivados do Petróleo Fase 2, Milho e Cereais, Produtos Siderúrgicos e Outros Minérios	629,5
Projeto 2: Criação do Corredor do Rio Grande	Açúcar, Adubo e Fertilizantes, Café, Cimento, Derivados do Petróleo Fase 1 e Fase 2, Hortigranjeiros, Milho e Cereais e Soja	2.883,5
Projeto 3: Criação do Corredor do Rio Paranaíba	Açúcar, Adubo e Fertilizantes, Café, Derivados do Petróleo Fase 1 e Fase 2, Hortigranjeiros, Milho e Cereais e Soja	2.190,3
Total		5.703,2

Na FIG. 4 mostram-se as linhas de desejo da matriz hidroviária mineira após a implantação dos projetos hidroviários. As principais trocas se concentram na região do Triângulo Mineiro e no norte do Estado de São Paulo, local da implantação de dois dos três projetos em estudo.

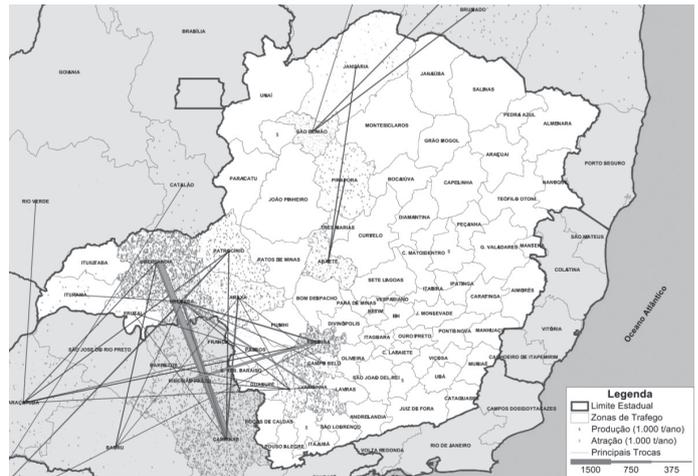


FIGURA 4: Linhas de desejo da matriz hidroviária.

Na FIG. 5, observa-se a participação dos modos na produção de transporte no cenário atual e no cenário com projetos. Verifica-se, no cenário com projetos, a redução da produção de transporte do modo rodoviário, explicada pela menor quantidade de carga transportada, associada a menores distâncias médias percorridas.

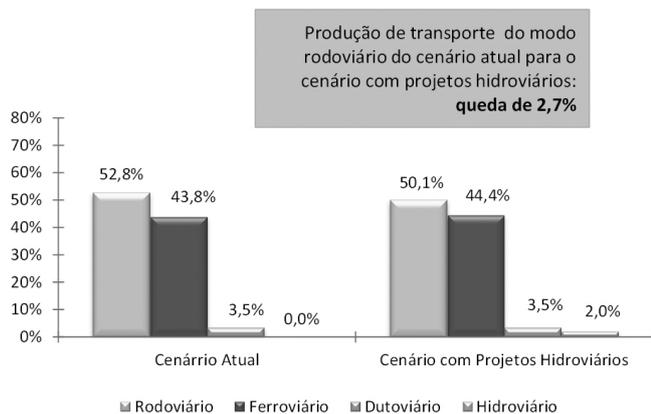


FIGURA 5 – Produção de transporte.

Observa-se que a introdução da infraestrutura hidroviária provoca melhor distribuição da matriz de transportes de carga do Estado de Minas Gerais e da sua produção de transporte.

PALAVRAS-CHAVE

Logística. Infraestrutura. Hidrovias.

PERSONALIDADE, VALOR E AMOR À MARCA: UMA APLICAÇÃO DO MODELO 3M DE MOWEN

EQUIPE

Coordenador: Prof. Dr. Plínio Rafael Reis Monteiro – Docente dos cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmico em Administração, Coordenador do Curso de Certificação MBA – Universidade FUMEC. E-mail: plinio.monteiro@fumec.br.

Arlene Gomes de Sousa – Mestranda em Administração com ênfase em gestão estratégica de organizações – Universidade FUMEC. E-mail: lenegomes@gmail.com.

Tiago Bastos de Moura – Graduado em Psicologia – Bolsista de Apoio Técnico – Universidade FUMEC – tiagobastospsicologia@gmail.com.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC, FAPEMIG.

INTRODUÇÃO

As relações entre personalidade de marcas e de indivíduos é um tema de fundamental relevância no marketing contemporâneo, visto que novas abordagens, como o modelo 3M de Motivação e Personalidade, têm demonstrado capacidade de transcender as limitações de validade e confiabilidade das escalas tradicionais empregadas na análise do consumo. O modelo 3M proposto por Mowen (*The 3M model of motivation and personality: theory and empirical applications to consumer behavior*) trata-se de uma abordagem mais abrangente e com maior potencial de aplicação prática da temática personalidade ao estudo do comportamento do consumidor. Conjugando a relevância que as marcas têm nessa mesma esfera de estudo, neste estudo buscou-se responder à pergunta: *O modelo 3M oferece uma estrutura conceitualmente robusta para explicar as dimensões de personalidade de marca?* Respostas positivas para essa pergunta podem promover maior abrangência da personalidade como base para o planejamento estratégico de marketing, oferecendo uma ferramenta mais precisa para diferenciar e aumentar a competitividade das marcas, fortalecendo o relacionamento entre consumidores e marcas.

OBJETIVOS

Neste estudo, propõe-se e testa-se a validade de uma escala (questionário) para avaliar traços do Modelo 3M sob a perspectiva da personalidade de marcas. Elaborou-se um instrumento de pesquisa fundamentado no Modelo 3M (traços elementares), que foi testado para diferenciar categorias e marcas de produtos distintas.

METODOLOGIA

Com base em um estudo conclusivo descritivo, construiu-se um instrumento com 93 perguntas (adjetivos) aplicadas a categorias distintas de produtos. A amostra foi de 355 respondentes, utilizando-se uma escala Likert de 0 a 10 para avaliar quão bem os itens descreviam marcas em cada categoria.

RESULTADOS

Os resultados da investigação demonstraram que a escala mostrou-se eficaz para mensurar as oito dimensões propostas por Mowen e os índices de validade e confiabilidade das medidas empregadas foram apropriados. As dimensões adicionais do modelo 3M revelaram diferenças significativas, sendo relevantes para caracterizar a categoria de produto e o posicionamento da marca. Observou-se que as marcas mais lembradas em cada categoria de produto (*Top of Mind*) se diferenciam mais nas dimensões do modelo 3M do que nas dimensões presentes em escalas tradicionais de personalidade de marca.

TABELA 1
Comparações de médias entre as categorias de produtos por posição no *Top of Mind*

	Categoria de produto				Total
	Automóvel Nacional	Celular/Smartphone	Cerveja	Refrigerante	
Organização	7,6	7,8	6,6	7,1	7,5
Extroversão	7,1	7,3	8,4	7,8	7,4
Instabilidade Emocional	6,9	6,5	5,4	5,8	6,4
Abertura a experiências	7,8	8,8	7,4	7,9	8,1
Cordialidade	6,8	6,5	6,4	6,0	6,5
Recursos Corporais	8,5	8,8	8,3	8,8	8,6
Materialismo	7,7	8,4	6,2	7,0	7,6
Nec. Excitação	6,5	6,4	6,6	7,1	6,6

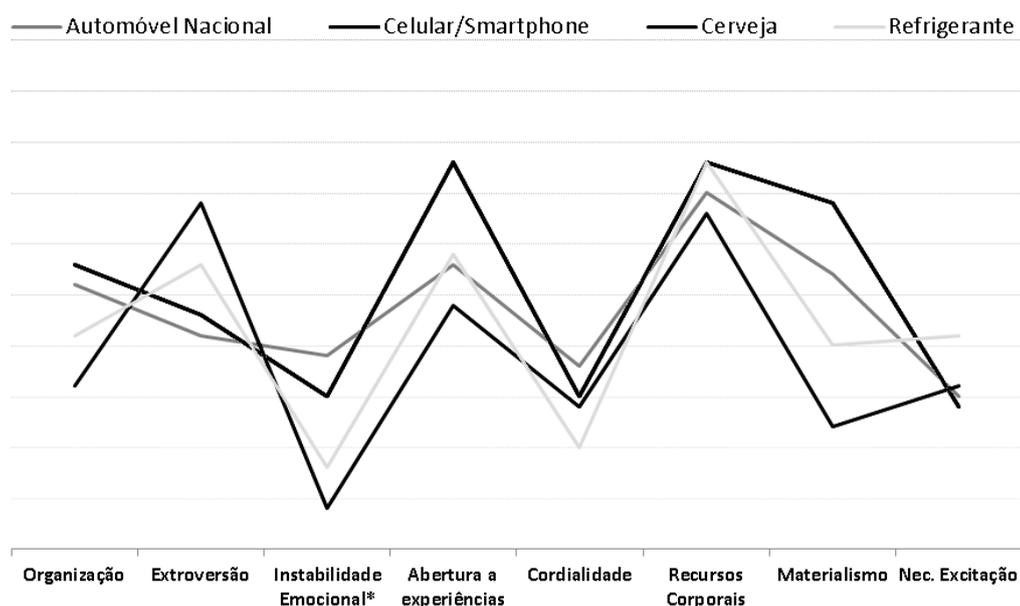


Figura 1 – Gráfico comparativo entre as categorias de produtos por posição no *Top of Mind*.

CONCLUSÃO

Sustenta-se que os três traços adicionais propostos por Mowen (2000), ao serem adaptados ao universo das marcas, revelam maior poder de diferenciação do que os itens originados no modelo de cinco fatores. Os itens que compõem essas três dimensões adicionais mostraram especial capacidade de distinguir entre marcas e categorias de produtos diferentes, revelando um potencial especial do modelo 3M como esquema para compreender o fenômeno de personalidade de marca.

PALAVRAS CHAVE

Comportamento do consumidor. Modelo 3M de Motivação e Personalidade. Personalidade de marca.

REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO IMOBILIÁRIA: PROPOSTA PARA DIRECIONAR OS ESFORÇOS DE DIVULGAÇÃO NUMA BASE UNIFICADA ONLINE

EQUIPE

Coordenação: Alejandro Perez Duarte Fernandez (Universidade FUMEC-FEA, aperez@fumec.br)

Bolsista: Irani Maura Antunes da Silva (Estudante do curso de Engenharia civil Universidade FUMEC-FEA, a213748101@fumec.edu.br)

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FAPEMIG.

INTRODUÇÃO

Atualmente existem empresas que criam bases de dados *on-line* dirigidas ao mercado da construção civil com cadastros de imóveis em processo de obra, as quais são posteriormente disponibilizadas *on line* cobrando uma taxa pela consulta. Entre os principais consultores destas estão fornecedores de serviços ou materiais de construção para fazer prospecção de mercado. São bases de dados de grande utilidade para detectar potenciais clientes. Porém, a criação destas bases de dados requer de grandes investimentos: os cadastros são feitos através de um laborioso e quase artesanal levantamento de campo.

Por outro lado existem bases de dados no mercado imobiliário dirigidas à venda de 'imóveis em planta': imóveis em processo de construção que são vendidos antecipadamente. Dentro deste setor de mercado existe o interesse de difundir estes bancos de dados *on-line*. Porém, a difusão desta informação é estrategicamente seletiva: dados chave como nome da empresa construtora e endereço são propositalmente omitidos, obrigando ao consultor interessado a entrar em contato com o corretor imobiliário –que cobra normalmente entre 5 e 6% de comissão quando uma venda é efetivada.

OBJETIVOS

Este trabalho procura pesquisar se é possível criar uma situação para fazer convergir estes dois setores de mercado e criar uma sinergia de cooperação no referente à informação. Trata-se de facilitar e induzir criação de uma base de dados unificada.



Fonte: Lutkenhaus, 2012

Figura 01: Base de dados da construção civil e imobiliário que poderiam ter pontos de interesse em comum.

Fonte: Autor, 2013

METODOLOGIA

- 1) Elaborar um cadastro com os dados básicos de todos os imóveis em construção ofertados no bairro Buritis (Belo Horizonte): endereço e informação disponível na placa de obra;
- 2) Criar uma base de dados imobiliária: Oferecer a corretores imobiliários a possibilidade de completar *on line* o cadastro básico com o nome da corretora no campo 'contato' e outras informações a mais –tais como superfície do imóvel ou acabamentos, dados não factíveis de ser obtidos no levantamento de campo. Estes dados foram divulgados através de uma campanha publicitária (*AdWords*), omitindo informação estratégica: nome da construtora e endereço.
- 3) Criação de uma base de dados para o mercado da construção civil: Transferência da informação fornecida pelos corretores imobiliários para uma base de dados com a informação completa, de acesso restrito a fornecedores de materiais ou serviços da construção civil.

CADASTRAR-SE para receber informação do i construct: <input type="button" value="AQUI"/>	
<p>09116901404</p> <p>Edifício San Diego</p> <p>ENDEREÇO: MARIA HEILBUTH SURETTE, 1404 BAIRRO: Buritis MAPA</p> <p>NOME DA CONSTRUTORA: www.sudesteconstrucoes.com.br Sudeste Empreendimentos</p> <p>CONTATO E TELEFONE: sudeste-eng@sudeste-eng.com.br</p> <p>14/02/2012 ></p>	<p>1 ESTADO DA CONSTRUÇÃO</p> <p>ETAPA: Paralizado</p> <p>DATA PREVISTA ENTREGA: 01/06/2011</p> <p>DADOS GERAIS EMPREENDIMENTO</p> <p>ÁREA TOTAL CONSTRUIDA: 1.609,00 m²</p> <p>8 UNIDADES 7 PAVIMENTOS</p> <p>ACABAMENTOS</p> <p>PISO DA SALA: porcelanato</p> <p>PISO DOS QUARTOS: laminado</p> <p>PISO DOS BANHEIROS: cerâmica</p> <p>PAREDES DOS BANHEIRO: cerâmica</p> <p>PISO DA COZINHA: cerâmica</p> <p>PAREDES DA COZINHA: cerâmica</p> <p>FACHADA</p> <p>100% REVESTIDA: Sim</p> <p>REVESTIMENTO: granito cerâmica</p>
<p>00139000311</p> <p>RESIDENCIAL VERONA</p> <p>ENDEREÇO: ELI SEABRA FILHO, 311 BAIRRO: Buritis MAPA</p> <p>NOME DA CONSTRUTORA: vertconstrutora.com.br VERT CONSTRUTORA</p> <p>CONTATO E TELEFONE:</p> <p>24/10/2012 ></p>	<p>2 ESTADO DA CONSTRUÇÃO</p> <p>ETAPA: Estrutura</p> <p>DATA PREVISTA ENTREGA: AGOSTO/2011</p> <p>DADOS GERAIS EMPREENDIMENTO</p> <p>ÁREA TOTAL CONSTRUIDA: 4.145,00 m²</p> <p>16 UNIDADES 10 PAVIMENTOS</p> <p>ACABAMENTOS</p> <p>PISO DA SALA: porcelanato</p> <p>PISO DOS QUARTOS: laminado</p> <p>PISO DOS BANHEIROS: granito</p> <p>PAREDES DOS BANHEIRO: cerâmica</p> <p>PISO DA COZINHA: granito</p> <p>PAREDES DA COZINHA: cerâmica</p> <p>FACHADA</p> <p>100% REVESTIDA:</p> <p>REVESTIMENTO:</p>
<p>09113003080</p> <p>RESIDENCIAL BENNOU</p> <p>ENDEREÇO: PROFESSOR MARIO WERNECK, 3080 BAIRRO: Buritis MAPA</p> <p>NOME DA CONSTRUTORA: www.segenco.com.br SEGENCO CONSTRUTORA</p> <p>CONTATO E TELEFONE:</p> <p>01/11/2012 ></p>	<p>3 ESTADO DA CONSTRUÇÃO</p> <p>ETAPA: Finalizado</p> <p>DATA PREVISTA ENTREGA: 1/7/2012</p> <p>DADOS GERAIS EMPREENDIMENTO</p> <p>ÁREA TOTAL CONSTRUIDA: m²</p> <p>23 UNIDADES 13 PAVIMENTOS</p> <p>ACABAMENTOS</p> <p>PISO DA SALA: porcelanato</p> <p>PISO DOS QUARTOS: PORCELANATO</p> <p>PISO DOS BANHEIROS: porcelanato</p> <p>PAREDES DOS BANHEIRO: cerâmica</p> <p>PISO DA COZINHA: porcelanato</p> <p>PAREDES DA COZINHA: cerâmica</p> <p>FACHADA</p> <p>100% REVESTIDA:</p> <p>REVESTIMENTO:</p>

Figura 02: Base de dados desenvolvida para o projeto mercado da construção civil
Fonte: Autor, 2013

RESULTADOS

Depois de feita o cadastro de todos os imóveis em construção no bairro Buritis, completou-se um total de 182 registros.

Convidou-se a três corretoras imobiliárias a participar do projeto. O resultado do lançamento de dados faltantes do cadastro básico foi modesto: apenas uma destas participou ativamente completando 30 registros.

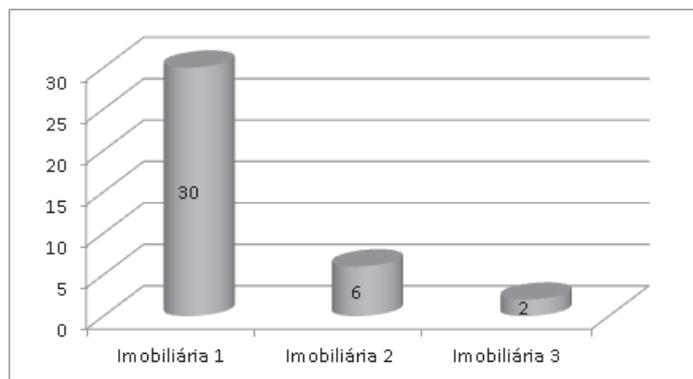


Figura 03: Gráfico de registros completados pelas imobiliárias.
Fonte: Autor, 2013.

CONCLUSÃO

Para conhecer os motivos pelo quais as imobiliárias não participaram ativamente do lançamento de dados, foi feito um questionário: dentro deste, conseguiu-se detectar como problema principal 'falta de tempo'.

Após uma revisão do procedimento para o lançamento de dados por parte dos corretores imobiliários, comprovou-se que era laboriosa a identificação dos imóveis, exigindo grande quantidade de tempo.

Cabe assim concluir que um futuro desdobramento deste projeto deveria considerar como ponto de partida, resolver tecnicamente a importação/exportação de dados automáticos desde as bases de dados dos corretores. O problema, aparentemente, é de caráter técnico e não político –desconfiança, desinteresse, etc.

PALAVRAS CHAVE

Base de dados. Internet. Mercado da construção civil. Mercado imobiliário.

COMPÓSITOS ESTRUTURAIS HIERÁRQUICOS NANOESTRUTURADOS

EQUIPE

Coordenador: Prof. Dr. Kássio André Lacerda (Kassio@Fumec.Br)

Estudante: Fernando Ladeia Peixoto (Fernandopeixoto@Fumec.Edu.Br)

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC/FUNADESP

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de compósitos à base matrizes poliméricas termofixa reforçadas com microfibras e nanomateriais está na vanguarda dos materiais estruturais. Compósitos estruturais hierárquicos nanoestruturados à base de nanotubos de carbono (NT) tem sido aplicado na indústria aeroespacial em substituição às atuais ligas de alumínio, provocando uma redução no índice de massa dos veículos aeroespaciais, conservando todo o conjunto de propriedades estruturais e condutoras. A combinação de suas propriedades mecânicas à alta condução elétrica e térmica, baixa densidade, inércia química e baixa dimensionalidade, fazem dos NT excelentes materiais candidatos a assumir a função de reforço estrutural nos compósitos poliméricos para setores estratégicos, como o setor aeroespacial, biomédico dentre outras áreas como automobilística, naval, energia e construção civil. O grande desafio, entretanto, reside em transferir as surpreendentes propriedades dos NT para o sistema compósito nanoestruturado, o que depende principalmente do grau de dispersão dos nanotubos e das interações interfaciais entre NT e a matriz polimérica, sem destruir sua integridade estrutural.

OBJETIVOS

Desenvolver e caracterizar materiais compósitos nanoestruturados de matrizes poliméricas termofixas com reforços hierarquizados com microfibras e nanomateriais de carbono.

METODOLOGIA

O maior desafio está no grau de dispersão das nanoestruturas e das interações interfaciais entre os NT e a matriz polimérica, sem destruir sua integridade estrutural. Neste sentido, o projeto abordou protocolos de dispersão física. Métodos de seletividade química da superfície dos NT através da sua funcionalização por grupamentos químicos que auxiliem nos processos de distribuição e interação entre os substratos nanoestruturados e a matriz. Outra alternativa foi a produção de filmes finos de nanotubos de carbono denominados de “*bu-ckypapers*” (BKP). Os NT foram dispersos em resina epóxi em baixa concentração mássica com arranjos de laminação [0]4 e [0]5, os compósitos nanoestruturados com MWNT-BKP foram laminados de forma que os BKP fiquem nas superfícies dos compósitos.

RESULTADOS

Avaliação mecânica indicou uma dispersão nos resultados. Os sistemas compósitos mostraram-se muito dependentes do processo de confecção. Contudo ampliação do volume de elementos de reforço aumenta as propriedades mecânicas. A comparação entre os sistemas compósitos com 4 e 5 lâminas de tecido de micro fibra de carbono ($T_{\mu}FC$) indicou que os sistemas com 5 tecidos revelaram ampliações nos módulo elástico e LRF, enquanto o rendimento em deformação foi melhor para os sistemas com 4 tecidos (Figura 1). No entanto, a discretização de cada sistema compósito indicou melhorias nas propriedades com a adição de NT. Os sistemas com MWNT-DDM (funcionalizado com 4,4-amino-difenil-metano) em baixas concentrações indicaram ganhos significativos (5,5 x) no módulo elástico. O diagnóstico repete-se para o LRF, essas evidências mostram que os processos de dispersão alcançaram excelência para baixas concentrações (0,1%). Os resultados mecânicos dos sistemas de maior concentração corroboram com as teorias que indicam uma ineficiência na dispersão. Os NT aglomeram em uma região da matriz fragilizando a mesma e concentrando tensão naquele ponto.

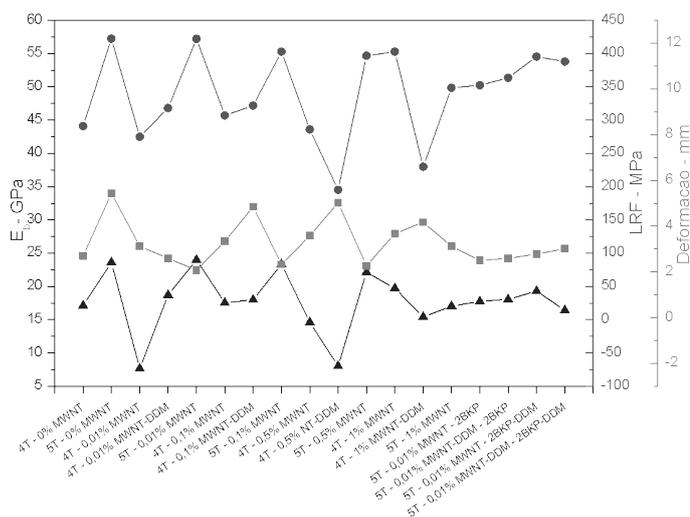


Figura 1 - Gráfico comparativo da influência dos elementos reforçadores

Com a inclusão de BKP, mantiveram-se as propriedades próximas às dos sistemas sem BKP. Esse resultado indica uma boa estratégia na construção de compósitos com propriedades mecânicas controladas, mas aporta as propriedades condutoras (térmica e elétrica) em materiais com comportamento isolante.

CONCLUSÃO

A inclusão de elementos reforços 2D (5 $T\mu FC$), ampliaram as respostas mecânicas tais como módulo elástico e LRF, enquanto que o percentual de deformação mecânica foi maior para os sistemas de 4 $T\mu FC$. Os sistemas elaborados em baixas concentrações 0,01 e 0,1% (m/m) de MWNT-DDM mostraram-se mais eficientes nos processos de dispersão e transferência de propriedades, quando comparados com NT puros. Os sistemas com BKP superficiais, mostram um comportamento similar aos demais, contudo, o BKP poderá apontar vantagens nas propriedades de condução superficial dos sistemas compósitos, que outrora comportavam-se como materiais isolantes ou de baixa condutividade.

PALAVRAS-CHAVE

Compósitos nanoestruturados. Resina epóxi. Fibra de carbono. Nanotubos de carbono.

REFORÇO DE PRISMAS DE CONCRETO DE ALTO DESEMPENHO COM FIBRAS DE CARBONO

EQUIPE

Luiz Antônio Melgaço Nunes Branco - Prof. Dr.; Universidade FUMEC; luizmelg@fumec.br

Letícia Couto Aguiar - Graduanda Eng^a Produção/Civil; Universidade FUMEC; leticia@recuperacao.com.br

APOIO E FINANCIAMENTO:

Universidade FUMEC.

RESUMO

A deterioração do concreto ocorre em virtude da presença de diversos agentes agressivos no ambiente. Apesar de atualmente existirem concretos de alta compacidade, sabe-se que ainda assim, este material é de algum modo permeável e sujeita-se à ação de elementos externos que quando atingem o aço ocasionam sua corrosão e a consequente deterioração da estrutura.

A técnica mais moderna para a realização dos reforços é a utilização de compósitos de fibra, também denominados Fibre-reinforced Polymer (FRP) que é um compósito feito com uma matriz polimérica reforçada com fibras que podem ser de vidro, carbono, etc. Os Compósitos de Fibras de Carbono (FRP) têm sido muito utilizados para o aumento da capacidade resistente das estruturas de concreto.

Para a avaliação do fator de eficiência da fibra de carbono, foram produzidos seis corpos de prova de cada um dos diferentes níveis de resistência, baixa, média e alta, somando-se dezoito CPs. Em cada classe de resistência, foram ensaiados três CPs sem reforço e outros três reforçados. Todos os corpos de prova foram rompidos na idade de 28 dias, conforme ABNT.

A aplicação dos compósitos de fibra de carbono se mostrou uma técnica simples e rápida para realização de reforço estrutural. A facilidade de aplicação de cada uma das etapas de aderência das fibras, bem como a rapidez de cura asseguram

aplicação em peças de diferentes características geométricas, e em diversas posições.

Através dos resultados obtidos, verificou-se que o ganho de resistência originado pela aplicação dos compósitos é relevante nas três classes de resistência ensaiadas. Porém, observou-se que o fator de eficiência do reforço com as fibras de carbono é consideravelmente mais alto em concretos de resistência mais baixa. À medida que aumenta-se a resistência das peças de concreto, o ganho percentual de desempenho ocasionado pelo sistema aplicado é reduzido (258,6% para baixa resistência e 22,7% para alto desempenho).

Considerando que muitas das obras que são submetidas à reforço estrutural são obras mais antigas, cujo concreto possui resistências mais baixas, o reforço através dos compósitos de fibra de carbono se mostra ideal. Sendo assim, a resistência à compressão do concreto pode ser ampliada, através de uma técnica simples e célere, sem aumento do peso próprio da estrutura e nas seções dos pilares.

Outro fato observado diz respeito à durabilidade. Algumas das obras mais antigas apresentam um concreto poroso, sendo assim muito susceptível à ação dos agentes agressivos do meio ambiente. Como a aplicação das fibras de carbono se faz com uso de resina epóxi, forma-se uma camada impermeável ao longo da seção reforçada, melhorando com isso sua impermeabilidade o que se traduz em aumento de sua vida útil.

PALAVRAS-CHAVE

Estruturas de Concreto. Reforço Estrutural. Fibras de Carbono.

ANÁLISE TEÓRICA DE TERMINOLOGIA ESPECÍFICA APLICADA A INTERVENÇÕES EM FUNDOS DE VALE NO ESPAÇO URBANO DE BELO HORIZONTE/MG

Coordenadora: Eliane Silva Ferreira Almeida – Prof. adjunto – FUMEC. E-mail: eliane@fumec.br

Analuze de Araújo Abreu – Graduanda em Engenharia Ambiental. E-mail: a223707971@fumec.edu.br.

Rafael Tavares de L. L. Vieira – Graduando em Eng. Ambiental. E-mail: a213704161@fumec.edu.br.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FUNADESP. CNPq.

INTRODUÇÃO

Ao longo do processo histórico de surgimento das cidades, o homem sempre buscou melhorar o espaço onde vive. Nesse contexto, chegou-se ao início do século XXI com novas posturas embasadas na busca constante de melhoria da qualidade de vida.

Belo Horizonte, nas últimas décadas, vem passando por inúmeros processos de reordenamento urbano, visto que sua morfologia não condiz com a ocupação atual. Áreas de fundo de vale foram ocupadas, gerando inúmeros problemas socioambientais que culminaram em iniciativas por uma reordenação dessas áreas. No entanto, os conceitos utilizados nos projetos nem sempre condizem com os conceitos ambientais corretos.

O que se percebe é uma diversidade de conceitos, que são utilizados nos projetos sem que haja uma avaliação consistente do que realmente vem sendo feito: revitalização, restauração, reabilitação ou recuperação.

Baseando-se nessa contextualização, buscou-se, nesta pesquisa, apresentar uma revisão dos conceitos de revitalização, recuperação, reabilitação e restauração que veê sendo aplicados em projetos de engenharia.

OBJETIVOS

Elaborar uma revisão bibliográfica das terminologias revitalização, recuperação, reabilitação e restauração, bem como averiguar sua aplicação em um projeto implantado em uma área de fundo de vale.

METODOLOGIA

Levantamento bibliográfico sobre os conceitos de revitalização, recuperação, reabilitação e restauração; determinação do córrego Baleares como área de estudo; análise teórica e prática do projeto com visita a campo; avaliação dos dados teóricos X, dados secundários X, dados primários, e apresentação dos resultados.

RESULTADOS

Diante do panorama traçado, percebe-se o quiproquó de terminologias. Em razão de diversos fatores, a construção histórica dos conceitos foi recebendo contribuições distintas, sem significativa preocupação em associar e compatibilizar os atributos lançados para cada termo, a fim de estabelecer um padrão típico de cada terminologia.

Neste contexto, percebe-se uma conduta inadequada, onde as terminologias receberam atribuições indevidas, com troca de papéis, ao contrário do correto, onde a intervenção é nomeada de acordo com as ações que vai realizar, e não o contrário.

Os conceitos elaborados com base nessas avaliações são: a revitalização tem como objeto uma área decadente; a restauração objetiva o retorno ao estado original de um ambiente alterado; a reabilitação trata do beneficiamento do ambiente, dando-lhe funções social, econômica e ecológica; a recuperação trata da intervenção que devolve ao ambiente degradado aspectos compatíveis com o uso legal do solo (FIG. 1).



FIGURA 1 – Determinação das terminologias estudadas.
Fonte: Elaborada pelos autores.

Aplicando o projeto do córrego Baleares aos conceitos definidos, conclui-se que este pode ser inserido nas terminologias: *revitalização*, uma vez que o curso d'água e seu entorno se encontrava decadente; *reabilitação*, pois as intervenções passaram a ter uma conotação social, para atender às demandas da comunidade; e *recuperação*, tendo em vista que as intervenções respeitaram a legislação ambiental.

CONCLUSÃO

O correto uso de cada termo é indispensável para o planejamento e a execução de forma condizente com seus reais significados e objetivos. Ao aplicar uma terminologia a qualquer tipo de ação, busca-se exprimir um padrão de indicadores que vão nortear as tomadas de decisão. Ou seja, cada palavra possui características responsáveis por aferir ou restringir determinadas práticas.

Conclui-se que as terminologias estudadas são objeto de uso indevido por diversos profissionais, uma vez que estes não procuram entender a real significância delas. Há uma “miscelânea de conceitos”, por isso, uma série de procedimentos que devem ser adotados para correlacionar as características do objeto de intervenção com as necessidades e almejos do interventor.

PALAVRAS-CHAVE

Fundo de vale. Reabilitação. Recuperação. Restauração. Revitalização.

CAMUFLAGEM DE EQUIPAMENTOS IRRADIANTES DO SISTEMA MÓVEL CELULAR

EQUIPE

Orientadores: Professor Ms.C. Elmo Augusto Alves – FUMEC. E-mail: elmo@fumec.br.

Prof. Ms.C. Róccio Rover Rosi Peres – FUMEC. E-mail: rocchio@fumec.br.

Discentes: Gustavo Enir de Oliveira e Silvam – FUMEC. E-mail: gustavoenir@hotmail.com.

Julia Gusmão Madeira – FUMEC. E-mail: ju_gusma@hotmail.com.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FUNADESP.

INTRODUÇÃO

O posicionamento de antenas no espaço geográfico tem alarmado a população por razões diversas. As discussões sobre a poluição visual ou mesmo sobre os possíveis danos à saúde, antes restritas aos círculos técnicos e científicos, ocupam cada vez mais os meios de comunicação tradicionais, criando verdadeira onda de desconfiança em relação ao uso dos telefones celulares e à instalação de antenas das estações radio-base. Outro fator preocupante que serve como estímulo a esse projeto é a poluição visual, dado o posicionamento, muitas vezes desordenado ou impróprio, de algumas torres do serviço móvel celular. Apesar de a competência municipal estar delimitada ao estabelecimento de normas relativas à construção civil e à utilização dos espaços públicos, muitos municípios estão classificando tais empreendimentos como causadores de poluição ambiental e, ao criarem normas delimitadoras do exercício da atividade por parte das empresas, visam controlar os impactos ambientais.

OBJETIVOS

Objetiva-se com este projeto estudar e propor soluções criativas e inovadoras para essas camuflagens, observando formas de não intervenção nas operações de manutenção preventiva ou corretiva das estações, mas não interferindo na fruição do serviço.

METODOLOGIA

Escolheu-se para sugestão e estudo de camuflagem uma ERB *Green Field* real, instalada no bairro Belvedere, Belo Horizonte, em área próxima ao BH Shopping, sobre as coordenadas 19° 57' 44" S e 43° 56' 02" W. Foi utilizado como plataforma de composição formal o software Rhinoceros 3D, também conhecido como Rhino ou Rhino3D. Desenvolvido pela Robert McNeel & Associates para o sistema operacional Windows, originalmente era um complemento do tipo *plug-in* para o software Autocad-Autodesk.

RESULTADOS

Mediante o levantamento planialtimétrico da ERB 327624566, foram determinadas a área necessária aos equipamentos e a altura da torre. Em seguida, usando-se as ferramentas de modelagem do software Rhinoceros 3D, foi realizada uma série de experimentos formais, variações sobre um mesmo tema, conservando as características gerais, mas alterando os elementos de composição, em busca de um elemento cujo desenho se diferenciasse das antenas atuais, sem perder as características dimensionais originais. Durante a experimentação levou-se em conta a necessidade de adoção de um sistema construtivo que pudesse garantir que a proposta fosse construída com recursos acessíveis e sem arrojados tecnológicos excessivos, tornando seu detalhamento viável. Na sequência de imagens (da FIG. 1 à FIG. 5), pode-se observar o “passo a passo” da modelagem.

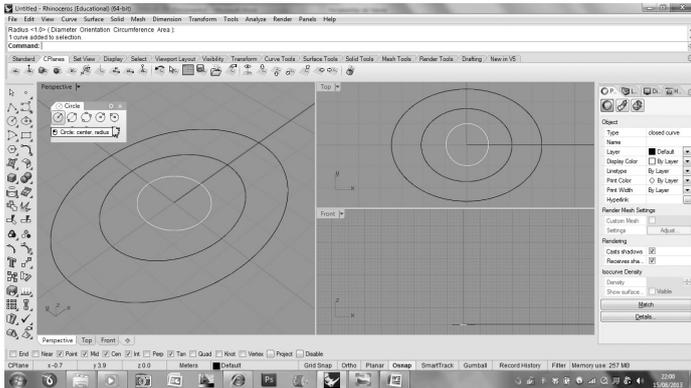


FIGURA 1 – Detalhe da construção do modelo utilizando o software Rhinoceros 3D. Fonte: Os autores

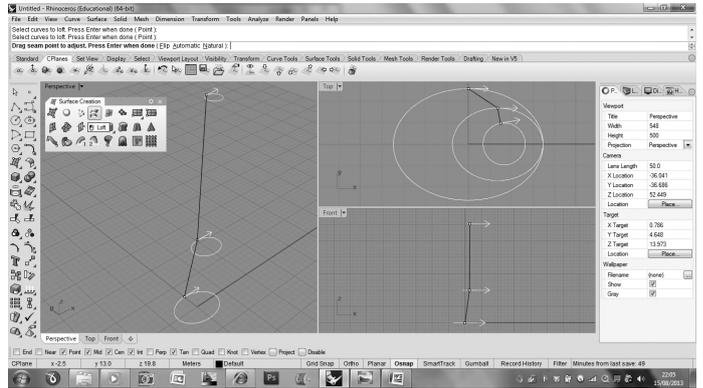


FIGURA 4 – Detalhe da construção do modelo utilizando o software Rhinoceros 3D. Fonte: Os autores

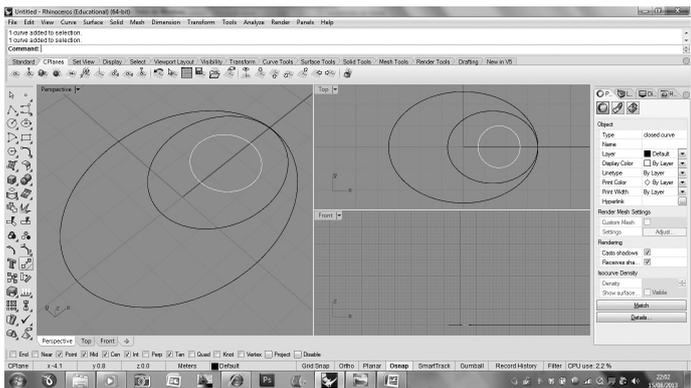


FIGURA 2 – Detalhe da construção do modelo utilizando o software Rhinoceros 3D. Fonte: Os autores

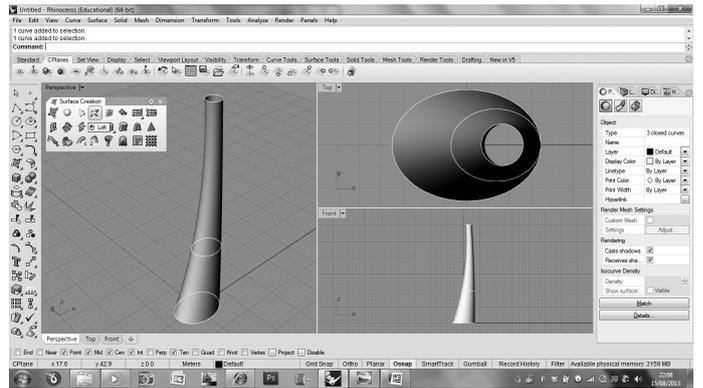


FIGURA 5 – Detalhe da construção do modelo utilizando o software Rhinoceros 3D. Fonte: Os autores

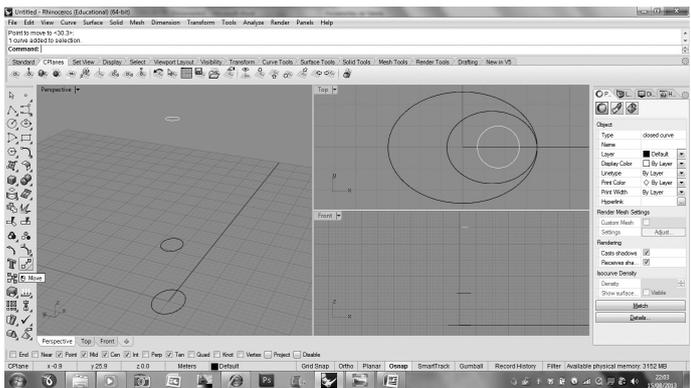


FIGURA 3 – Detalhe da construção do modelo utilizando o software Rhinoceros 3D. Fonte: Os autores

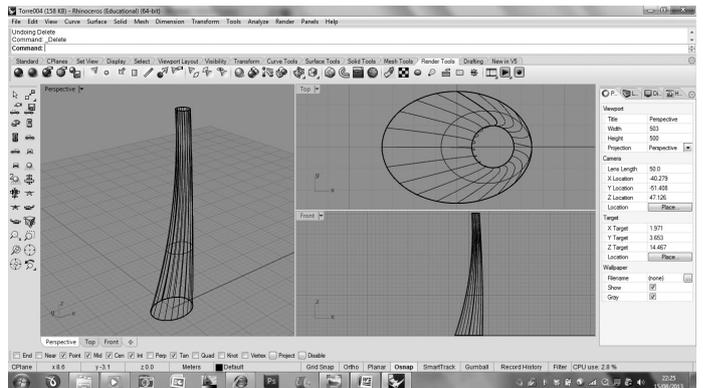


FIGURA 6 – Detalhe da construção do modelo utilizando o software Rhinoceros 3D. Fonte: Os autores

CONCLUSÃO

As torres, em particular, têm sido projetadas buscando atender aos requisitos técnicos sem a preocupação com os aspectos arquitetônicos, contribuindo para o crescimento do impacto estético que afeta o panorama das cidades. Mesmo

sendo uma preocupação do Poder Público, não se percebem, no Brasil, grandes iniciativas que busquem minimizar o desconforto gerado pelas inevitáveis instalações das estruturas, mesmo que elas interfiram diretamente na paisagem em áreas tombadas pelo patrimônio histórico, as quais as agressões podem ser mais facilmente observadas.

Portanto, ferramentas computacionais que possibilitam propor camuflagens bem elaboradas podem ser relevantes para que as empresas e os poderes constituídos priorizem o cuidado a essa questão. Análises especiais nas instalações podem possuir diretrizes obrigatórias que devem ser consideradas em áreas de especial interesse ambiental, paisagístico, de proteção e reservas do Patrimônio.

A oferta de utilização gratuita às universidades de softwares de grande potencial, como o Rhinos 3D, pode motivar professores e alunos a investir energia criativa nesse panorama crítico, favorecendo o aprendizado e criando, por que não, uma nova e promissora área de pesquisa e trabalho.

PALAVRAS-CHAVE

Camuflagem. Telecomunicações. Torres. Infraestrutura.

COMPROMETIMENTO AMBIENTAL EMPRESARIAL – RESPONSABILIDADE AMBIENTAL: A QUESTÃO DA SUSTENTABILIDADE NO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÚLTIMA DÉCADA. UMA PERCEPÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E O NOVO PAPEL DAS EMPRESAS: UMA TENTATIVA DE MENSURAÇÃO

Coordenador: José Henrique da Silva Júnior – FEA-FUMEC.
E-mail: jhsj@fumec.br.

Bolsista: Vanessa Erbueneo. E-mail: vanessaeburneoeng@gmail.com.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FUNADESP. FAPEMIG.

INTRODUÇÃO

A relação homem e meio ambiente tem sido desfavorável a este último. Desde o surgimento da civilização, a época dos primeiros agrupamentos sociais e o aparecimento das famílias, os humanos vêm degradando o meio ambiente, inicialmente pelo desmatamento, para o desenvolvimento de prática agrícola e a produção de carvão vegetal; para obter temperaturas adequadas; para a transformação do ferro em artefatos primitivos, para a confecção de embarcações, móveis e utensílios; e para o desenvolvimento da pecuária. Logo após a revolução industrial, ao passar a produzir e prover bens industrializados de forma intensa, o homem continuou a atingir o meio ambiente poluindo e degradando na mesma intensidade.

No caso particular de Minas Gerais, a atividade industrial prosperou e se tornou um segmento importante na conformação do produto interno do Estado. A importância histórica da mineração, principal motor de desencadeamento da ocupação do território mineiro no período colonial, permanece até os dias atuais. Entretanto, essas atividades vêm gerando pressões crescentes na base de recursos naturais, poluição e degradação ambiental, em razão da intensidade de sua exploração. Na extração e produção de bens intermediários – minerais não metálicos, metalurgia, e siderurgia, dentre outros –, é comum a contaminação das águas superficiais e subterrâneas; a contaminação do solo pela disposição incorreta de resíduos sólidos; a geração de incômodos à vizinhança, dada a deterioração de resíduos e efluentes; a contaminação da atmosfera; o desmatamento de remanescentes florestais; a compactação e a erosão do solo; assoreamento de cursos d'água; além de outros danos.

Quando se fala em impactos ambientais e suas consequências, os primeiros agentes lembrados são as empresas e seus processos produtivos. No caso mineiro, o crescimento industrial ocorreu com o aumento da participação das indústrias intensivas em recursos naturais, acarretando o desenvolvimento de uma indústria com maior potencial poluidor.

OBJETIVOS

Nesta pesquisa, tratou-se de investigar o comprometimento das empresas exportadoras com o meio ambiente e as potencialidades da sustentabilidade empresarial no Estado de Minas Gerais.

METODOLOGIA

Tomou-se como procedimento metodológico, em resumo, a coleta de informações a respeito do tema por meio de uma revisão bibliográfica, para a consolidação de uma base conceitual visando ao início dos trabalhos e a fundamentação teórica. Em segundo lugar, promoveram-se entrevistas, em profundidade, com os responsáveis pela área ambiental das maiores empresas exportadoras, atuantes em Minas Gerais – no total de 40 –, para a obtenção de informações sobre suas ações ambientais.

RESULTADOS

Percebeu-se que as empresas passaram a reagir ao debate que ganhou espaço na mídia, com o levantamento e as denúncias dos impactos ambientais, além das pressões da legislação e do mercado sobre a atuação ambiental delas. Em resumo, pode-se dizer que as preocupações ambientais por parte das empresas evoluíram muito mais de forma reativa do que espontânea, ou seja, muito mais em decorrência do posicionamento dos consumidores, que hoje buscam produtos fabricados em ambientes considerados ambientalmente saudáveis; das exigências da comunidade internacional em relação à sustentabilidade ambiental global; da percepção da oportunidade de ganhos decorrentes de uma gestão mais ambientalmente eficaz, como a possibilidade de obtenção da valorização da identidade delas; da melhoria na posição no mercado; da redução de custos e consequente aumento de receita, mediante melhor racionalização dos processos produtivos que impliquem o uso de insumos de forma mais eficiente.

Percebeu-se que investimentos são realizados de maneira consciente, objetivando melhor desempenho ambiental, mas fundamentalmente visando alcançar benefícios econômicos e estratégicos que proporcionam a melhoria da reputação da empresa, estimulam a inovação e melhoram a competitividade.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que o principal benefício percebido pelas empresas, ao adotarem políticas ambientalmente corretas, está na formação de uma imagem que possa torná-las mais atraentes para o mercado. Entretanto, o que deveriam perceber é que há necessidade de garantir melhor desempenho ambiental, com a redução de desperdício; com a prevenção de riscos de acidentes ambientais; possibilidade de demonstrar sua consciência ambiental ao mercado tanto nacional quanto internacional; obter boa reputação perante a comunidade e órgãos governamentais, dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE

Empresas. Meio ambiente. Responsabilidade. Sustentabilidade

DIAGNÓSTICOS E CARACTERIZAÇÃO DE ASPECTOS AMBIENTAIS PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FUMEC LOCALIZADO NO BAIRRO CRUZEIRO, EM BELO HORIZONTE

(instrutherm HT-200), no período de 22 a 24 de maio de 2013 em diferentes horários. Para a medição do ruído, foi utilizado o decibímetro – Modelo DL – 4200, que mediu a intensidade sonora em decibéis em 6 pontos diferentes, no dia 22 de junho de 2013, utilizando a NBR 10.151 da ABNT. Foi realizado um levantamento qualitativo e quantitativo da arborização do Campus. Para a análise dos dados levantados foi utilizado os critérios de pontuação definidos por Seiffert (2005, p. 204-2005), numa avaliação geral, o trabalho identificou como relevância moderada, os resíduos gerados e ao consumo de energia e água; desprezível em relação à qualidade do ar; e crítico em relação ao ruído no Campus.

PALAVRAS-CHAVE

Campus Universitário. Aspectos Ambientais. Sistema de Gestão Ambiental

EQUIPE

Prof. João Carlos de Castro Silva
Profa. Maria Sílvia Santos Fiúza
Daniella Maria Barbosa Mansur
Alice de Souza Magalhães

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC.

RESUMO

Este trabalho teve por objetivo diagnosticar e caracterizar os aspectos ambientais para implantação do Sistema de Gestão Ambiental no Campus da Universidade FUMEC. A coleta de dados foi realizada nos prédios da FEA – Faculdade de Engenharia e Arquitetura, da FCH – Faculdade de Ciências Humanas, FACE I e II – Faculdade de Ciências Empresariais e Área de Convivência, no período de Agosto de 2012 a Julho de 2013. Para a caracterização dos resíduos, foram considerados os resultados obtidos por Mesquita (2011) e uma análise qualitativa e quantitativa dos laboratórios das três unidades. Em relação aos gastos energéticos e consumo de água foram coletados dados acerca dos valores brutos das contas de energia elétrica e água, no período de Janeiro/2012 a Fevereiro/2013. Para a caracterização da qualidade do ar, foi usado o aparelho Termo-higrômetro digital que fornece a umidade e a temperatura do ar, além de registrar a máxima e mínima,

ESTUDO DA EVOLUÇÃO DO CLIMA DE BELO HORIZONTE NOS ÚLTIMOS CINQUENTA ANOS

EQUIPE

Eduardo Neto Ferreira (Professor Adjunto da Universidade FUMEC, eduneto@fumec.br).

Luisa da Cunha Vieira (Graduanda em Engenharia Ambiental pela Universidade FUMEC/Bolsista FAPEMIG, luisadacunhvieira@gmail.com).

Bárbara Adriane Dantas Azevedo (Graduanda em Engenharia Ambiental pela Universidade FUMEC, barbara.dantas338@gmail.com).

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FAPEMIG.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas a questão das mudanças climáticas recebeu maior atenção no mundo inteiro. Parte da comunidade científica alerta para o fato de que as intervenções humanas na natureza têm interferido no equilíbrio dos fatores que regulam e influenciam o clima. Essas modificações são bastante intensas e perceptíveis nas cidades grandes, principalmente pelos processos acelerados de urbanização e industrialização, que influenciam nas trocas de calor entre a superfície e a atmosfera, gerando desequilíbrios nos climas locais. A capital mineira foi tomada como objeto de estudo dessa pesquisa.

OBJETIVO

O objetivo desse estudo foi de avaliar alguns fatores climáticos – precipitação, umidade relativa do ar, temperatura mínima e máxima – e comparar suas Normais Provisórias com as Normais Climáticas, de forma a verificar possíveis tendências de alteração no clima da capital.

METODOLOGIA

Os dados coletados para essa pesquisa foram medidos pela estação N° 83587 e foram extraídos do BDMEP (Banco de Dados Meteorológicos para Ensino e Pesquisa), um banco de dados meteorológicos em forma digital que possui cerca de 3 milhões de informações referentes às séries históricas da rede de estações do INMET. Após a coleta, foi feita a análise desses dados meteorológicos de 1961 a 1990 (30 anos), cujas normais existem e são fornecidas pelo INMET, comparando-as com as Normais Provisórias, referentes ao período de 1991 a 2010 (20 anos), calculadas durante os estudos.

RESULTADOS

Como pode ser visto no gráfico da FIG. 1 houve alterações na precipitação em quase todos os meses do ano. No entanto, o aumento da precipitação concentrou-se no verão, com uma variação de 11,5% e no inverno houve uma diminuição da precipitação em 38,6%.

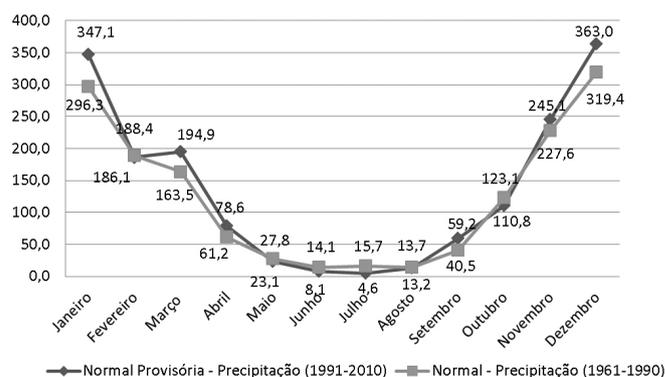


Figura 1: Gráfico da comparação das normais para Precipitação (em mm)
Fonte: INMET; Os Autores, 2013.

O gráfico da FIG. 2 mostra a ocorrência de uma diminuição nos valores de umidade relativa do ar para todos os meses do ano, quando são comparadas as normais correspondentes aos anos de 1961 a 1990 e 1991 a 2010. Nota-se que as diferenças entre os valores de umidade relativa tornam-se mais acentuadas no período do inverno, quando há também uma redução da precipitação.

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados nesse estudo esboçam uma tendência de alterações nos valores de alguns parâmetros climáticos da cidade de Belo Horizonte. O crescente e acelerado processo de urbanização vem trazendo consequências para o mesoclima da capital, uma vez que dele fazem parte interferências de grande significância nos ecossistemas, tais como: canalização de rios, impermeabilização do solo, grande quantidade de emissão de gases de efeito estufa, verticalização e substituição das áreas verdes pelo asfalto e pelo concreto.

Sendo assim, os estudos climáticos urbanos são muito importantes, pois elucidam as tendências de modificações climáticas nas cidades, fornecendo dados que apontam caminhos para possíveis soluções dos problemas gerados pela urbanização.

PALAVRAS-CHAVE

Clima urbano. Normais Climatológicas. Urbanização.

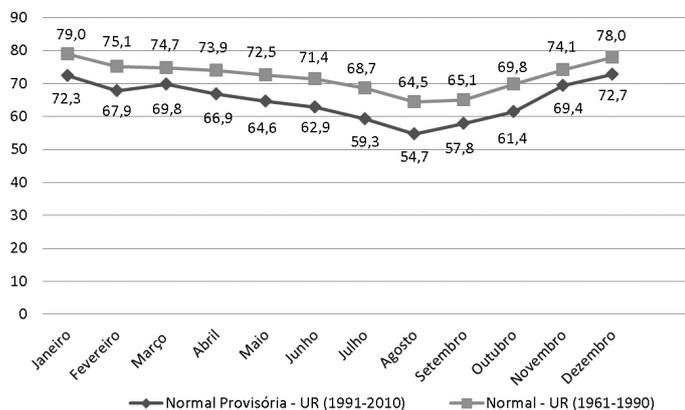


Figura 2: Gráfico da comparação das normais para Umidade Relativa do Ar (em %) Fonte: INMET; Os Autores, 2013.

Como está evidenciado no gráfico da FIG. 3, os valores de temperatura mínima sofreram um aumento em todos os meses, principalmente nos de inverno. Ainda no período mais frio, em junho e julho, observou-se o aumento da temperatura máxima (FIG. 4), que atingiu uma maior variação.

O aumento das temperaturas mínima e máxima no período do inverno mostra que os invernos na cidade de Belo Horizonte estão cada vez mais quentes.

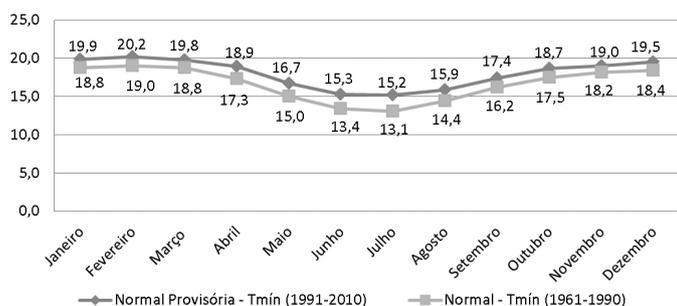


Figura 3: Gráfico da comparação das normais para Temperatura Mínima (em °C) Fonte: INMET; Os Autores, 2013.

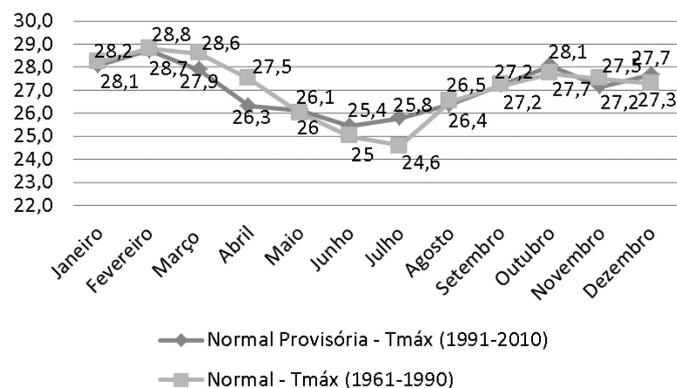


Figura 4: Gráfico da comparação das normais para Temperatura Máxima (em °C) Fonte: INMET; Os Autores, 2013.

CARACTERIZAÇÃO ELETROFISIOLÓGICA E MOLECULAR DO EFEITO DA ADENOSINA MONOFOSFATO CÍCLICA (AMPC) NA PROLIFERAÇÃO DAS CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA MACL-1 E MGSO3

EQUIPE

Profa. Dra. Andreia Laura Prates Rodrigues
Profa. Dra. Adriana dos Santos
Profa. Dra. Ana Amélia Paolucci Almeida
Prof. Dr. Jader Santos Cruz
Prof. Alfredo Miranda Goes
Paula Rhana Queiroz Araújo
Roberto dos Reis Trivelato Júnior
Gabriella Pires de Almeida
Lara de Aquino Assis de Deus

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FAPEMIG. CNPq.

RESUMO

O câncer de mama, além de ser o mais comum entre as mulheres, é uma das neoplasias com o maior número de mortalidade no mundo, respondendo por vinte e dois por cento dos novos casos de cânceres a cada ano, provocando tanto ônus institucional e social como o dispêndio de grande volume de recursos financeiros para o País. Entretanto, quando diagnosticado e tratado oportunamente, nos estágios iniciais, o prognóstico é relativamente bom e as chances de cura maiores. Investimentos, por parte de órgãos governamentais e não governamentais, em pesquisas que visem encontrar moléculas capazes de interromper o processo neoplásico e aumentar as chances de cura têm crescido anos após ano. Neste contex-

to canais iônicos assim como o AMPc têm sido identificados como moléculas chave para o desenvolvimento, manutenção e disseminação do tumor. Embora exista um volume considerável de pesquisas demonstrando a participação dos canais de cálcio e do AMPc na ativação de eventos celulares que se encontram alterados nas células cancerosas, parte considerável deste conhecimento é baseado em estudos de células de tecidos metastáticos, ou seja, em populações de células oriundas de estágios mais avançados do processo tumoral. Apesar das maiores chances de sucesso serem nos estágios iniciais da doença, pouquíssimos estudos têm sido realizados em células neste estágio. Esclarecer a relação que existe entre moléculas sinalizadoras e atividade de canais de cálcio com o ciclo celular e a proliferação será de grande importância para o avanço no entendimento da carcinogênese. Somado a isto a utilização de células cancerosas de estágio inicial para o desenvolvimento da pesquisa trará ferramentas para o desenvolvimento de fármacos mais potentes no combate ao câncer. Portanto, a realização deste projeto possibilitará a investigação de um mecanismo essencial para a manutenção, desenvolvimento e disseminação do tumor em células oriundas do tumor na fase inicial onde as chances de sucesso são maiores. O trabalho proposto é pioneiro, pois até o presente momento não existe nenhum registro na literatura especializada identificando o mecanismo de ação do AMPc mediado pelos canais de cálcio na proliferação e ciclo celular das células MACL-1 e MGSO-3.

PALAVRAS-CHAVE

Câncer de mama. Tumor mamário. Canais de cálcio.

ESTUDO DE LEGISLAÇÕES E REGULAMENTAÇÕES RELACIONADAS À REPRODUÇÃO ASSISTIDA NO BRASIL E EM ALGUNS PAÍSES DO MUNDO / ANÁLISE COMPARATIVA DA RESOLUÇÃO ASSISTIDA, CFM 2013/2013 COM AS LEGISLAÇÕES/ REGULAMENTAÇÕES DO CANADÁ, ESPANHA, FRANÇA E ITÁLIA

EQUIPE

Coordenadora: Maria Lectícia Firpe Penna – Professora do curso de Biomedicina – FCH-FUMEC. E-mail: mlpenna@fumec.br.
Fernanda Oliveira Cardoso – Estudante do curso de Biomedicina – FCH-FUMEC – Bolsista ProPIC-FUMEC. E-mail: fe132@hotmail.com.

Luanna Simão Paulino – Estudante do curso de Biomedicina – FCH-FUMEC – Bolsista ProPIC-FUMEC. luluhspp@hotmail.com.

Ana Cristina Santos Lopes – Estudante do curso de Biomedicina – FCH-FUMEC – Voluntário – ProPIC-FUMEC. E-mail: anacristinalopes@gmail.com.

Sarah Abreu Coxir – Estudante do curso de Biomedicina – FCH-FUMEC – Voluntário – ProPIC-FUMEC. E-mail: sarahcoxir@hotmail.com.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define infertilidade como a incapacidade de um casal de engravidar ou levar a gravidez a termo após um ano ou mais de relações sexuais regulares, sem proteção contraceptiva. A decisão dos procedimentos que podem ser realizados na tentativa de solucionar o problema de infertilidade das pessoas é determinada, em alguns países, por legislações governamentais e em outros, por regulamentações dos Conselhos de Medicina. No Brasil não existe legislação específica para ser utilizada nos tratamentos de reprodução assistida, que é regulamentada pela Resolução n, 2013/2013, do CFM.

OBJETIVO

Comparar a resolução brasileira de reprodução assistida – CFM 2013/2013 – com as legislações/regulamentações de outros países (Canadá, Espanha, França e Itália) sob os seguintes aspectos: fecundação heteróloga, fecundação homóloga, anonimato do doador, útero de substituição, idade máxima permitida para que as mulheres possam ser submetidas aos procedimentos, quantidade máxima de embriões que devem ser transferidos para o útero da receptora, fertilização *post mortem* e permissão de utilização das técnicas por casais heterossexuais, casais homossexuais e pessoas solteiras.

METODOLOGIA

Foram feitas pesquisas na literatura nas bases de dados Medline, Scielo e Lilacs, e, concomitantemente pesquisa documental nos Conselhos de Medicina e governos dos países em estudo.

RESULTADOS

TABELA 1

Comparação da Resolução Brasileira de Reprodução Assistida CFM n. 2013/2013, com as legislações/regulamentações de Canadá, Espanha, França e Itália.

	BRASIL	CANADÁ	ESPAÑA	FRANÇA	ITÁLIA
Fecundação homóloga	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Fecundação heteróloga	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
Anonimato (fecundação heteróloga)	Sim	Opcional	Sim	Sim	Não é permitido
Útero de substituição	A doadora do útero deve pertencer à família de um dos parceiros. Exige parentesco consanguíneo de até quarto grau	Sim	Não	Não	Não
Idade máxima permitida	50 anos	Não é fixado por lei	Não é fixado por lei	Idade fértil	Idade fértil
Fertilização <i>post mortem</i>	Permitida com autorização prévia	Não	Sim	Não	Não
Casais heterossexuais	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Casais homossexuais	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Solteiros	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Quantidade máxima de embriões a serem transferidos	Por idade: Até 35 – 2 36 a 39 – 3 40 a 50 – 4	Não é fixado por lei	3.	Não é fixado por lei	3

CONCLUSÃO

Este estudo permitiu observar que a velocidade com que ocorrem as mudanças sociais, políticas, científicas e culturais, além das questões polêmicas inerentes à reprodução assistida, faz com que muitos países apresentem regulamentações obsoletas ou até mesmo a ausência de uma legislação oficial, como ocorre no Brasil, tornando necessária a reformulação e a criação de novas leis/regulamentações. Essas, aos poucos, deixam de ser um tratamento para casais inférteis para se tornarem um direito às pessoas que querem ter um filho.

PALAVRAS CHAVE

Reprodução assistida. Legislação e regulamentação.

CONSUMO INFANTIL: A FORÇA DAS PERSONAGENS DA TURMA DA MÔNICA. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E PERSUASÃO NAS EMBALAGENS DAS MARCAS DE GULOSEIMAS

Coordenador: Admir R. BORGES (Professor da Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde –Universidade FUMEC. admir.borges@fumec.br)

Membros da equipe: Sergio Arreguy SOARES (Professor da Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde –Universidade Fumec. sarreguy@fumec.br)

Lourimar de SOUZA (Professora da Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde –Universidade Fumec. lourimar@fumec.br)

Karina ALMEIDA (Aluna voluntária, graduanda em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. Karinaalmeidanl@gmail.com)

Akemi KOIKE (Bolsista BIC-FUMEC de Iniciação Científica, graduando em Publicidade e Propaganda. akemifkoike@gmail.com)

Daniele Rodrigues MOREIRA (Bolsista BIC-FUMEC de Iniciação Científica, graduando em Publicidade e Propaganda. danieler.moreira@gmail.com)

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FAPEMIG

RESUMO

A proposta desta pesquisa é diametralizar a discussão sobre a construção midiática e elaboração de linguagem que promove a simultaneidade e o processo de associação na percepção de marcas e produtos pela criança. A embalagem, os personagens e as marcas são enfoques necessários na investigação relacionada com a linguagem e suas possibilidades persuasivas. Os personagens são elementos-chave, que potencializam a marca em sua função retórica. Assim, a embalagem, como ferramenta de comunicação, visa à obtenção de respostas positivas do consumidor que atendam aos seus objetivos primordiais, variáveis de acordo com o propósito do produto, moldando-se ao mercado através de estratégias e figuras mais impactantes e convincentes. A credibilidade de marcas e produtos é diretamente proporcional à credibilidade dos elementos de seu endosso. O projeto tem como objetivo geral analisar e discutir as estratégias e técnicas de comunicação da embalagem, que

utiliza personagens famosos dos quadrinhos, como estímulo de consumo dos produtos alimentícios de baixo valor nutricional voltados para crianças. Os procedimentos metodológicos utilizados por este estudo foram efetivados em três fases distintas, envolvendo os seguintes levantamentos: bibliográfico, documental e análise de embalagens. A realização deste estudo elucidou alguns aspectos da publicidade dirigida ao público infantil, à embalagem como um composto do *marketing* e o uso de personagens para estimular o consumo de produtos alimentícios. Com base na revisão teórica e dos autores selecionados para este artigo, foi possível extrair importantes pontos a serem considerados sobre o tema, como a compreensão do papel da publicidade infantil. Ficou claro que: os personagens infantis constituídos por desenhos animados e representativos da indústria de alimentos, atrai o olhar da criança, estabelece a relação de afetividade, de identificação e acaba por endossar e estimular o consumo do produto que é representado através da embalagem. Especificamente, com base nos produtos analisados e na utilização dos personagens da Turma da Mônica, a embalagem demonstra ser um meio não apenas de sedimentar uma marca e seus produtos, mas de conquistar o público infantil e a criança com a aproximação que os personagens têm com tal universo. Pese aqui, que, em função dos anos de existência desses personagens, tem-se a empatia também para com os pais das crianças, que também conviveram com esses personagens durante a infância. Através da análise das embalagens, ficaram evidentes outros recursos além da ilustração dos personagens do universo infantil em questão, ressalta-se a expressão destes, ilustradas de maneira a estimular o consumo do produto e também daquilo que foi escrito passando a informação de nutrição, produto fonte de vitaminas, *light* como benefício de ser sem açúcar e assim, seduzindo pais e as crianças alfabetizadas. Conclui-se, com base na análise realizada nesta pesquisa, que os personagens da Turma da Mônica foram utilizados pela publicidade para atingir o público-alvo criança, que, sendo reconhecido por seu grande poder de decisão de compra, esse poder se dá devido a vários fatores, especialmente pelo novo relacionamento entre a criança e sua família.

PALAVRAS-CHAVE

Consumo infantil. Personagens turma da Mônica.

MÚSICA E SOM NO CINEMA: A PRODUÇÃO DE UM CADERNO DIDÁTICO DE ESTUDOS PARA CONTRIBUIR COM A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA COMUNICAÇÃO NA ÁREA DO AUDIOVISUAL / INTRODUÇÃO ÀS SONORIDADES DO CINEMA: HISTÓRIA, CONCEITOS, PARADIGMAS E EXPERIMENTAÇÕES

EQUIPE

Coordenador: Prof. Rodrigo Fonseca e Rodrigues - Professor do curso de Publicidade e Propaganda da FCH-FUMEC. E-mail: rfonseca@fumec.br.

Aluno: Bernardo Sze - Aluno do curso de Publicidade e Propaganda da FCH-FUMEC. E-mail: bernardo.sze@gmail.com.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FAPEMIG.

RESUMO

O estudo da trilha sonora pode ser uma chave conceitual singular para que o processo criativo, o pensamento teórico e a experiência estética do cinema sejam compreendidos. Esta pesquisa de Iniciação Científica tenta demonstrá-lo, por meio da realização de um *Caderno de Estudos* em formato e-book, com hiperlinks audiovisuais ilustrativos. O objetivo geral com a pesquisa foi definir conceitualmente a trilha sonora para cinema, subdividindo-se em objetivos específicos que buscaram: realizar um breve sobrevoo histórico acerca da conquista da sincronidade audiovisual; fazer aproximações conceituais sobre o som, o ruído, a música e os silêncios no cinema (sonoridades diegéticas, metadiegéticas e extradiegéticas), das técnicas de edição sonoras, suas modalidades de consubstanciação

audiovisual e seu papel no processo de fixação da gramática cinematográfica; problematizar a existência dos sons e ruídos como elementos tanto realistas como expressivos; e estudar as singularidades do processo de composição e concepção musical cinematográfica, além de enfatizar certas aventuras sonoras de cineastas experimentalistas que se tornaram paradigmáticas para a prática e o pensamento do cinema. Apoiado em um breve escopo historiográfico e em certos parâmetros conceituais, neste texto procurou-se demonstrar as possibilidades de reinvenção dos papéis da trilha sonora na experiência cinematográfica. É por esse prisma que nos dedicamos a entender os modos pelos quais diretores, roteiristas, montadores e fotógrafos precisam trabalhar estreitamente com músicos, sonoplastas, *designers*, editores, engenheiros e técnicos de som, no intuito de explorarem novas maneiras pelas quais um filme pode afetar a sensibilidade e a imaginação do espectador. Confrontaram-se as ideias de diretores, compositores e teóricos do cinema a respeito do papel da música, dos sons e das vozes na arte cinematográfica. Discursar a respeito da música no cinema trata-se de uma questão que não é apenas musical, mas também cinematográfica. Afinal, na concepção musical de uma película, a escolha dos materiais, das técnicas e dos estilos de composição provoca uma mudança na atitude do compositor para amalgamar ficção, imagem, música, sons, fala e silêncio. A música de cinema, em seu caráter frequentemente fragmentário na sua passagem para a tela, provoca uma metamorfose a ponto de ela tornar-se “música do filme”. No processo de criação da trilha sonora, compositor e *designer* de som acabam se transformando numa espécie de dramaturgos musicais: a atenção deles está voltada para a história e para o modo como ela é contada. Deles se exigem o talento e a imaginação de um dramaturgo, de transformar pensamentos e sentimentos em música. Tendo em mente o cinema como uma arte áudio-*logo*-visual, não apenas pelos seus pressupostos perceptivos ou sinestésicos, mas, sobretudo, por suas prerrogativas expressivas e estéticas, neste artigo examina-se o percurso – sempre em marcha - de paradigmas e experimentações que se implicam na invenção de modos de integração entre de sonoridades, imagem e linguagem, criando, por conseguinte, diferentes disposições para a escuta e para a própria visualidade na experiência cinematográfica. Essa arte da comunhão entre imagem e sonoridades também convida e provoca o pesquisador a repensar o papel da escuta no trabalho de compreensão teórica do cinema.

PALAVRAS-CHAVE

Cinema. Criação. Escuta. Trilha sonora.

O ALCANCE PRÁTICO DO USUCAPIÃO COLETIVO

tendo em vista a quase inexistência de pesquisa científica e de produção bibliográfica sobre o tema.

EQUIPE

Coordenador: César Augusto de Castro Fiuza – Professor. E-mail: cesarfiuza@gmail.com.

Bolsistas: Gabriel Abreu de Brito – Graduação. E-mail: abreu-britogabriel@gmail.com.

Guilherme Abreu Lima de Oliveira – Mestrando. E-mail: guilhermeabreu@galadvogados.com.br.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FAPEMIG.

INTRODUÇÃO

A Constituição da República reserva, em seu Título VII (Da Ordem Econômica e Financeira), um capítulo específico para tratar da política urbana, cujo objetivo é ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade, bem como garantir o bem-estar de seus habitantes. Para estabelecer as diretrizes gerais dessa política urbana, surge o Estatuto da Cidade (Lei n. 10.257/2001), que as elenca em seu art. 2º. Dentre as diretrizes destaca-se a garantia do direito a cidades sustentáveis, porquanto compreende o direito à *terra urbana* e à *moradia*, etc. Vê-se, portanto, que concretizar o direito a cidades sustentáveis é materializar Direitos e Garantias Fundamentais e, por efeito, alcançar no contexto urbano o fundamento republicano da dignidade da pessoa humana.

O usucapião coletivo é um dos instrumentos da política urbana, ou seja, um dos recursos previstos pelo art. 4º do Estatuto da Cidade capazes de cumprir as diretrizes estabelecidas e contribuir para a maximização das funções sociais da cidade.

Em pouco mais de uma década de vigência do Estatuto da Cidade, o usucapião coletivo foi objeto de pouco estudo, a maioria realizada em período próximo à promulgação da lei urbanista e visando delinear uma novidade que surgia. A jurisprudência também é escassa, uma vez que a modalidade de usucapião em foco não foi devidamente explorada.

Diante disso e da sua grande relevância social, examinar o usucapião coletivo e aferir seu alcance prático é tarefa urgente e essencial a ser desempenhada pela comunidade acadêmica,

OBJETIVO

O objetivo principal com este trabalho é investigar o alcance do usucapião coletivo como instrumento da política urbana, o que inclui a análise de sua finalidade, objeto e, principalmente, a capacidade de alcançar os resultados pretendidos.

METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa prioritariamente qualitativa, caracterizada pela análise crítica de material bibliográfico e jurisprudencial selecionado, trabalho de campo em habitações passíveis de regularização pela via estudada e verificação de autos de processos de usucapião coletivo.

RESULTADOS

Em pesquisa de campo realizada na região sul de Belo Horizonte (Rua Opala, n. 12 a 100; Rua Cobre, n. 135 a 157; e Av. Afonso Pena, n. 3603 a 3707), por meio de questionário formulado aos moradores das habitações visitadas, constatou-se que a posse exercida pelos ocupantes corresponde às exigências legais para fins de usucapião coletivo.

A busca por autos de processos de usucapião coletivo evidenciou o desuso do instrumento jurídico em exame na comarca de Belo Horizonte. Quanto à pesquisa jurisprudencial, restou demonstrado o uso inadequado do usucapião coletivo e o despreparo dos operadores do direito para lidar com as respectivas ações judiciais, fato verificado no fundamento das reformas de sentenças pelos tribunais dos Estados.

Por fim, a interpretação da bibliografia pertinente revelou a presença de obstáculos processuais e materiais capazes de frustrar o direito daqueles que se valerem do usucapião coletivo para fins de aquisição da propriedade imóvel urbana.

CONCLUSÃO

O grupo teve êxito na confirmação da proposta inicial, qual seja, a do alcance limitado do usucapião coletivo em termos práticos.

PALAVRAS-CHAVE

Usucapião coletivo. Estatuto da Cidade. Direito urbanístico.

ANOREXIA E BULIMIA: SINTOMAS DO FEMININO NA CONTEMPORANEIDADE

EQUIPE

Coordenador: Lúcia Grossi dos Santos - FCH-Psicologia.

Bolsista: Mateus Werkema Zocratto.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FUNADESP. FAPEMIG.

RESUMO

Nesta pesquisa, discutimos os transtornos anoréxico-bulímicos como sintomas contemporâneos, com forte incidência em mulheres jovens, o que aponta para uma grande dificuldade de subjetivação da posição feminina. Retomamos, então, os conceitos psicanalíticos que nos permitem vislumbrar os impasses no processo de sexuação feminina e as dificuldades na relação com o Outro.

INTRODUÇÃO

Ao propormos o tema de pesquisa sobre anorexia e bulimia como sintomas contemporâneos, enfatizamos a relação desses sintomas com a subjetivação da feminilidade.

OBJETIVOS

- 1) Relacionar a grande incidência da anorexia e da bulimia em mulheres adolescentes, com a questão da definição do papel sexual.
- 2) Verificar a relação os sintomas anoréxicos e bulímicos com a exigência social contemporânea do corpo magro.
- 3) Localizar o surgimento dos sintomas de transtorno alimentar na relação problemática com o Outro no circuito da demanda e do desejo.

METODOLOGIA

Utilizamos procedimento metodológico de revisão bibliográfica e discussão dos textos. No entanto, dada nossa participação em atividades do Núcleo de Investigação em Anorexia e Bulimia (NIAB), trabalhamos, também, a perspectiva da construção do caso clínico.

RESULTADOS

Constatamos que o grande aumento dos casos de anorexia está ligado a um estereotipo de corpo da cultura vigente, ou seja, há uma identificação da anoréxica com a moda que prevalece no cotidiano, sempre associada a uma imagem, um modelo de magreza, da falta de peso do corpo.

Foi possível avançar na discussão mais aprofundada sobre os elementos culturais contemporâneos que propiciam o surgimento de tais sintomas. Podemos afirmar, apoiados em autores como Lacan, Miller e Laurent, (Colocar o ano dos autores citados) que a emergência de sintomas corporais decorre do declínio da função paterna, ou seja, da fragilização da função simbólica que sustenta os laços sociais.

Apontamos nesses transtornos alimentares uma falha na função simbólica que orienta a identificação feminina. Há certa fixação no imaginário e no prazer/desprazer no próprio corpo, levando a uma prática autoerótica e produzindo rupturas ou desligamentos nos laços sociais. Esses sintomas congelam o sujeito na relação com o Outro materno, operando muito mais com a questão de ser ou não o que falta ao Outro do que com a dialética do desejo. São sujeitos fixados a uma imagem corporal que encontram dificuldades em subjetivar a feminilidade.

CONCLUSÃO

As anoréxicas e bulímicas tendem a permanecer bastante tempo numa posição refratária a todo tipo de tratamento, sustentando um “direito ao corpo magro” e apresentando um fenômeno de distorção da imagem (não se enxergam magras), correndo severos riscos de saúde. Tal posição implica graves dificuldades no tratamento.

Os psicanalistas de orientação lacanianiana entendem que não é possível tratar a anorexia e a bulimia somente no nível alimentar, pois os comportamentos envolvidos nesses sintomas são automáticos e defensivos. É preciso esperar o surgimento do sujeito que está por trás desse distúrbio alimentar e não forçar uma espécie de reeducação alimentar.

PALAVRAS-CHAVE

Anorexia. Contemporâneo. Feminilidade, Outro.

PSICANÁLISE FREUDIANA E BEHAVIORISMO RADICAL: APROXIMAÇÕES E LIMITE

EQUIPE

Dra. Hérika de Mesquita Sadi – FUMEC. E.mail: sadi@fumec.br.
Me. Jacques Akerman – FUMEC. E.mail: jacquespsi@fumec.br.
Débora Persilva Soares. E.mail: deborapersilva_99@hotmail.com.
Hugo Leonardo Goes Bento. E.mail: hugo_lgb@hotmail.com.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC.

RESUMO

Trata-se de pesquisa bibliográfica na qual se investigam as aproximações e os distanciamentos entre a psicanálise freudiana e o behaviorismo radical de Skinner numa perspectiva epistemológica. Como pontos de aproximação entre as duas teorias, foram encontrados o determinismo, a influência da obra de Darwin e a origem metodológica pautada pelas Ciências Naturais. Como limites que diferenciam as duas teorias, foram identificados a concepção de homem e o método clínico adotado pela Psicanálise. A pesquisa aponta para a importância do resgate do estudo epistemológico na formação do psicólogo, além de abrir a possibilidade para um diálogo entre as duas teorias que, por muito tempo, são apresentadas como antagônicas e têm, muitas vezes, suas aproximações negligenciadas.

PALAVRAS-CHAVE

Psicologia. Epistemologia. Psicanálise. Behaviorismo.

RUMO AO DSM-V: OS TRANSTORNOS MENTAIS “IN NATURE” E O “REAL” DO SINTOMA / DSM-V: CATEGORIA E DIMENSÃO NO DIAGNÓSTICO DOS TRANSTORNOS MENTAIS

EQUIPE

Coordenador: Sérgio Augusto Chagas de Laia – Universidade FUMEC. Pesquisador do CNPq, nível 2. E-mail: slaia@fumec.br.

Adriana Rubstein – Universidad de Buenos Aires. E-mail: arubstein@fibertel.com.ar.

Fabián Fajwaks – Université de Paris 8. E-mail: fajwaks@club-internet.fr.

Fabián Naparstek – Universidad de Buenos Aires. E-mail: fapapa@eol.org.ar.

Jean-Claude Maleval – Université de Rennes 2. E-mail: jean-claude.maleval@uhb.fr.

Jésus Santiago – Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: santiago.bhe@terra.com.br.

Jorge Eduardo Aguero – Universidad Nacional de Córdoba. E-mail: ajaguero@arnet.com.ar.

Myriam Perrin – Université de Rennes 2. E-mail: myriam.perrin@uhb.fr.

Ram Avraham Mandil Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: rmandil.bhe@terra.com.br.

Marcelo Soares Cotta – Estudante de Psicologia da Universidade FUMEC. E-mail: BIC ProPIC-FUMEC. E-mail: mcotta1@gmail.com.

Mauro José Côrtes Vilella – Estudante de Psicologia da Universidade FUMEC, BIC CNPq/ProPIC-FUMEC, janeiro a julho de 2012.

Daniela de Oliveira – Estudante de Psicologia da Universidade FUMEC – Voluntária, fevereiro a julho de 2012. E-mail: danipinoli@hotmail.com.

Giovanna Murta Perim Chaves – Estudante de Psicologia da Universidade FUMEC, BIC CNPq/ProPIC-FUMEC, agosto a dezembro de 2011. E-mail: giovanampc@hotmail.com.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. CNPq.

INTRODUÇÃO: CONTEXUALIZAÇÃO TEÓRICA, DELIMITAÇÃO DO PROJETO E JUSTIFICATIVA

Procurou-se seguir a elaboração da quinta versão do *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais* (DSM-V), a ser lançada em 2013. Nesse percurso, fez-se uma contraposição entre essa perspectiva classificatória concebida como “categoria” e “dimensão” e o que a orientação lacaniana tematiza como sintoma, gozo e diagnóstico.

OBJETIVOS

- 1) Avaliação crítica da noção de “transtorno mental”.
- 2) Estudo crítico da metodologia adotada na concepção do DSM-V, sobretudo quanto à diferenciação entre “categorias” e “dimensões” e a utilização de dados provenientes das chamadas “neurociências”.
- 3) Comparação crítica dos usos que o DSM faz dos “transtornos mentais” e o que a psicanálise de orientação lacaniana considera como “sintoma”.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica.

RESULTADOS

- 1) Ao não ter a carga histórica de segregação e exclusão presente em noções como “doença mental” ou “loucura”, a designação “transtorno mental” tem ampla e mesmo melhor aceitação social. Essa receptividade favorável é inseparável dos “benefícios” que um diagnóstico de “transtorno mental” implica no que concerne ao acesso tanto a medicamentos quanto a consultas, tratamentos e acompanhamentos oferecidos por “planos de saúde” privados ou “programas de saúde” governamentais. Nesse contexto de uma aceitação positiva, é importante ressaltar, também, a grande difusão midiática que alguns “transtornos mentais” passam a ter e que os tornam, então, menos diagnósticos de patologias e mais uma espécie de referencial identificatório para aqueles que deles sofrem. Por outro lado, a expansão de diagnósticos de muitos “transtornos mentais” e sua multiplicação em especificidades cada vez mais diferenciadas não deixam de ser associadas a um processo pelo qual o DSM tem sido bastante criticado

e que é caracterizado como “medicalização da sociedade” e transformação de “comportamentos normais” em “doenças”.

- 2) Trata-se, com o DSM-V, de passar a diferenciar e classificar os “transtornos mentais” não apenas com base em um agrupamento de sintomas que *categorizam* um “transtorno” como diverso do outro, mas também com base em determinadas características que *perpassariam*, em diferentes graus mensuráveis quantitativamente (e designados como *dimensões*), diferentes categorias. Busca-se, assim, encontrar, no âmbito dos “transtornos mentais”, o que seria equivalente, nas patologias orgânicas, do que são, por exemplo, os níveis de “colesterol” ou de “pressão arterial”: em suas diferentes graduações, tais níveis permitem a realização de diagnósticos de diferentes doenças.
- 3) Para a psicanálise de orientação lacanianiana, a classificação de sintomas em “categorias” chamadas “estruturas clínicas” deixa de abordar aspectos importantes e pode comprometer a confiabilidade do diagnóstico, o tratamento e mesmo o prognóstico. Tal perspectiva psicanalítica poderia até ser considerada articulada às críticas que os formuladores do DSM-V fazem às versões anteriores (e categoriais) desse *Manual de Diagnóstico*. Entretanto, essa articulação não pode ser efetivamente sustentada: a perspectiva dimensional a ser operacionalizada pelo DSM-V está pautada pela possibilidade de cada vez mais se *poder mensurar* o que está em jogo nos “transtornos mentais”. Para a psicanálise de orientação lacanianiana, o diagnóstico, o tratamento e o prognóstico do que está em jogo em sintomas que o DSM-V continuará agrupando como “transtornos mentais” deve levar em conta o que eles têm de *incomensurável* e que, se relacionada, de formas diferentes, tanto à evanescência do que Lacan chamou, respectivamente, de “sujeito” e de “satisfação pulsional” ou “gozo”.

CONCLUSÃO

O tema da investigação deste projeto de pesquisa foi desdobrado em outra investigação científica, apresentada ao Pro-PIC-FUMEC para o período de agosto de 2012 a julho de 2013 e também articulado à Bolsa de Produtividade do CNPq (nível 2) obtida pelo coordenador deste projeto.

PALAVRAS-CHAVE

Categoria. Dimensão. Sintoma. Transtorno mental.

MODELAGEM PELO MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS DA CONDUÇÃO DE CALOR SOB REGIME PERMANENTE DE RESERVATÓRIOS TÉRMICOS UTILIZADOS EM SISTEMAS SOLARES DE AQUECIMENTO DE ÁGUA: UMA ANÁLISE DA EFICIÊNCIA TÉRMICA E DA VIABILIDADE ECONÔMICA COM NOVOS MATERIAIS ISOLANTES

EQUIPE

Coordenador: Professor Paulo Maurício Costa Gomes – Pro-PIC-FUMEC. E-mail: neutrino@fumec.br.

Raul Carvalho Resende – Bolsista FUMEC – ProPIC-FUMEC. E-mail: raulcresende@hotmail.com.

Thiago Dale Borgatti – Aluno voluntário – ProPIC-FUMEC. E-mail: thiagodborgatti@hotmail.com.

Bruna Cattoni – Aluna voluntária – ProPic/FUMEC. E-mail: bruna.cattoni@gmail.com.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FUNADESP.

INTRODUÇÃO

É notável a dinâmica do mercado internacional e brasileiro na utilização da energia solar para aquecimento de água. No cenário internacional, Belo Horizonte destaca-se, pois apresenta mais de 800 edifícios com sistemas de aquecimento solar. O uso de tais sistemas, porém, está mais restrito às classes socioeconômicas A e B. Em contrapartida, já ocorreram ações governamentais da popularização da tecnologia térmica solar,

como o Programa Eletrobras Solar, com financiamento da Eletrobras/Procel – Programa de Conservação da Energia Elétrica –, que instalou e monitorou aquecedores em residências de interesse social no bairro Sapucaia, em Contagem-MG, comprovando redução significativa (cerca de 40%) no valor da energia elétrica de moradores dessa comunidade.

OBJETIVOS

Realizar um estudo teórico com novos materiais isolantes que poderiam ser utilizados em reservatórios térmicos (dispositivo-chave em sistemas de aquecimento solar) com o objetivo final de propor a redução de custos e o aumento da eficiência térmica em uma perspectiva socioambiental.

METODOLOGIA

- Na modelagem de reservatórios térmicos utilizou-se o software ABAQUS, em que perfis de temperatura foram gerados pelo método dos elementos finitos na formulação de Galerkin dos resíduos ponderados. Duas variáveis foram consideradas: a condutividade térmica de diferentes materiais isolantes e a variação da temperatura externa no período noturno (ausência de energia solar).
- Baseando-se na ordem de grandeza da condutividade do poliuretano (material isolante referência), foram buscados outros materiais isolantes com desempenho equivalente e economicamente viáveis (TAB. 1).
- Os reservatórios foram submetidos às mesmas condições de contorno, tais como temperatura interna (60°C) e temperatura externa para três horários noturnos distintos, conforme dados climatológicos, em julho, para Belo Horizonte.
- Os perfis de temperatura gerados foram analisados juntamente com os dados numéricos do fluxo de calor obtidos por meio da equação que descreve o fluxo de calor em cilindros ocos (geometria do reservatório).
- Fez-se também uma avaliação econômica dos materiais empregados.

TABELA 1
Condutividade térmica dos materiais utilizados

Condutividade térmica ($w/m \cdot ^\circ C$)	
Poliuretano	0,03
Poliestireno	0,035
Papel-jornal	0,038

Fonte: Elaborada pelos autores.

TABELA 3
Custo total, em reais, da utilização do poliuretano, poliestireno e do papel-jornal em função do preço/kg e da massa total utilizada para um reservatório.

	Preço/kg (R\$)	Volume do material isolante (m3)	Densidade (kg/m3)	Massa (kg)	Custo total (R\$)
Poliuretano	45,00	0,058	35,0	2,03	91,35
Poliestireno	4,80	0,058	30,0	1,74	8,35
Papel jornal	0,50	0,058	304,9	17,68	8,84

Fonte: Elaborada pelos autores.

RESULTADOS

Perfis de temperatura de reservatórios térmicos com poliuretano, poliestireno e papel-jornal foram produzidos, conforme exemplo mostrado na FIG.1. Na TAB. 2, há resultados, em termos de diferenças percentuais, da condutividade térmica do poliestireno e do papel-jornal, comparados com o poliuretano.

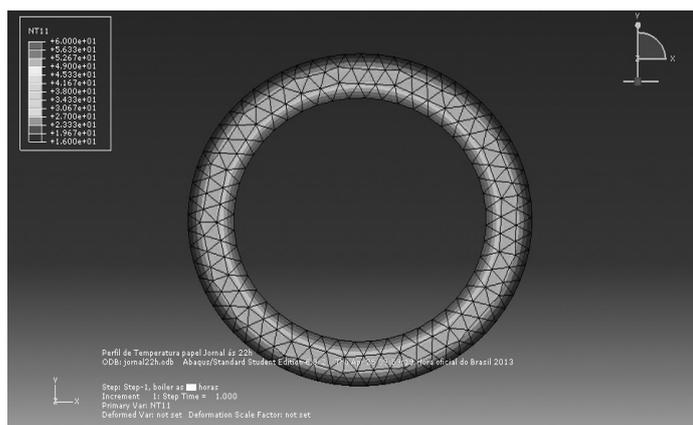


FIGURA 1 – Perfil de temperatura de um reservatório com isolante térmico de papel-jornal para uma temperatura de armazenamento de 60°C e temperatura externa de 16°C às 22 horas. Malha com elementos finitos triangulares.
Fonte: Elaborada pelos autores.

TABELA 2
Diferença percentual da condução de calor do reservatório térmico com poliuretano em relação ao poliestireno e ao papel-jornal.

Diferença percentual com o poliuretano ($\Delta\%$)	
Poliestireno	Papel-jornal
16,7	26,7

Fonte: Elaborada pelos autores.

Na TAB. 3, mostra-se o resultado de uma avaliação econômica preliminar do uso dos materiais isolantes adotados nos reservatórios térmicos.

CONCLUSÃO

Analisando-se juntamente os perfis de temperatura e os dados obtidos por meio da equação de condução de calor dos cilindros ocos para os três materiais isolantes, os seguintes resultados foram obtidos: o poliestireno e o papel-jornal, respectivamente, possuem percentuais de transferência de calor de aproximadamente 16,7% e 26,7% maiores que o poliuretano. Na avaliação dos custos da utilização do poliestireno e do papel-jornal em relação ao poliuretano, houve redução de cerca de dez vezes para ambos.

Considerando a abundância do papel-jornal em todo o mundo como material reciclável e os programas de habitação de interesse social, os resultados teóricos apontam como promissora a utilização do papel-jornal como material isolante, apesar da perda da eficiência do isolamento do reservatório.

PALAVRAS-CHAVE

Elementos finitos. Isolantes térmicos. Reservatórios térmicos. Sistemas de aquecimento solar.

CAD E BIM: EVOLUÇÃO OU REVOLUÇÃO?

Coordenador: Alexandre Monteiro de Menezes – FUMEC. E-mail: amenezes@fumec.br.

Maria de Lourdes Silva Viana – FUMEC. E-mail: malu@fumec.br.

Mario Lúcio Pereira Junior – FUMEC. E-mail: mariopereira@fumec.br.

Sérgio Ricardo Palhares – FUMEC. E-mail: palhares@fumec.br.

Paula Alencar Pereira – FUMEC – Bolsista Arquitetura e Urbanismo.

Fabian de Sena Pereira – FUMEC – Bolsista Engenharia Civil.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FUNADESP. FAPEMIG. CNPq.

INTRODUÇÃO

Nesta pesquisa, foram verificadas, por meio de documentos técnicos de um projeto de arquitetura aprovado na Prefeitura de Belo Horizonte e com base nas exigências legais atuais, eficiências e eventuais subutilizações das plataformas CAD e BIM. A exigência legal atual do documento para a aprovação do projeto de edificação na prefeitura municipal é de desenhos bidimensionais (plantas, cortes e fachadas), e para isso o CAD se revela muito apropriado. Por outro lado, as novas tecnologias, particularmente o BIM, operam com informações em 3D, ainda que possuam ferramentas para geração automática de desenhos técnicos 2D. O resultado da pesquisa poderá subsidiar eventuais alterações nas normativas de aprovação de projetos, incrementando o processo e reduzindo o uso de ferramentas que caracterizam retrabalho no momento de gerar documentos para serem submetidos ao Poder Público.

OBJETIVO

Comparar as tecnologias existentes CAD e BIM, buscando identificar aspectos que caracterizam uma evolução – ou uma revolução – no campo da prática profissional de desenvolvimento e aprovação de projetos nas instâncias legais, no município de Belo Horizonte-MG. A hipótese acena para uma indicação de revisão nas normativas legais atuais de aprovação de projetos de arquitetura junto aos órgãos competentes, considerando-se o potencial das novas tecnologias, particularmente o BIM, que operam com informações em 3D. A confirmação ou não dessa hipótese poderá subsidiar desdobramentos para futuras pesquisas, bem como a necessidade de revisões das

normativas atuais de aprovação de projetos de arquitetura perante o Poder Público municipal.

METODOLOGIA

A pesquisa foi qualitativa. Fez-se revisão da literatura, o que possibilitou a compreensão de um cenário sobre as normativas municipais, estaduais e federais que regem os processos de aprovação de projetos de arquitetura nos órgãos competentes. Como estudo de caso, foi analisado um projeto de arquitetura aprovado pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, desenvolvido pela plataforma CAD. Esse projeto foi desenvolvido na plataforma BIM, com o objetivo de produzir a mesma documentação técnica do processo anterior, necessária à aprovação na Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. As ferramentas usadas para a conversão das informações e modelos 3D para documentos técnicos 2D foram analisadas com base na revisão da literatura. O resultado das análises dos projetos de arquitetura desenvolvidos pelo CAD e pelo BIM para atenderem à mesma normativa de aprovação no órgão competente gerou um quadro comparativo entre as duas plataformas.

RESULTADOS

O produto gerado foi um quadro comparativo entre as documentações técnicas geradas pelas plataformas CAD e BIM, que possibilitou aferir a adequação de suas ferramentas e suas eficiências nas gerações desses documentos em relação às normativas legais para aprovação nos órgãos competentes. Acredita-se que esses resultados poderão sinalizar eventuais necessidades de alterações nas normativas de aprovação para melhor se adequarem ao avanço das tecnologias, atualmente disponíveis.

CONCLUSÃO

Constatou-se com este estudo que parte dos profissionais da AEC nunca teve contato e desconhece os *softwares* BIM, evidenciando-se a necessidade da maior divulgação e disseminação desse conceito e das facilidades que ele pode oferecer aos profissionais. Os resultados parecem indicar que a visualização 3D permite melhorar o entendimento do projeto pelos envolvidos, facilita as soluções, como também a análise dos profissionais dos setores de aprovação de projetos nas prefeituras municipais. Concluiu-se com a pesquisa que, se a

prefeitura continuar a realizar os exames da maneira atual, a plataforma BIM parece ser desnecessária, ou seja, fica confirmada a hipótese inicial da necessidade de revisão dos procedimentos de aprovação de projeto pela prefeitura.

PALAVRAS-CHAVE

BIM. Construção civil. Ensino de projeto. Projeto de edificações.

DETERMINAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO REFORÇO COM FIBRAS DE CARBONO NA RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE PRISMAS DE BLOCOS ESTRUTURAIS DE CONCRETO

cio. Entretanto, uma considerável parte do total de anomalias na alvenaria se dá por insuficiências em nível de concepção e execução do projeto. Neste trabalho, avalia-se o desempenho das fibras 50x5x0,121 cm quando aplicadas em prismas de bloco de concreto, por meio de ensaios de resistência à compressão, conforme a norma ABNT NBR 15961-2:2011 – *Alvenaria estrutural*: bloco de concreto. Anexo A: Ensaio para a determinação da resistência à compressão de prismas –, validando, portanto, sua utilização.

PALAVRAS-CHAVE

Fibras de carbono. Bloco de concreto. Alvenaria estrutural.

EQUIPE

Coordenador: Marcelo Luiz Castro de Lacerda – Professor mestre em Construção Civil – FUMEC – FEA-FUMEC. E-mail: mlcl@fumec.br.

Ana Luiza de Queiroz Silva – Bolsista de Iniciação Científica – Graduada em Engenharia Civil – FEA-FUMEC. E-mail: ana-luizaqs@gmail.com

Débora Resende Teixeira – Voluntária de Iniciação Científica – Graduada em Engenharia Civil – FEA-FUMEC. E-mail: deboratr@hotmail.com.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FAPEMIG.

RESUMO

A fibra de carbono é um compósito fibroso obtido da decomposição térmica de materiais compostos de carbono, chamada “pirólise”. O carbono e pequenas quantidades de resina formam a estrutura da fibra, cuja característica é o elevado módulo de elasticidade, resistência à tração e baixa massa específica. As fibras de carbono constituíram um dos primeiros compósitos utilizados para o aumento da rigidez dos materiais. As primeiras experiências utilizando tais reforços foram na fabricação naves espaciais e na indústria automotiva. Visando obter os mesmos resultados das primeiras experiências, a fibra de carbono tem sido utilizada nas estruturas de concreto e alvenarias, aumentando-lhes, assim, a resistência, cujas funções são estruturais. Os serviços relativos à alvenaria correspondem a 15% do orçamento para a construção de um edifí-

EDIFÍCIO ESTRUTURADO OU AUTOPORTANTE? UM ESTUDO COMPARATIVO

Coordenador: Fernando Henrique Espíndola Reis – Professor assistente IV. E-mail: nando@fumec.br.

Gabriela Madureira Monduzzi – Aluna. E-mail: gmonduzzi@globo.com.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC

INTRODUÇÃO

Edifícios de três pavimentos com dois apartamentos de três quartos por andar estão entre as estruturas residenciais mais construídas na região metropolitana de Belo Horizonte e em todo o Brasil. Esse tipo de edificação atende bem às aspirações da classe média brasileira. Contudo, após definido e aprovado o projeto arquitetônico, deve-se escolher o tipo de estrutura que será utilizada. Na maior parte dos casos, são dois os tipos de estrutura: estrutura convencional com pilares, vigas e lajes em todos os pavimentos, chamada “prédio estruturado”; estrutura com lajes apoiadas em alvenaria estrutural, chamada “prédio autoportante”. São vários os fatores que podem influir na decisão a ser tomada, como a região da construção e o tipo de terreno. Neste trabalho, deu-se ênfase ao fator custo financeiro dos materiais de construção.

OBJETIVO

O objetivo foi avaliar o custo financeiro dos materiais de construção para embasar a escolha de um entre dois tipos de estrutura para um edifício de três andares e seis apartamentos de três quartos a ser hipoteticamente construído na região metropolitana de Belo Horizonte. Definir com base no fator custo financeiro dos materiais de construção a estrutura mais indicada entre o modelo “estruturado” e o modelo “autoportante” para um edifício de três pavimentos.

METODOLOGIA

Revisão bibliográfica sobre cálculo estrutural e alvenaria estrutural; cálculo da estrutura de um edifício-modelo considerando as duas possibilidades (estruturado ou autoportante), utilizando o software Cypecad, cuja licença é de propriedade do professor coordenador da pesquisa; levantamento dos quantitativos de materiais de construção de cada um dos modelos; e determinação do custo da construção para cada um dos modelos.

RESULTADOS

De acordo com a planilha de custos, a estrutura mais economicamente viável foi a do tipo “estruturada” com uma diferença de valor da ordem de R\$ 80.000,00 em relação à estrutura “autoportante”.

CONCLUSÃO

É senso comum que a execução de edifícios autoportantes, do tipo do utilizado nesta pesquisa, é financeiramente mais econômica. Com base neste trabalho e utilizando apenas as variáveis descritas, nota-se que a execução desse tipo de estrutura pode não ser tão vantajosa em relação ao edifício estruturado. Um estudo mais detalhado e utilizando um número maior de variáveis é prudente.

É certo que este trabalho pode ajudar na decisão de escolha do tipo de estrutura em nível inicial e de projeto.

PALAVRAS-CHAVE

Autoportante. Comparativo. Construção. Estrutura.

ESTUDO DO BAMBU COMO MATERIAL ESTRUTURAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL

-científicos de materiais não-renováveis. Para tal, o projeto contempla revisão bibliográfica, análise da geometria e estrutural das estruturas encontradas na literatura, bem como a elaboração e apresentação de um modelo reduzido da tensegrity em bambu para a comunidade acadêmica.

EQUIPE

Profa. Dra. Luciana Nunes
Luciana Nunes Magalhães

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. FAPEMIG.

PALAVRAS-CHAVE

Bambu. Madeira. Estruturas.

RESUMO

Através do uso racional e ecológico dos materiais, aliados às melhorias nas técnicas de construir e aos estudos de novos materiais, as engenharias anseiam por maior leveza das estruturas a serem projetadas. Nesse sentido, destacam-se os sistemas estruturais retesados, pois têm como características intrínsecas uma leveza e a capacidade de vencer vãos, distinguindo-se pela simplicidade dos seus elementos estruturais e pela rapidez de montagem. De forma sucinta pode-se definir Tensegrities como estruturas retesadas auto-equilibradas nas quais se incluem barras rígidas comprimidas e isoladas entre si. São estruturas cuja existência depende da aplicação de um campo equilibrado de tensões, com uma clara dependência entre a geometria assumida e a protensão aplicada. Consideradas estruturas leves e rígidas, podem ter agregação de valor se associadas a materiais de baixo consumo energético e custo módico como o bambu. O uso do bambu, em estruturas, encontra restrições devidas à falta de estudos técnico-científicos. Considerando que os materiais hoje industrializados também possuem desvantagens próprias, e aliado ao fato de sua produção ser abundante em países tropicais, como o Brasil, entende-se assim, a necessidade da tentativa de introdução do bambu no meio da engenharia estrutural alternativa. Este projeto busca o entendimento do funcionamento das estruturas tensegrity elaboradas com peças de bambu. Pretende-se reunir as principais referências no assunto e abordar suas origens e respectivo desenvolvimento. Assim poderá ser disseminado a importância e a viabilidade do uso de matérias não-convencionais em estruturas usando princípios técnico-

ESTUDO HIDRÁULICO DOS ORIFÍCIOS EM ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA

EQUIPE

Coordenador: Dr. Marcos Rocha Vianna – FEA-FUMEC. E-mail: mrvianna@fumec.br.

Lucas Vassale de Castro – FEA-FUMEC. E-mail: lvassalle@hotmail.com.

Camila de Oliveira Ribeiro – FEA-FUMEC. E-mail: camila.or@hotmail.com.

Paula Filizolla Pinheiro Chagas – FEA-FUMEC. E-mail: chagas6@hotmail.com.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. YC Engenharia Ltda.

INTRODUÇÃO

Os orifícios estão presentes, praticamente, em todas as unidades das estações de tratamento de água (ETA): floculadores, decantadores e filtros. São utilizados especialmente como agentes de mistura nos floculadores hidráulicos e distribuidores de água nos decantadores. O dimensionamento deles é feito com base em parâmetros estabelecidos na literatura, os quais, muitas vezes não se aplicam à prática.

O estudo hidráulico dos orifícios é importante para que o projeto e a operação de ETAs sejam feitos corretamente.

OBJETIVO

Definir métodos e parâmetros que permitam dimensionar os orifícios.

METODOLOGIA

A pesquisa envolve revisões bibliográficas, experimentos em laboratório e discussão dos resultados. Esquemáticamente, a metodologia consiste em: a) revisão da literatura; b) definição dos parâmetros que devem ser estudados experimentalmente; c) ensaios laboratoriais; d) análise e discussão dos resultados obtidos; e) levantamento de soluções para os problemas encontrados; f) elaboração de relatório final.

RESULTADOS

As TAB. 1 e 2 e as FIG. 1 e 2 resumem os resultados obtidos até o momento.

TABELA 1
D = 6 mm

Vazão (Q) (mL/s)	Perda de carga (h) (m)		Velocidade (U) (m/s)	Número de reynolds (Re)	Tipo de regime	Coeficiente de descarga (Cd)
	Total	Por orifício				
5,0	0,0140	0,0014	0,177	1.058	Laminar	1,068
6,5	0,0260	0,0026	0,230	1.375		1,018
8,5	0,0440	0,0044	0,301	1.798		1,024
10,0	0,0575	0,0058	0,354	2.116		1,054
10,5	0,0800	0,0080	0,371	2.222		0,938
12,0	0,0940	0,0094	0,424	2.539	Transição	0,989
14,0	0,1410	0,0141	0,495	2.962		0,942
14,5	0,1430	0,0143	0,513	3.068		0,969
15,0	0,1740	0,0174	0,531	3.174		0,908
18,5	0,2165	0,0217	0,654	3.914		1,004
19,0	0,2380	0,0238	0,672	4.020	Turbulento	0,984
21,5	0,3050	0,0305	0,760	4.549		0,984
22,5	0,3350	0,0335	0,796	4.761		0,982
24,0	0,3800	0,0380	0,849	5.078		0,984
						0,984

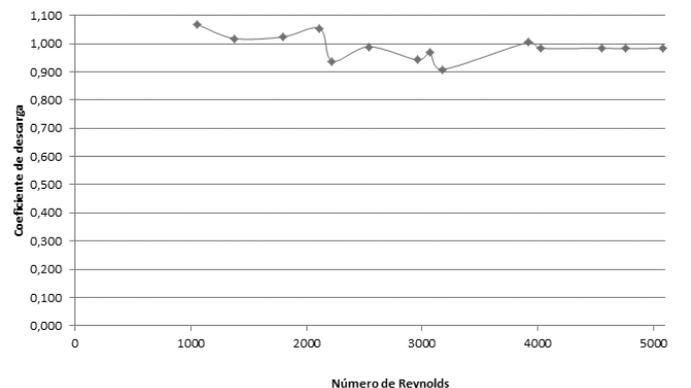


FIGURA 1 – $Re \times C_d$ - D = 6 mm.

TABELA 2
D = 6 mm

Vazão (Q) (mL/s)	Perda de carga (h) (m)		Velocidade (U) (m/s)	Número de Reynolds (Re)	Tipo de Regime	Coeficiente de descarga (C _d)
	Total	Por orifício				
6,0	0,0120	0,0012	0,119	952	Laminar	0,778
7,0	0,0190	0,0019	0,139	1.111		0,722
7,5	0,0240	0,0024	0,149	1.190		0,688
8,0	0,0250	0,0025	0,159	1.269		0,719
9,9	0,0400	0,0040	0,197	1.571		0,703
11,0	0,0470	0,0047	0,219	1.746	Transição	0,721
12,0	0,0500	0,0050	0,239	1.904		0,763
15,0	0,0760	0,0076	0,298	2.380		0,773
16,0	0,0940	0,0094	0,318	2.539		0,742
21,0	0,1540	0,0154	0,418	3.332		0,760
22,0	0,1780	0,0178	0,438	3.491	Turbulento	0,741
26,0	0,2410	0,0241	0,517	4.126		0,753
30,0	0,2870	0,0287	0,597	4.761		0,796
34,5	0,3450	0,0345	0,686	5.475		0,835
						0,835

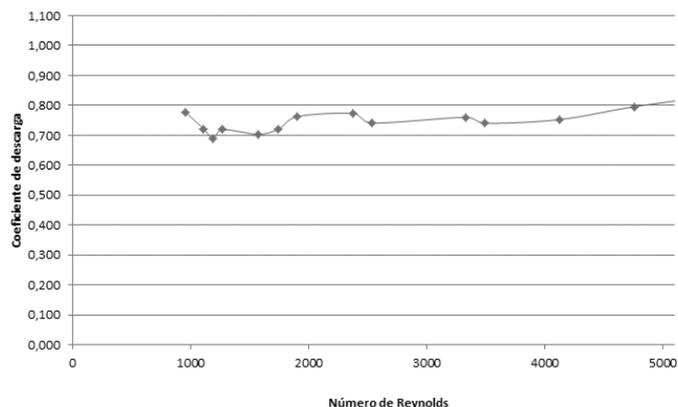


Figura 2 – Re x C_d - D = 8 mm

CONCLUSÃO

O valor 0,61 recomendado genericamente pela literatura para o coeficiente de descarga – C_d – não se aplica ao dimensionamento de orifícios de estações de tratamento de água quando se trata de pequenos diâmetros e baixas velocidades médias de escoamento.

PALAVRAS-CHAVE

Decantadores. ETA. Floculadores. Orifícios.

EXECUÇÃO DE CONTENÇÕES – O ESTADO DA ARTE

EQUIPE

Crysthian Purcino Bernardes Azevedo - Professor Doutor, Escola de Engenharia e Arquitetura FUMEC/Adonai Engenharia Ltda
Vitor Machado e Melo – Graduando em Engenharia Civil e Ambiental FUMEC

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC.

RESUMO

O aumento das precipitações médias e consequentes desabamentos tornam as soluções construtivas em contenções cada vez mais importantes e de conhecimento necessário. Este artigo busca elaborar um manual com todas as técnicas e boas práticas de construção e projetos de contenções. Esta pesquisa leva em consideração conceitos geotécnicos e estruturais que são importantes como base técnica para defesas civis, prefeituras e empresas privadas que desejem realizar trabalhos seguros e duráveis. Estas informações precisam ser disponibilizadas num estudo completo e centralizado ausente hoje no meio técnico. O que se vê são estudos separados de estruturas e geotecnia, construção e projetos. Portanto, o presente trabalho verificará as técnicas existente apresentando vantagens e desvantagens, bem como suas aplicações mais aconselháveis sendo um trabalho inédito envolvendo geotecnia e estruturas contribuindo para o bem social.

PALAVRAS-CHAVE

Contenção. Muros de Arrimo. Desabamentos. Deslizamentos.

ESTUDO HIDRÁULICO DE VERTEDOUROS DE ESCOAMENTO LIVRE COMO DISPOSITIVOS DE CONTROLE DE NÍVEL E VELOCIDADE EM ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO

EQUIPE

Coordenador: Dr. Marcos Rocha Vianna – FEA-FUMEC. E-mail: mrviana@fumec.br.

Gláucia Maria Muniz de Oliveira – FEA-FUMEC. E-mail: a213704341@fumec.edu.br.

Filipe Ferraz França – FEA-FUMEC. E-mail: a213526263@fumec.edu.br.

Júlia Dias Victor – FEA-FUMEC. E-mail: a213526263@fumec.edu.br.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. Engesolo Engenharia Ltda.

INTRODUÇÃO

Vertedouros de diversos tipos, de descarga livre, especialmente retangulares com e sem contrações, triangulares e de Cipoletti, vêm sendo utilizados em estações de tratamento de água como medidores de vazão e reguladores de nível. Eventualmente, são também utilizados para a mistura rápida de produtos químicos, especialmente coagulantes e floculantes. Para tanto, são utilizadas, no seu dimensionamento, as fórmulas citadas na literatura técnica para essas unidades, tais como a fórmula de Francis, Rehbock e SSEA para vertedouros retangulares. Ocorre, entretanto, que, nos locais em que essas unidades são utilizadas em estações de tratamento de água, as lâminas líquidas são pequenas, fazendo com que em

muitos casos essas fórmulas estejam fora de seus limites de aplicação.

Neste trabalho, verificam-se alguns casos práticos em que a aplicação das fórmulas é inadequada, por isso apresenta-se a proposta do trabalho, ora em curso, de determinar os ajustes necessários para que elas possam ser utilizadas com maior precisão em estações de tratamento de água.

OBJETIVO

Propõe-se, nesta pesquisa, estudar os vertedouros mais comumente utilizados em estações de tratamento de água (ETAs) e em estações de tratamento de esgoto (ETEs).

METODOLOGIA

A pesquisa envolve revisões bibliográficas, experimentos em laboratório e discussão dos resultados. Esquemáticamente, a metodologia consiste em: a) revisão da literatura; b) definição dos parâmetros que devem ser estudados experimentalmente; c) ensaios laboratoriais; d) análise e discussão dos resultados obtidos; e) levantamento de soluções para os problemas encontrados; f) elaboração de relatório final.

RESULTADOS

Nas TAB. 1 e 2 encontram-se resumidos os resultados obtidos até o momento.

TABELA 1
Vazão em vertedouro retangular com largura da soleira de 20 cm.

Medição	Vazão medida (L/s)			
	H (mm)			
	10	15	20	30
1	0,617	0,995	1,229	2,083
2	0,538	0,975	1,272	2,110
3	0,568	0,963	1,225	2,112
4	0,600	0,936	1,287	2,084
5	0,575	0,969	1,299	2,072
6	0,584	0,949	1,280	2,077
Média	0,580	0,965	1,265	2,090
Mediana	0,579	0,966	1,276	2,084
Desvio-padrão	0,030	0,021	0,034	0,018

TABELA 2

Comparação das vazões medidas e calculadas em vertedouro retangular com largura da soleira de 20 cm.

H (cm)	Vazões (L/s)								
	Medida	Francis	$\Delta\%$	Rehbock	$\Delta\%$	SSEA	$\Delta\%$	Bazin	$\Delta\%$
1,0	0,580	0,364	-37,3%	0,380	-34,5%	0,400	-31,1%	0,633	9,1%
1,5	0,965	0,665	-31,0%	0,696	-27,8%	0,726	-24,7%	1,012	4,9%
2,0	1,265	1,019	-19,5%	1,079	-14,8%	1,119	-11,6%	1,451	14,7%
3,0	2,090	1,853	-11,3%	2,020	-3,3%	2,084	-0,3%	2,501	19,7%

CONCLUSÃO

Analisando os dados tabelados, observa-se uma tendência de redução da variação percentual, no caso das fórmulas de Francis, Rehbock e SSEA; ou seja, com o aumento da carga, aproxima-se do limite inferior de aplicação da fórmula, melhorando a precisão dos resultados encontrados. O mesmo não aconteceu com a fórmula de Bazin, cujos resultados crescentes da variação percentual indicam a diminuição da precisão. No entanto, a única situação na qual a carga de 30 mm se aproxima significativamente do limite de aplicação da fórmula é o caso da Rehbock.

Os ensaios atualmente em curso contemplarão vertedouros retangulares com outras larguras de soleira, além de vertedouros trapezoidais e triangulares.

PALAVRAS-CHAVE

Verteduro. ETAs. ETes.

DETERMINAÇÃO DA RUGOSIDADE APARENTE APLICÁVEL A TUBOS DE PEAD E PP PARA A DETERMINAÇÃO DE PERDAS DE CARGA ATRAVÉS DA FÓRMULA UNIVERSAL

EQUIPE

Coordenador: Marcos Rocha Vianna – Me, Dr – FEA/FUMEC. E-mail: mrvianna@fumec.br.

Guilherme Resende Tavares – FEA/FUMEC. E-mail: guilhermetavares.ambiental@hotmail.com.

Ludmila Stafani Filgueiras – FEA/FUMEC. E-mail: ludy_stafani@yahoo.com.br.

APOIO E FINANCIAMENTO

Universidade FUMEC. Leadmec Mecânica Industrial Ltda.

INTRODUÇÃO

Os esforços que possibilitaram a aplicação prática da fórmula de Darcy-Weisbach para a determinação das perdas de carga contínuas em tubulações começaram a apresentar sucesso no início do século XX. O pioneiro desse sucesso foi Nikuradse, por meio de sua célebre experiência. Esse pesquisador utilizou tubos de rugosidade artificial regular, para os quais determinou os coeficientes de atrito f aplicáveis a cada caso.

Baseados em estudos posteriores, Colebrook e White desenvolveram experimentos com tubos comerciais que os levaram a propor uma fórmula implícita para a determinação de f baseando-se nos valores do número de Reynolds (Re) e da rugosidade relativa (k/D) calculada por meio do conceito de alturas de rugosidade equivalente (k) para tubos comerciais.

A fórmula de Colebrook-White ainda hoje é considerada a expressão “correta” para cálculo do valor de f na região de escoamento turbulento.

Os valores das alturas de rugosidade equivalente (k) podem ser encontrados na literatura técnica. Entretanto, quando se trata de tubos plásticos, o valor recomendado é o mesmo para qualquer que seja seu tipo: PVC, polietileno de alta densidade (PEAD) e polipropileno (PP), para citar os mais utilizados.

Neste trabalho propõe-se investigar os valores de k aplicáveis especificamente aos tubos de PEAD e PP, por meio de ensaios de laboratório.

OBJETIVO

Verificar a aplicabilidade da Fórmula Universal das perdas de carga a tubos plásticos de pequeno diâmetro e comparar seus resultados com o fornecido pelas fórmulas de Flamant e Blasius.

METODOLOGIA

O trabalho envolve revisões bibliográficas, experimentos em laboratório e discussão dos resultados. Esquemáticamente, a metodologia consiste em: a) revisão da literatura; b) definição dos parâmetros a serem estudados experimentalmente; c) ensaios laboratoriais; d) análise e discussão dos resultados obtidos; e) levantamento de soluções para os problemas encontrados; f) elaboração de relatório final.

RESULTADOS

Os primeiros experimentos foram realizados em um tubo de polietileno de alta densidade, de fabricação Tubelli, classe PN 10, com diâmetro externo de 32 mm e interno de 25,6 mm. As perdas de carga foram determinadas por meio de medidas dos desníveis entre os piezômetros, distantes entre si de 1,0 m (FIG. 1).



FIGURA 1 – Quadro de piezômetros.

Os valores obtidos, comparados com os esperados quando calculados por meio das fórmulas de Flamant, Blasius e Universal, são reproduzidos na TAB. 1 e na FIG. 2.

PALAVRAS-CHAVE

Perdas contínuas. PEAD. PP.

TABELA 1

Comparativos entre perdas de carga medidas e calculadas.

Vazão (mL/s)	Perdas de carga hf (cm)			
	Medida	Calculada		
		Flamant1	Blasius2	Universal
37,0	0,1	0,1	0,0	0,0
161,2	0,7	0,7	0,7	0,7
256,7	1,4	1,6	1,5	1,6

1 Fórmula de Flamant: $h_f = 0,000824 \frac{Q^{1,75}}{D^{4,75}} L$

2 Fórmula de Blasius: $h_f = 0,0007785 \frac{Q^{1,75}}{D^{4,75}} L$

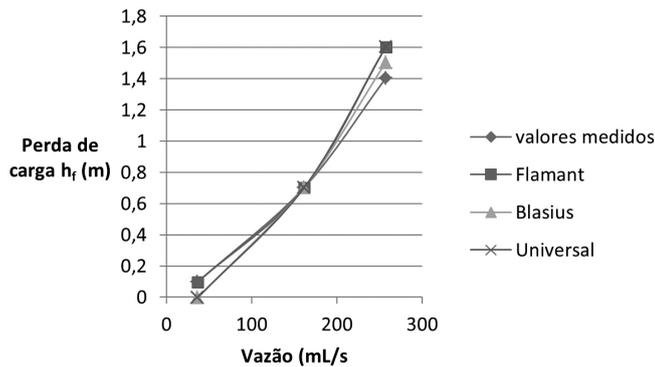


FIGURA 2 – Gráfico comparativo entre perdas de carga medidas e calculadas.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos até o momento mostram que, para o tubo estudado e velocidades médias de escoamento inferiores a 0,50 m/s, todas as expressões apresentaram resultados a favor da segurança. Entretanto, essas velocidades são pequenas quando comparadas com as utilizadas na prática em instalações hidráulicas prediais e industriais.

O circuito hidráulico do laboratório está sendo modificado para que valores maiores de velocidade média, bem como novos diâmetros, possam ser ensaiados.

A Extensão na Universidade FUMEC

Coordenador do Setor de Extensão

Prof. Flávio Lúcio Nunes de Lima

A Extensão consiste em um dos três pilares fundamentais da atuação de uma universidade. Segundo a conceituação desenvolvida e proposta durante o I Fórum de Pró-Reitores de Extensão, em 1987, podemos definir diretrizes e formas de reconhecimento desta atividade acadêmica. Esta definição, elaborada pelos pró-reitores de extensão em seu I Encontro Nacional, ressalta que:

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. A Extensão é uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequência: a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional; a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora desse processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. (FORPROEX, 1987)¹.

Pode-se perceber a existência de dois princípios básicos, que norteiam as atividades extensionistas: a **indissociabilidade** com o ensino e a pesquisa, fundamental para a formação completa do graduado, e a **ação transformadora**, a partir da interação social entre a academia e a comunidade.

Estas atividades, promovendo sempre uma contínua troca de experiências e saberes entre a comunidade acadêmica e a sociedade, trazem para ambas uma série de impactos positivos. Dentre eles, podemos destacar:

- A contínua produção do conhecimento, resultante do enfrentamento das questões que permeiam a sociedade e que motivam a formação e o engajamento dos membros da academia;

¹ I ENCONTRO DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS, 1987 - <<http://www.renex.org.br/documentos/Encontro-Nacional/1987-I-Encontro-Nacional-do-FORPROEX.pdf>> Acesso em: 01/10/12.

- A disseminação e aplicação prática do conhecimento acadêmico, reavaliando e particularizando cada metodologia proposta, em face às demandas específicas da sociedade;
- O desenvolvimento de um processo continuado de relação entre a teoria desenvolvida na universidade e sua aplicação prática em todos os segmentos da sociedade, caracterizando a multidisciplinaridade dos trabalhos de Extensão.

A prática extensionista na Universidade FUMEC tem como princípios: estender à sociedade os conhecimentos produzidos na Universidade, aplicando-os para a solução de problemas e promoção da inclusão social, permitindo, assim, a integração da Instituição com a comunidade. Prevê, também, ampla troca de conhecimentos entre alunos, professores e os parceiros da sociedade, de forma interdisciplinar. Um outro princípio fundamental é zelar pela produção e preservação cultural e artística como fator educativo e formador da sensibilidade social.

Com o objetivo de se garantir a manutenção destes princípios, foram estabelecidas algumas diretrizes fundamentais para as atividades de extensão:

- **Articulação extensão, ensino e pesquisa** - Relação fundamental por conduzir a mudanças objetivas e contribuir na evolução do processo pedagógico, integrando-o às próprias mudanças sociais, além de possibilitar a democratização do saber acadêmico, permeando-o com os saberes populares.
- **Impacto social** - As atividades de extensão devem ter como seu melhor horizonte o desenvolvimento de comunidades, de diferentes grupos sociais, e de setores produtivos. Entende-se que o desenvolvimento de comunidades deve torná-las autônomas e promover o seu empoderamento, evitando qualquer forma de dependência ou assistencialismo.
- **Formação cidadã do estudante** - A participação em atividades de extensão deve ter impacto técnico, científico, pessoal e social na formação do estudante, incentivando-o ao desenvolvimento e aplicação de projetos que destaquem o papel transformador de sua profissão, bem como a sua relação com a sociedade.
- **Interdisciplinaridade** - Ao incentivar e propiciar a integração entre diferentes áreas do conhecimento, a Extensão contribui para o desenvolvimento de um saber acadêmico interdisciplinar, de grande importância para a contínua evolução das metodologias utilizadas na Universidade.

As ações de extensão podem ser desenvolvidas nas seguintes modalidades:

- Programa** – conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as atividades de extensão, pesquisa e ensino. O programa deve ser definido a partir da clareza de diretrizes e orientação para o objetivo comum, geralmente é executado a médio ou longo prazo.
- Projeto**: ação processual contínua, de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. O projeto pode estar vinculado a um programa ou ser registrado como projeto isolado.
- Curso**: ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas e critérios de avaliação definidos. Ação com carga horária menor que oito horas é caracterizada como evento.

Os cursos podem ser classificados em três categorias:

- presencial ou à distância;
- até trinta horas ou igual ou superior a trinta horas;
- treinamento e qualificação profissional, aperfeiçoamento ou especialização.

- Evento**: ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade. Os eventos podem ser classificados como: Congresso (duração de três a sete dias), Seminário (algumas horas ou de um ou dois dias), Ciclo de Debates (encontros sequenciais e com tema específico), espetáculo (demonstrações públicas), Evento Esportivo, Festival (edições periódicas) e outros (ação pontual de mobilização que visa um objetivo definido, por exemplo, campanhas).
- Prestação de Serviços**: realização de trabalho oferecido pela Instituição de Ensino Superior ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.). A prestação de serviços caracteriza-se pela intangibilidade, inseparabilidade entre processo/produto e não resulta de posse de um bem. A prestação de serviços poderá ocorrer através de atendimento ao público em espaços de cultura, ciência e tecnologia; serviço eventual; atividade de propriedade intelectual; exames e laudos técnicos; atendimento jurídico e judicial; atendimento em saúde humana e atendimento em saúde animal.

As ações extensionistas, realizadas na forma de programas articulados que envolvem vários projetos de extensão, projetos isolados, cursos de média e curta duração nas modalidades presencial

e a distância, prestação de serviços a instituições e grupos parceiros, produção e publicação, eventos acadêmicos, esportivos e culturais, organizam-se sob quatro vertentes principais:

- **Ações Comunitárias** - voltado para a cidadania e responsabilidade social.
- **Arte e Cultura** - voltado para a promoção, preservação e divulgação cultural.
- **Prestação de Serviços** – voltado para o atendimento de demandas externas e de interesse coletivo.
- **Projetos em Parcerias Nacionais** – voltados para o atendimento à demanda de programas nacionais de caráter extensionistas, tais como Projeto RONDON, Programa UNISOL, Projeto de responsabilidade Social da ABMES, entre outros.

O Setor de Extensão da Universidade FUMEC tem por objetivos:

- Incentivar a prática do voluntariado, da responsabilidade social e do exercício da cidadania, em consonância com o projeto pedagógico dos cursos de graduação.
- Aumentar as oportunidades extensionistas para o corpo docente e discente.
- Aperfeiçoar os sistemas de acompanhamento, avaliação e divulgação das atividades extensionistas para a comunidade interna e externa.
- Incentivar e promover o desenvolvimento de comunidades carentes.
- Expandir e diversificar as fontes de financiamento para os projetos de extensão, incentivando atividades que possam trazer recursos financeiros para o setor, como cursos de extensão, prestação de serviços e parcerias empresariais.
- Ampliar a integração entre ações de extensão e de pesquisa, promovendo maior intercâmbio entre as informações que elas desenvolvem.
- Desenvolver e aprimorar a inclusão social nas atividades acadêmicas.
- Estabelecer novas parcerias para a Universidade, dentre associações comunitárias, ONGs e instituições públicas e privadas.

A importância das ações de extensão, desenvolvidas como parte orgânica do currículo universitário e fundamentais na formação de seus professores e futuros profissionais que se inserirão no mercado de trabalho, evidencia-se pelo caráter transformador que estas ações provocam em todos os seus

envolvidos. Estas práticas extensionistas, desenvolvidas na ótica da indissociabilidade com o ensino, a pesquisa e o Projeto Político Pedagógico dos cursos, caracterizam-se como elo de integração entre o pensar e o fazer, da relação teoria-prática na produção do conhecimento.

Na Universidade FUMEC, o Programa de Extensão foi criado em 2001 e começou a ser executado a partir de 2002. Toda organização seguiu as diretrizes definidas acima, ou seja, o Plano Nacional de Extensão (1999). Os critérios adotados para avaliação dos projetos de extensão, com consequente concessão de bolsas e financiamento de materiais, variaram ao longo dos editais publicados no período compreendido entre 2002 e 2013. Nestes anos, foi preocupação da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão aprimorar a qualidade das Ações de Extensão. Dessa forma, instrumentos de seleção, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas são constantemente revisados e alterados quando necessário.

Projetos de extensão 2012/2013

PROJETO	PROFESSOR COORDENADOR
Centro de Reconhecimento de Paternidade	Adriana dos Santos
Guia Arquitetônico de Belo Horizonte	Alejandro Pérez-Duarte Fernandez
GEMTI (Grupo De Estudantes Que Multiplicam E Transformam Idéias): Promoção da saúde no cenário da educação	Amália Verônica M. da Silva
ASAS-AGLOMERADAS- Consolidação do grupo	Andréa de Paula Xavier Vilela
Atuação da psicologia no programa ASAS visando o empoderamento da comunidade	Carmen Cristina Rodrigues Schffer
Agência Experimental de Design Gráfico	Claudia Terezinha Teixeira de Almeida
Exposição 5 anos PROTÓTYPOS	Claudia Terezinha Teixeira de Almeida
Curso de formação de profissionais em manutenção básica de redes de computadores e informática	Cláudio Roberto Magalhães Pessoa
Projeto Eficiente	Dulce Helena Braz Soares de Melo
Produção acadêmica online: O conceito da revista eletrônica Armazém Design	Juliana Pontes Ribeiro
Design de Resíduos: uma nova mentalidade para a transformação das esferas produtivas	Juliana Pontes Ribeiro
Transformações Corporais: Conhecimento do escolar e do monitor	Sandra Maria Oliveira
Projeto CEMEI e a constante busca pela a qualidade de vida na terceira idade	Stella Maris Dias Nassif Costa Pinto
Assessoria Social de Comunicação: Programa sociocultural CARIÚNAS	Vanessa de Carvalho
Produção de vídeos tutoriais e vídeos documentais para o Design de Resíduos	Welerson Rezende Morais

CENTRO RECONHECIMENTO PATERNIDADE: PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS AOS SOLICITANTES QUANTO AOS TESTES DE PATERNIDADE, APOIO JURÍDICO E PSICOLÓGICO, ALÉM DE AVALIAÇÃO DA DEMANDA E NÍVEL DE RESOLUTIVIDADE

Professores: Adriana dos Santos (coordenação; doutora; asantos@fumec.br)

Maria Lectícia Firpe Penna (colaboradora; doutoranda; mlpenna@fumec.br)

Vinicius Lucas Paranhos (colaborador; mestre; vinicius.lp@fumec.br)

Eduardo Queiroz de Mello (colaborador; mestre; eduardomello@fumec.br)

Francisco José Machado Viana (colaborador; doutor; fviana55.psc@fumec.br)

Tânia da Glória Nogueira (colaboradora; mestre; tannog@fumec.br)

Alunos: Olga Ceribeli Silva Coelho

Mariana Oliveira Velloso

Aline Barbosa Bomfim

Paulo André Guimarães Vespermann

Rafael Costa Alves dos Reis

Flávia Pereira Reis

Carolina Dias e Maciel

Viviane Mendes

Yasmin Brito da Cunha

Colaboradores:

Fernando Humberto dos Santos

Mônica Libânio Rocha Bretas

Jacqueline Falcão

jetivo deste projeto de extensão foi, primeiramente, oferecer um serviço de esclarecimento sobre o teste de paternidade (exame de DNA) oferecido aos cidadãos que procuram o Centro de Reconhecimento de Paternidade do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (CRP/TJMG). O público que necessita deste tipo de serviço é constituído, na sua maioria, por mulheres (mães) e os supostos pais que são convidados a comparecer a uma audiência de conciliação para esclarecimento de paternidade. Além disso, o resultado do teste de paternidade, por si só, não encerra questões jurídicas: o laudo garante a resolução da paternidade, mas pode servir de base para processos na Justiça (por exemplo, pedidos de declaração da paternidade e de pensão alimentícia) que deverão ser acionados pelo cliente e não pela CRP/TJMG. Neste quesito, foi oferecido apoio jurídico incluindo a disponibilização de atendimento pelo Escritório Modelo do NPJ/FUMEC. Também foi ofertado serviço de apoio psicológico a fim de diminuir a ansiedade ou depressão do cliente diante de uma situação que pode mudar sua vida, auxiliando na resolução de conflitos que fizeram com que a família recorresse ao Poder Judiciário (atendimento do público no CRP e, quando necessário, encaminhamento à Clínica-Escola de Psicologia da Universidade FUMEC). No ano de 2012 foram abertos 7.377 pedidos de reconhecimento de paternidade, sendo que em 54% (4.029) dos casos houve o reconhecimento da paternidade. Do total, 2.247 pais aceitaram fazer o reconhecimento espontâneo e 2.375 (32,1%) exigiram o teste de DNA, tendo sido obtido resultado positivo em 75% (1.782) dos casos. Deste modo, é muito importante dar maior visibilidade à implantação e aos serviços prestados pelo CRP/TJMG, bem como poder oferecer atividades extensionistas que complementem as necessidades do público-alvo em questão.

PALAVRAS-CHAVE

Teste de paternidade. Direito familiarista. apoio psicológico. trabalho interdisciplinar.

RESUMO

O presente projeto foi resultado do desdobramento de um trabalho de extensão desenvolvido no Escritório Modelo do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da Universidade FUMEC no período de agosto de 2011 a junho de 2012. Em primeiro lugar, deve-se frisar que o teste de paternidade envolve três aspectos importantes: biológico, jurídico e psicológico. O ob-

GUIA ARQUITETÔNICO DE BELO HORIZONTE

Coordenador: Alejandro Pérez-Duarte Fernández

Bolsistas: Débora Dornellas Martins

Isabella Azevedo Fiuza

Mariana Guimarães França

Voluntários: Carolina Soares Guimarães Coutinho

Daniel Soares Pinheiro

Maíra Paz Soares

Maria Luisa Machado Ribas de Castro

Paula Sallum

Thaís Jahel Marigo

Agradecimentos especiais de fotografia:

Alexandre Lopes

RESUMO

O projeto parte do trabalho desenvolvido no projeto de extensão de 2010-2011 “Bases para a criação de um Guia Arquitetônico de Belo Horizonte” no qual foi desenvolvido ao longo de quatro meses um trabalho documental de levantamento de fontes de informação dos edifícios mais relevantes desde o ponto de vista arquitetônico de Belo Horizonte. O projeto deu continuidade ao trabalho anterior com a criação de um fichário de 32 edifícios dentre os mais relevantes de Belo Horizonte, o qual pode ser consultado on-line. Normalmente cada ficha de cada edifício está composta por registros fotográficos atuais, plantas e/ou seções arquitetônicas, e um texto descritivo de focado ao interesse arquitetônico.

PALAVRAS CHAVE

Patrimônio, Belo Horizonte, arquitetura.

GEMTI (GRUPO DE ESTUDANTES QUE MULTIPLICAM E TRANSFORMAM IDÉIAS): PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CENÁRIO DA EDUCAÇÃO

PALAVRAS-CHAVE

Promoção da saúde. segurança alimentar. controle das parasitoses humanas.

EQUIPE

Professores: Amália Verônica M. da Silva (coordenação; doutora; avsilva@fumec.br;)

Ana Amélia Paolucci Almeida (colaboradora; doutora; aame-
lia@fumec.br)

Andréia Laura Prates (colaboradora; doutora; alaura@fumec.br)

Janice Henriques da Silva (colaboradora; doutora; janicehs@
icb.ufmg.br)

Camila M. de Almeida Leite (colaboradora; doutora; camila@
icb.ufmg.br)

Alunos: Luiza Ferreira Pena

Nair Gyselle Ferreira Gonçalves

Bruna da Silva Correa

Izabella Moreira Carneiro

Patrícia Rodrigues Pinto

Sarah Ingrid Silveira

Maria Luiza Pires Tertuliano

Mariana Oliveira Guimarães

RESUMO

O projeto de extensão GEMTI vem desenvolvendo ações de promoção de saúde com menores carentes de escolas municipais e estaduais na região metropolitana de Belo Horizonte desde o ano de 2004. Dando continuidade ao projeto as ações foram ampliadas e o grupo, além da parceria consolidada com o departamento de morfologia da Universidade Federal de Minas Gerais, celebrou a parceria com o Banco de Alimentos da Região Metropolitana de Minas Gerais. Assim, as ações extensionistas propostas pelo GEMTI nos anos de 2012 e 2013 visando a promoção da saúde por meio de atividades educativas relacionadas ao corpo humano, segurança alimentar e controle das parasitoses humanas foram desenvolvidas também em um creche atendida pelo Banco de Alimentos.

ASAS – AGLOMERADAS – CONSOLIDAÇÃO DO GRUPO

Coordenadores: Profa. Dra. Andréa de Paula Xavier Vilela (FEA-FUMEC)

Prof. Ms. Flávio Lúcio Nunes de Lima (FEA-FUMEC)

Profa. Dra. Natacha Silva Araújo Rena (FEA-FUMEC/UFMG)

Alunos: Leandro Passos (Graduando em Design Gráfico)

Priscilla Milagres (Graduada em Design de Moda)

Tássio Braga (Graduando em Design Gráfico)

Nicola Lettieri Neto (Graduando em Design de Produto)

RESUMO

O ASAS_ AGLOMERADAS começou suas atividades em 2007 e desde então tem desenvolvido processos continuados de capacitação criativa e produtiva em design e artesanato no Aglomerado da Serra. Neste último ano de parceria entre a FUMEC e o grupo de artesãos, os trabalhos se concentraram na consolidação do grupo como um núcleo produtivo estruturado que começa a firmar sua marca no mercado de design socioambiental. Com vistas a garantir tal autonomia, a continuidade dada ao acompanhamento iniciado foi orientada no sentido de uma maior ênfase na gestão e na formalização dos processos produtivos e criativos. Além de procurar suprir tais demandas, foram feitos esforços no sentido de ampliar o alcance das atividades desenvolvidas pelo grupo e suas parcerias, bem como consolidar a metodologia em forma de uma tecnologia social reaplicável. Também fez parte do escopo do projeto promover ações de integração do AGLOMERADAS com outros grupos como o BAMBU e o MODALAJE, visando a autonomia do grupo como um todo, que passou a se constituir como uma associação de artesãos autossustentável.

PALAVRAS-CHAVE

Design social. artesanato. tecnologia social. criação colaborativa. economia solidária; empreendedorismo social.

ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO PROGRAMA ASAS VISANDO O EMPODERAMENTO DA COMUNIDADE

Coordenadora: Profa Carmen Cristina Rodrigues Schffer

Alunos: Daniel Spotorno Moreira Machado

Paula Mota Gama Pinheiro

RESUMO

O texto relata a atuação do curso de psicologia no Programa de Artesanato Solidário do Aglomerado da Serra (ASAS), visando contribuir para a promoção e consolidação das tecnologias sociais reaplicáveis de geração de renda, a fim de que as beneficiárias pudessem se ver como cidadãs e melhorassem a qualidade de vida. A metodologia utilizada foi oficinas de grupo operativo. Apresentamos as necessidades de realinhamento do projeto em função da saída da professora coordenadora do programa e o realinhamento das propostas e regressão do grupo, a emergência de duas lideranças autocráticas. Através do que foi trabalhado nos atendimentos individuais com as duas líderes foi possível a reestruturação do grupo e a produção de uma nova coleção.

PALAVRAS-CHAVE

Oficinas. grupo operativo. beneficiárias.

AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE DESIGN GRÁFICO

Coordenação: Profa. Claudia Terezinha Teixeira de Almeida -
ctta@fumec.br

Alunos segundo semestre (2012): Luana Carolina De Sousa Silva

Robert Júnio Clemente Batista

Caroline Bruno Gischewski

Fernando Victor Nogueira Vitral

Marcos Daniel de Melo Ferreira

Raissa Pereira Baptista

Fábio Silva da Cunha Júnior

Iana Soares Otoni Pereira

Maria Rosa Pereira da Cruz

Ana Livia Machado Nunes

Tatiana Longo Muniz

Alunos primeiro semestre (2013): Layla Barcala Leão

Paula Teixeira Silva

Thiago Rios Camargos

Analu Albernaz Corrêa

Luiz Fernando da Silva Campolina

Larissa Carvalho Mazzoni

Priscila Paly Pereira do Lago

Raphael Santana Sathler

Patrícia Marcelino Sacco

RESUMO

A Agência Experimental de Design Gráfico é um espaço acadêmico onde os alunos selecionados, a partir do quarto período, podem exercitar e vivenciar o conhecimento adquirido ao longo do curso. Dentro desse conhecimento, a metodologia de projeto é o maior foco de aprendizado e treinamento. Por ter um tempo de desenvolvimento de projeto muito maior que o imposto pelo mercado real, e por não cobrar pelos mesmos, a agência se apresenta como um projeto acadêmico que auxilia os estudantes a entrar no mercado de trabalho mais seguros e preparados.

PALAVRAS-CHAVE

Metodologia de projeto. treinamento profissional. prática profissional.

EXPOSIÇÃO 5 ANOS PROTÓTIPOS

Coordenação: Profa. Claudia Terezinha Teixeira de Almeida

Alunos: Layla Barcala Leão
Tatiana Longo Muniz

Alunos participantes da exposição (2013): Amanda Flecha

Amanda Menezes

Ana Livia Machado Nunes

André Renault

Anelise Dias

Arlan Augusto dos Santos Trindade

Bárbara Béo

Barbara Grossi

Bruno Mourão

Carolina Costa Rossetti

Caroline Gischewski

Camila Carvalho

Camila Moraes

Clara Guimarães

Fábio Silva da Cunha Júnior

Felipe Moraes de Vasconcelos

Fernanda Álvares Pereira

Fernando Vitral

Iana Soares Otoni Pereira

Juarez Tanure

Juliana Pedrosa

Kamilla Barcelos

Layla Barcala Leão

Laura Scofield

Luana Silva

Marcela Girardelli

Marcos Daniel de Melo Ferreira

Maria Rosa Pereira da Cruz

Marina Godinho

Matheus Lopes Castro

Olavo D` Aguiar

Paula Teixeira Silva

Pedro Campos Ferreira

Priscilla Ribeiro

Renato Novaes

Rogério Campi

Tatiana Longo Muniz

Thiago Rios Camargos

RESUMO

Exposição com o objetivo de comemorar os 5 anos da Agência Experimental Protótipos. Essa exposição irá mostrar um conjunto de pôsteres e uma linha do tempo, apresentando todos os projetos já desenvolvidos durante os 5 anos da agência. Os pôsteres serão criados por todos os integrantes que fazem parte da agência, assim como os que já saíram do projeto.

CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM MANUTENÇÃO BÁSICA DE REDES DE COMPUTADORES E INFORMÁTICA

Coordenador: Prof. Cláudio Roberto Magalhães Pessoa

Alunos: Caroline Cristina dos Santos

Poliana Tafarelo Nascimento

Renato Cesar Pereira

RESUMO

O curso tem por objetivo o treinamento de alunos de escolas públicas, que estejam cursando o ensino médio e já em vias de acesso ao mercado de trabalho, ou seja, no segundo e/ou terceiro ano do ensino médio. O treinamento fornece ao aluno as seguintes competências: elaborar textos formatados profissionais e planilhas eletrônicas; elaborar apresentações; planejar, configurar e dar manutenção em pequenas redes de comunicação de dados.

PALAVRAS CHAVE

Telecomunicações. Rede de Computadores. Informática.

PROJETO EFICIENTE

Coordenadora: Profa. Dulce Helena Braz Soares de Melo

Alunos: Victor Hugo Gomes Guimaraes

Henrique Michelini

RESUMO

O presente artigo apresenta o Projeto Passaporte para o Mercado de Trabalho, sua trajetória, resultados e contribuições no percurso de março a julho de 2013. O projeto conta com o apoio da Pró-Reitoria e Coordenadoria de Extensão da Universidade FUMEC e tem como objetivo capacitar profissionalmente pessoas portadoras de deficiências (PPD) para a inserção no Mercado de Trabalho. O curso tem a duração média de quatro meses e encaminha os alunos participantes a empresas parceiras que buscam contratação de PPD. O Projeto Eficiente oferece formação básica em disciplinas como Departamento De Pessoal, Almoxarifado, Informática, Comunicação e Relações Interpessoais, OPP e IVP, Contas a Pagar, Secretariado, *Call Center*, Direito do Consumidor e do Trabalho, Vendas, Terapia Ocupacional. É preocupação também da Coordenação e Parceiros do Projeto o trabalho com a autoestima dos sujeitos envolvidos, levando-os à motivação para a construção de seus projetos de vida como produtores úteis na sociedade em uma troca participativa no mundo em que vivem.

PALAVRAS-CHAVE

Inclusão. mercado de trabalho. preparação técnica. formação humanística.

PRODUÇÃO ACADÊMICA ONLINE: O CONCEITO DA REVISTA ELETRÔNICA ARMAZÉM DESIGN

Coordenadora: Profa. Juliana Pontes Ribeiro

RESUMO

O presente artigo apresenta o conceito da revista eletrônica Armazém Design, pensada como um *portfolio* online da produção acadêmica dos cursos de Design da Universidade FUMEC (Design Gráfico, Design de Moda, Design de Produto e Design de Interiores), mas alcançando também o papel de veículo de comunicação entre o público, a academia e o mercado.

PALAVRAS-CHAVE

Design. Revista eletrônica. *Portfolio*.

DESIGN DE RESÍDUOS: UMA NOVA MENTALIDADE PARA A TRANSFORMAÇÃO DAS ESFERAS PRODUTIVAS

Coordenação: Profa. Juliana Pontes Ribeiro - jpontes@fumec.br

Profa. Adriana Tonani Mazzeiro - adrianat@fumec.br

Prof. Flávio Lúcio Nunes de Lima - flnlima@fumec.br

Alunos: Gabriel Julian Wendling Cardoso - gabrielwendling@gmail.com

Daniel Pinheiro Soares - danielpinsoares@gmail.com

Raíssa Alves Cunha - raissaalcunha@gmail.com

RESUMO

O presente artigo aborda como o Projeto *Design de Resíduos*, da Universidade FUMEC, trouxe contribuições técnico-metodológicas para a formação de uma nova mentalidade para a sustentabilidade em esferas produtivas artesanais. Tem-se como cenário a atuação dos docentes e discentes dos cursos de Design em uma comunidade vizinha da Universidade, através de uma escola estadual parceira, com o desafio de desenvolver tecnologias sociais em conjunto com os jovens beneficiários. O objetivo foi gerar uma atividade produtiva rentável e autogerida, que possa cumprir o papel do primeiro emprego e ainda trazer em si a formação de uma consciência produtiva sustentável. Para tanto, foram pensadas oficinas de metodologias criativas e de recursos de pesquisa sobre materiais e processos de produção a partir de resíduos industriais reaproveitados. Como resultado foram criadas coleções de produtos concebidos, produzidos e comercializados pelos próprios capacitados, visando o seu real empoderamento. A conclusão desse artigo versa sobre as possibilidades estéticas e técnicas desses materiais e procedimentos e sobre a sua real aplicação no trabalho criativo artesanal. Também faz-se aqui uma reflexão acerca do papel do designer como agente promotor de uma mentalidade ativa na transformação das esferas produtivas de objetos utilitários, considerando matérias-primas sustentáveis e meios alternativos de produção.

PALAVRAS-CHAVE

Sustentabilidade. tecnologia social. Design de Resíduos.

PROJETO “CEMEI” E A CONSTANTE BUSCA PELA QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

Coordenadora: Profa Stella Maris Dias Nassif Costa Pinto

Alunos: Yara Lukene Junqueira de Andrade

Andressa Leonel Souza

Jessica Cristina Leite Machado

Marcus Vinícius Abrahão Soares

Chaiene Ludmila Cots

Colaboradores:

Osvaldo Manoel Correa

Ana Paula Tymburibá Ferreira

Ana Luisa Vorcaro

Thyago de Freitas Lima

Vânia Cunha Fernandes.

RESUMO

O presente artigo relata o desenvolvimento e a abordagem qualitativa, descrita nas atividades oferecidas ao idoso ao longo da atuação do projeto CEMEI-Centro de Educação para a Melhor Idade. Tendo como público alunos idosos do Centro de Referência da Pessoa Idosa – CDPI da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e demais moradores do entorno da Universidade FUMEC, o projeto de Extensão CEMEI, em continuidade, desde 2009, totalmente gratuito, financiado pela FUMEC/FACE, promove ações interdisciplinares por meio de oficinas de Informática, Musicalidade, Raciocínio Lógico, Saúde, Direito, Artes, Acessibilidade Urbana e Filosofia, para turmas semestrais, em média de 90 pessoas idosas, visando o bem-estar social físico e mental dessas pessoas. Importante contribuição para a responsabilidade social, busca a integração dos alunos voluntários e bolsistas das faculdades FACE, FEA e FCH e colaboradores externos com os idosos participantes, uma troca constante de experiências. Além disso, prima pelo aumento da autoestima e da autonomia desses idosos, promovidas pela socialização, proporcionando-lhes melhor qualidade de vida e independência.

PALAVRAS-CHAVE

Qualidade de Vida. Terceira idade. Motivação. Educação. Saúde. Autonomia. Autoconfiança. Independência.

ASSESSORIA SOCIAL DE COMUNICAÇÃO: PROGRAMA SOCIOCULTURAL CARIÚNAS

Coordenadora: Profa. Vanessa de Carvalho

Alunos: Aurélio José da Silva

Helena Tonelli Chaves

Franco Serrano dos Reis

RESUMO

O projeto trata da criação e implementação de um plano de assessoria de comunicação para o Programa Sociocultural Cariúnas. A proposta objetivou a elaboração de vários produtos de comunicação, entre eles: o jornal impresso, jornal mural e vídeo institucional. Por esse motivo, procedeu-se a um diagnóstico e *check-list* das principais demandas da instituição parceira da Universidade. Para a criação dos produtos, o projeto contou com a colaboração dos laboratórios do Curso de Jornalismo da FCH: Redação Modelo e Planejamento Gráfico.

PALAVRAS-CHAVE

Comunicação. Assessoria de Imprensa. Jornalismo.

PRODUÇÃO DE VÍDEOS TUTORIAIS E VÍDEOS DOCUMENTAIS PARA O DESIGN DE RESÍDUOS

Coordenador: Prof. Welerson Rezende Morais

Alunos: Fernanda Mafra de Rezende Faria

Juliana Almeida Campos Pedrosa

RESUMO

Este projeto trata do desenvolvimento da linguagem visual dos vídeos tutoriais produzidos para o projeto de extensão Design de Resíduos, que promove o ensino e a prática do reaproveitamento de resíduos industriais e sua transformação em produtos artesanais. Baseados em uma bibliografia que aborda a produção audiovisual, a equipe deste projeto, trabalhou durante um ano, desenvolvendo uma linguagem audiovisual, que envolveu a pré-produção, a produção e a pós-produção de vídeo. Auxiliados pela equipe do Design de Resíduos, foram produzidos dois vídeos tutoriais com conteúdo didático, que ensina pessoas interessadas no assunto a produzirem espirais feitas de garrafa PET e blocos de anotações feitos com resíduos de papel e papelão. A produção destes vídeos não só contribuiu para o registro e documentação dos saberes compartilhados pelo Design de Resíduos, como também introduziu os alunos participantes na produção audiovisual.

PALAVRAS-CHAVE

Vídeo tutorial. linguagem. audiovisual. Design de Resíduos.

TRANSFORMAÇÕES CORPORAIS: CONHECIMENTO DO ESCOLAR E DO MONITOR

EQUIPE

Coordenador: Sandra Maria Oliveira; Mestrado em Enfermagem; professora do curso de Enfermagem e Biomedicina/FCH. sandramo@fumec.br

Professor colaborador: Amália Verônica da Silva; Doutorado em Parasitologia; professora do curso de Biomedicina/FCH. avsilva@fumec.br

Alunos: Claudia Valeria da Silva; aluna do 9º período de Enfermagem;

Claudia da Conceição Silva; aluna do 8º período de Enfermagem;
Dayse Samantha Ferreira Luciano; aluna do 8º período de Enfermagem;

Heloisa Correa Rufino Souza; aluna do 8º período de Enfermagem;

Joice Mara Silva Borges; aluna do 8º período de Enfermagem;
Kelly Aparecida Ferreira Martins; aluna do 9º período de Enfermagem;

Kelly Louisy Ribeiro; aluna do 8º período de Enfermagem.

RESUMO

Relato de experiência de uma das ações de promoção à saúde desenvolvida no projeto de extensão no Centro Comunitário São Judas Tadeu, Jardim Canadá, Nova Lima, no período de agosto/2012 a junho/2013. A adolescência é marcada por intensas modificações físicas, psíquicas, comportamentais e sociais que podem contribuir para expor o adolescente a situações de risco como gravidez precoce, DSTs, abuso sexual dentre outros. O objetivo desta oficina foi propiciar aos escolares e monitores ampliar seus conhecimentos sobre as transformações corporais na adolescência e educação sexual. A metodologia utilizada foi oficinas com os escolares de 09 a 12 anos e os monitores. Foram realizados 04 encontros (escolar) e 02 encontros (monitor). Os temas abordados foram: corpo humano, puberdade e "problemas" mais comuns na adolescência. Os recursos metodológicos utilizados foram: Tabela de Tanner, jogos lúdicos, leitura de textos, dinâmicas em grupo. Observou-se durante a realização das oficinas uma

boa participação dos adolescentes com perguntas e relatos de casos, curiosidade, dificuldade de alguns alunos na leitura e interpretação, desconhecimento quanto às transformações corporais e o corpo humano. Com relação aos monitores todos concordaram que as atividades educativas de promoção à saúde são importantes no processo de orientação do adolescente, houve vários relatos de experiência de situações vivenciadas na própria instituição quanto à sexualidade e as transformações corporais. Conclui-se que são necessárias outras atividades referentes ao tema com participação de uma equipe multidisciplinar, pois a educação sexual constitui-se em uma estratégia de prevenção dos problemas relacionados ao desenvolvimento da sexualidade na adolescência.

PALAVRAS-CHAVE

Adolescência. creches. promoção de saúde. puberdade. sexualidade.

Realização



UNIVERSIDADE
FUMEC
DE MINAS GERAIS PARA O MUNDO

Apoio



CAPES

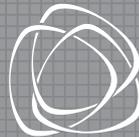


FUNADESP

Fundação Nacional de Desenvolvimento
do Ensino Superior Particular



CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico



FAPEMIG

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-63372-18-5



9 788563 372185